

Esta tarde em S. Bento

Governo discute novo salário mínimo nacional

- Ministério do Trabalho propõe máximo de 7.500 escudos
- Subsídio de desemprego poderá beneficiar 25 mil jovens com encargos familiares

É muito provável que o salário mínimo nacional venha a ser estipulado na base de 7 500\$00 para os trabalhadores dos sectores da indústria, comércio e serviços, 6 100 para os do sector agrícola, e 4 700 para os dos serviços domésticos. Não é seguro, contudo, que a medida venha a ser decidida já esta tarde, no plenário do Conselho de Ministros, que decorre na residência oficial da Primeiro-Ministro, em S. Bento, dado subsistirem divergências no seio do Governo acerca da proposta nesse sentido elaborada pelo Ministério do Trabalho. A não vingar o primeiro montante do MT admite-se que o salário mínimo nacional tenha a sua expressão mais elevada em 7 200\$00. No entanto, e para além dos montantes a fixar relativamente ao SMN, a proposta de

Sá Borges, Vasco Ribeiro Ferreira (secretário de Estado do Trabalho) e Luís Melo Biscaila (secretário de Estado da População e Emprego) comporta outros aspectos de relevante interesse e âmbito social, já que propunha o alargamento da concessão do subsídio de desemprego de 12 (6 mais 6) para 15 meses (o MT chegou a pensar em 18 meses) e a sua extensão aos trabalhadores isolados ou independentes (por exemplo, sapateiros e pequenos comerciantes).

Contudo, é o escalonamento do subsídio de desemprego em quatro categorias, de acordo com a constituição do agregado familiar dos trabalhadores desempregados, que avulta no já chamado «pacote de trabalho», apontando para uma maior equidade e coerência na sua concessão. Com efeito, a ser aprovada a

proposta do MT, o chefe de família com mais de cinco filhos teria direito a um subsídio igual ao salário mínimo (7 500\$00), o que tiver a seu cargo entre três a cinco filhos, beneficiará de 90 por cento do SMN (6 750\$00), o chefe de família desempregado com 1 ou 2 filhos, 80 por cento do mesmo (6 000\$00). O desempregado solteiro, ou casado mas sem encargos familiares, receberá 70 por cento, isto é, 5 250\$00.

JOVENS COM ENCARGOS FAMILIARES

Os jovens com encargos familiares à procura de emprego, inscritos há mais de um

Continua na pág. 20

PRIMEIRA REPORTAGEM FOTOGRÁFICA DE LUANDA



Acompañando as declarações de Ramalho Eanes e das delegações partidárias à chegada a Lisboa, publicamos hoje, nas nossas páginas 10 e 11, a primeira grande reportagem fotográfica da imprensa portuguesa sobre os funerais de Agostinho Neto, da autoria de Rui Pacheco, que com Rogério Vidigal se encontra ainda em Luanda ao serviço do «DL».

Rendas de casa também aumentam

Pág. 20



Guerreiros repousam antes da luta

De Duda a Romeu, de Gabriel a Rodolfo, os campeões nacionais repousam sobre a relva das Antas, antes do sensacional F. C. Porto-Milão desta noite, o embate maior da 4.ª-feira do futebol europeu

Pág. 16.

DE BRUEGHEL A BORDALO PINHEIRO

Dez quadros roubados da Câmara de Santarém

Dez quadros de grande valor e um relógio pesando entre vinte e trinta quilos foram roubados do primeiro piso das instalações da Câmara Municipal de Santarém, na noite de 28 para 29 de Agosto passado, desconhecendo-se o seu paradeiro.

Os quadros, todos pertencentes ao legado de Braancamp Freire, encontravam-se há cerca de um ano no município escalabitano devido às obras na Biblioteca Municipal, onde se encontram habitualmente depositados a biblioteca e a pinacoteca oferecidos pelo historiador e político à capital ribatejana.

Na mesma sala, estavam expostos outros quadros, também de grande valor, mas os gatuos preocuparam-se em levar obras de dimensões reduzidas (a maior média 71x52,5).

O roubo foi descoberto na madrugada de 29 de Agosto, quando cerca das 5 e 30 uma das empregadas da limpeza entrou na sala e se apercebeu do que se passara. Comunicou o facto aos primeiros funcionários que chegaram à Câmara, mas a participação à Polícia de Segurança Pública de Santarém seria feita depois pelo Presidente da Câmara. A PSP demorou duas horas a comparecer no local. Esta demora e o facto de não terem sido tiradas as impressões digitais apesar de os gatuos terem deixado no local as molduras de todas as obras roubadas (certamente para melhor as transportar) preocuparam os que com revolta e desespero assistem à delapidação do património nacional.

A Polícia Judiciária, que ali

compareceu alguns dias depois, tomou também conta da ocorrência.

Pelas investigações feitas no local apurou-se que os ladrões terão entrado pelo jardim e penetrado no edifício por uma porta do rés-do-chão que arrombaram, donde se deslocaram depois facilmente para o primeiro piso.

As obras roubadas foram um primitivo de autor desconhecido do século XVI, representando S. Pedro Mártir; dois quadros de Vallin, ambos intitulados «Paisagem» (1793); «Fuga para o Egipto», de Brueghel, «Paisagem Holandesa», de Drovgtroot, «O Bibliófilo» (1970), «O Lanquenet» (1869) e «O Caçador» (1871), todos de Bordalo Pinheiro e duas caricaturas de

Continua na pág. 20

Dois oficiais abatidos a tiro esta manhã no centro de Bilbao

Dois oficiais do Exército espanhol, um coronel e um comandante, foram esta manhã abatidos a tiro de metralhadora no centro de Bilbao, quando seguiam num carro oficial. O soldado que conduzia o veículo ficou gravemente ferido. Com o atentado desta manhã eleva-se para 150 o número de mortos por motivos políticos, em Espanha, desde o princípio do ano. Ainda ninguém reivindicou os assassinatos de Bilbao, mas é provável que se trate de mais uma acção da ETA militar.

Pág. 20.

post-scriptum

Que «férias portuguesas»?

Neste momento estou a passar férias na Costa da Caparica, com alguns sacrifícios, porque tenho 2 filhos a quem o médico insistentemente tem recomendado praia.

Tenho um filho de um ano e meio que adoeceu no dia 13-8-79 e como tenho uma credencial dos Serviços Médicos Sociais, que trouxe de Lisboa, procurei o Posto da Caixa desta terra, (antes a Casa dos Pescadores).

Devo salientar aqui que é um belíssimo edifício.

Fui amavelmente recebido por uma senhora que muito gostosa me disse:

— Sabe, isto dantes quando era dos pescadores tínhamos médico pediatra e outros, hoje que está entregue aos Serviços Médicos Sociais temos apenas um médico de clínica geral.

Perante este facto tive que levar o meu filho a Lisboa.

Um dos reparos que eu aqui faço, é que nesta zona de praia onde há tantas crianças, elas são de facto abandonadas pelos Serviços Médicos Sociais, que não têm na menor conta a sua saúde ou a sua vida. E ainda hoje há demagogos e impostores que vêm à televisão (que é paga por nós) falar no Ano Internacional da Criança.

É preciso descaramento!

Mas... senhor director, ainda não é tudo nesta Costa da Caparica.

No dia 2-9-79 o meu filho voltou a adoecer e desta vez, tiver de recorrer ao Banco de Urgência do Hospital da Estefânia, onde se verificou que o bebé tinha um problema de intestinos, o médico além dos medicamentos, mandou que fosse dado ao bebé como alimentação principal «Nestum de Arroz».

A farmácia de serviço na Costa da Caparica não tinha no momento o alimento, e como aqui na Costa da Caparica a única rua que eu saiba que tem estabelecimentos abertos ao domingo é a Rua dos Pescadores, fui tentar arranjar o alimento.

Para isso, desloquei-me com o meu carro e como nessa rua o trânsito é proibido procurei estacionar numa das ruas limítrofes e onde não embarcasse o trânsito, nestas condições, encontrei lugar na Av. General Humberto Delgado, (uma via com 10 metros de faixa de rodagem), só que, por não ter outras possibilidades, tive que estacionar entre placas de estacionamento limitado conf. n.º 31 dos sinais de proibição, n.º 2 do art.º 4.º do R.C.E..

A minha ausência da viatura não foi superior a 10 minutos, e quando cheguei junto da viatura um guarda da P. S. P. abeirou-se de mim e pediu-me a identificação dizendo-me que estava autuado, tentei explicar os motivos, mas, não fui atendido.

Ainda me desloquei à esquadra da área nesse mesmo dia 2 às 23 h, no dia 3 às 15 h e 30 m e a resposta que obtive é que não tinham conhecimento de nada até aquela data e hora.

Mas... no dia 12-9-79 recebi a notificação da multa na importância de 300\$00, ainda nesse dia voltei novamente à esquadra às 11 h e 45 m, voltei a contar o que se passava e foi-me dito:

— O senhor só paga a multa se quiser, deixe ir para tribunal.

Sobre isto tenho a dizer que trabalho todos os dias em Lisboa, de manhã à noite (pois as férias são apenas para os meus filhos) e não tenho tempo para andar metido em tribunais, e sinceramente depois de tudo isto dificilmente acreditarei na justiça das pessoas deste país. Informo também que apesar de ter carro só o utilizo em circunstâncias urgentes ou necessárias, pois possuo o passe social que dá da Costa da Caparica a Lisboa.

Depois de tudo isto resolvi pagar voluntariamente a multa, embora reconhecendo que fui vítima de uma implacável injustiça.

É uma verdadeira caça à multa.

Há um «slogan» em que se diz «Faça Férias Portuguesas», pois, eu terei de aconselhar àqueles que podem a procurar outras paragens onde certamente as pessoas são mais compreensíveis e mais humanas.

Agradecendo antecipadamente a publicação desta carta, sou

Joaquim Orlando Mendes Pires
R. dos Fuzileiros, 56
Costa da Caparica

Caça às bruxas?

Quase todas as empresas fazem testes aos candidatos que se apresentam para preencher as vagas a concurso. Após esses testes, segue-se a denominada entrevista, na qual se analisa o candidato através de perguntas que lhe são dirigidas. Até aqui, nada que o leitor não saiba, penso eu. Numa dessas empresas, neste caso jornalística, tinham um fim único, detectar a cor política do candidato. O teor das perguntas vai desde o que pensa da actual situação político-social do país? — até. Quem é que conhece aqui dentro? E lá fora?

Perante tais perguntas, o candidato fica perplexo, mas apercebe-se que o seu futuro lugar depende das respostas. Se é corajoso, e até não precisa muito do emprego, diz toda a verdade. Se é corajoso, mas tem filhos e mulher, ou está «à rasca» de dinheiro, diz que não conhece ninguém, e não pensa nada da situação em que o país está. Se é militante do P. C. P., com um passado bem cheio de actividade, então o melhor é fazer tudo para que ninguém o saiba antes da entrevista.

Não estou a exagerar, e toda a gente sabe que agora a «coisa» está deste jeito, deste modo, o general, perdão, o major Otelo Saraiva de Carvalho não se admirou quando o passaram, compulsivamente, à reserva. Só ficou admirado quem anda com os olhos, os ouvidos e o cérebro completamente inoperantes.

M. Faria (Porto)

DE-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contate a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Acordo bilateral URSS-Portugal deu já primeiros passos

JORNALISTAS SOVIÉTICOS VISITAM PORTUGAL

Já se encontram em Lisboa os membros da delegação do Sindicato dos Jornalistas que se deslocaram à URSS para uma visita de oito dias a convite da União dos Jornalistas soviéticos. Rui Osório, Carneiro Jacinto e Adelino Gomes mostram-se favoravelmente impressionados pelo modo como a visita decorreu, e afirmam que «estão abertas novas perspectivas para a cooperação e intercâmbio entre as duas organizações».

Encontros com várias entidades e organizações soviéticas decorreram «num clima de amizade e de estima mútua, onde prevaleceram os pontos de vista comuns sobre os grandes objectivos da Informação, pelo progresso e pela paz, apesar de algumas divergências pontuais».

Estas divergências são, aliás, compreensíveis, dado que, como afirmam os membros da delegação, «os jornalistas soviéticos vivem num Estado cuja opção socialista data de 1917, e nós numa democracia pluralista e partidária, onde coexistem as mais diversificadas opções, como é de resto testemunho a própria Direcção do Sindicato dos Jornalistas».

Embora sem compromisso de parte a parte, esta visita veio lançar as bases de um possível acordo bilateral, cuja proposta irá agora ser estudada pelas duas organizações.

Um passo mais concreto neste sentido será dado quando da passagem por Moscovo do presidente do SJ, Cáceres Monteiro, em direcção a Hanói, onde participará numa reunião do Comité Permanente da OIJ.

Entretanto, na sequência do encontro agora efectivado, foi feito um convite de retribuição à União dos Jornalistas da URSS para visitar Portugal no começo do próximo ano, prevendo-se então que nessa altura o acordo seja assinado.

CORRESPONDENTES PORTUGUESES NA URSS

No decurso da estadia da delegação do Sindicato dos Jornalistas, foram também discutidas as possibilidades de facilitar o

trabalho aos correspondentes portugueses na URSS.

De visita, por exemplo, à Aldeia Olímpica, os membros da delegação discutiram, com os responsáveis soviéticos os pormenores do trabalho e das instalações que acolherão os nossos jornalistas nos Jogos Olímpicos de 1980.

Diversas cidades da URSS foram visitadas pela delegação portuguesa, tendo sido aceites convites para deslocações a jor-

nais e estações emissoras (Rádio e TV).

Finalmente, tendo a estadia dos membros do SJ coincido com a morte de Agostinho Neto, a delegação apresentou as suas condolências à Embaixada da República Popular de Angola, «certos de que interpretavam a vontade e o sentir da maioria do povo e dos jornalistas portugueses para com a figura de revolucionário e homem de Estado que foi Agostinho Neto».

ANOP visita «Nova China»

A convite da Agência «Nova China», seguiram para Pequim o presidente do Conselho de Gerência e o administrador da ANOP, respectivamente João Tito de Moraes e capitão António Ramos.

Os gestores da Agência Noticiosa Portuguesa contactarão, ao longo dos 12 dias, autoridades da República Popular da China e terão reuniões nos mais importantes órgãos de comunicação social.

Tito de Moraes e António Ramos visitarão Pequim, Nanquim, Xangai e Cantão, se-

guindo depois para Macau, onde a ANOP tem um correspondente permanente.

Os administradores da Agência estudarão a possibilidade da abertura em Macau de uma delegação.

Foi a ANOP que estabeleceu o primeiro acordo entre duas entidades oficiais de Portugal e da China, ao formalizar, a 23 de Outubro do ano passado, um acordo de intercâmbio informativo com a Agência «Nova China», pelas assinaturas de Tito de Moraes e Chen Ting Yi, director para Portugal daquele órgão de comunicação chinês.

Jornais da Madeira aumentam de preço

Os matutinos madeirenses «Diário de Notícias» e «Diário da Madeira» têm novos preços: de 7\$50 sobem para 10\$00.

Reina certo descontentamento no público, até porque aqueles dois periódicos têm unicamente oito páginas, enquanto os do Continente nunca têm menos de vinte. Por consequência, o aumento do preço do papel, apresentado como justificação para a subida do preço, não colhe muito junto dos leitores.

Os novos preços entram em vigor no próximo dia 1 de Outubro.

Jornalista chileno ferido e detido

O jornalista chileno César Fredes foi preso em Agosto passado em Santiago durante um confronto armado entre agentes da Polícia e quatro civis, entre os quais se encontrava o secretário-geral do Movimento da Esquerda Revolucionária (MIR), Andres Pascal Allende, que conseguiu escapar.

Gravemente ferido, César Fredes, pai de dois filhos, foi levado para local desconhecido.

A Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ) solicitou já ao general Augusto Pinochet que libertasse o jornalista ou, pelo menos, revelasse o local da sua detenção.

Titular do MCS empossa amanhã CAS's da RDP e RTP

O ministro da Comunicação Social, major João Figueiredo, empossa depois de amanhã os membros das Comissões Administrativas da RDP e da RTP e do Conselho de Gerência da Empresa Pública «Século/Popular».

A cerimónia efectua-se, no Palácio de Belém, às 12 e 30.

TEATRO MUNICIPAL DE
SÃO LUIZ

Teatro Popular
Companhia Nacional 1
apresenta

**PARA INAUGURAÇÃO
DA TEMPORADA
AMANHÃ ESTREIA**

**OS SEQUESTRADOS
DE ALTONA**

de Sartre

Versão de Orlando Neves e Jorge Listopad
com
CANTO E CASTRO
CLARA JOANA e ELISA LISBOA
PAIVA RAPOSO e SINDE FILIPE
Cenário de Ana Vieira
Assist. de encenação: António Louzeiro
Encenação de JORGE LISTOPAD
O ESPECTÁCULO TEM INÍCIO ÀS 21h15

Secretaria de Estado da Cultura
Direcção-Geral de Espectáculos
Câmara Municipal de Lisboa

ponto a ponto

A organização das mulheres do CDS classifica de «altamente reprovável» o comportamento de Maria de Lurdes Pintasilgo à frente do V Governo: são «sectárias» as medidas que ela vem tomando na Comunicação Social e «atabalhoados» os aumentos de preços — dizem as mulheres do Centro. O texto pronuncia-se ainda contra «o tom confiante do recente discurso do Presidente».



Um recém-criado «Movimento Nacional para a Libertação e Independência de Timor-Dili» exortou os timorenses residentes em Portugal a ultrapassarem divergências, unindo esforços para libertar Timor-Leste do «jugo indonésio». Consta dum comunicado emitido em Lisboa, e ainda a denúncia de «bárbaros massacres em massa» cometidos pelo Exército Indonésio contra o povo timorense desde a invasão da «província portuguesa de Timor Dili» pelo Indonésia, há quatro anos. Salientando a resistência e «a justa luta do povo» para cuja solidariedade internacional o movimento apela, a nota publicada não de refere a Fretilin, único movimento de libertação de Timor Leste, que dirige a luta armada popular contra os invasores, no próprio território.



O ministro das Obras Públicas, Mário de Azevedo, partiu ontem para Berna, onde vai representar Portugal na Conferência Ministerial Europeia do Ambiente, que tem início hoje. Nos trabalhos, onde Portugal participa pela primeira vez como membro de pleno direito, vão ser tratados assuntos como centrais nucleares, protecção à vida selvagem, poluição, e outros.



O embaixador de Portugal na República Popular da China, António Ressano Garcia, apresentou credenciais ao vice-presidente do Congresso Popular Chinês, Ulanhu. A cerimónia foi ontem à tarde, hora local, hoje de manhã, hora de Lisboa, e a notícia, distribuída em Portugal pela Anop, provém de Tóquio citando a agência Nova China. O embaixador chinês em Lisboa apresentara credenciais a Eanes na passada quinta-feira.

A situação política portuguesa e a situação actual nos Açores vão ser abordadas pelo antigo vice-primeiro-ministro do IV Governo Constitucional, Álvaro Monjardino, em duas conferências que vai pronunciar na Universidade de Rhode Island, nos Estados Unidos, dias 9 e 11 de Outubro que vem.



Um pasquim razoavelmente abaixo de qualquer classificação ideológica ou moral, publica hoje uma entrevista com Alpoim Calvão. O título da primeira página põe Calvão a dizer que «O 25 de Abril foi o rebanhar dum cano de esgoto», e a linguagem deste militar em discurso directo não fica a dever grande coisa à do pasquim que o entrevista. O que é alguma coisa de estranhar em conta de que Calvão, noutras ocasiões falava com um pouco mais de, digamos assim, moderação.



RECOMPOSIÇÃO DA ESQUERDA E A "UNIDADE POPULAR" - I

ANTONIO VITORINO

1. Tem-se falado recentemente com particular insistência na eventual apresentação ao próximo acto eleitoral intercalar de uma candidatura autodesignada de «unidade popular» ou de «candidatura da esquerda revolucionária». Os esforços que têm sido desenvolvidos nesse sentido traduzem-se num movimento cujos contornos históricos e político-programáticos importa analisar. É o que nos propomos começar a fazer neste escrito.

Historicamente, se assim quisermos, a proposta de candidatura de «unidade popular» é referenciável a dois marcos fundamentais: por um lado à campanha eleitoral para a Presidência da República do major Otelo Saraiva de Carvalho e por outro lado à proposta de «frente eleitoral» avançada há cerca de um ano pela direcção do PCP(R) e da UDP, e retomada na sua recente conferência eleitoral que deveria abranger, no entender dos proponentes, além deles próprios, naturalmente, o MES e a UEDS. Estes dois referenciais, desfasados no tempo em cerca de dois anos, são, no essencial, a resultante de um processo mais longo, de transformação política e programática da extrema-esquerda em Portugal, processo esse que reveste características

peculiares decorrentes da especialidade da formação social portuguesa e que cumulativamente acompanha o lento e convulso declínio da influência política das organizações da extrema-esquerda clássica na Europa Ocidental (quer se trate de maoístas, quer de trotsquistas, quer de organizações originariamente inspiradas nos valores da Nova Esquerda francesa, primeiro, e norte-americana mais recentemente).

Os acontecimentos do 25 de Novembro representaram, para a extrema-esquerda, o «canto do cisne» de um vasto aglomerado de concepções e práticas correntes em Portugal durante o processo revolucionário, desde o aniquilamento da peregrina tese da insurreição popular armada, até à desmistificação do peso social e político das pequenas organizações de extrema-esquerda, que usufruíam de relativa influência em certos sectores do aparelho de Estado, nomeadamente no seio das Forças Armadas.

2. Uma tal «débacle» política viria a engendrar três grandes vias evolutivas na designada esquerda revolucionária:

a) grupusculização e sectorização daqueles sectores que persistiram na defesa de

teses economicistas e castrofilistas, do confronto violento e iminente com a burguesia, para o qual a classe operária devia armar-se (no sentido estrito do termo), preparando uma nova insurreição popular armada: este é o percurso do PRP, depois reconvertido na OUT;

b) desenvolvimento de um lento processo de transformação interna dos aparelhos das organizações sobreviventes (UDP, MES, FSP) com consequências distintas: a FSP viria a desaparecer; o MES viria a inverter parcialmente o seu curso político apenas no recente IV Congresso; a UDP viria a atravessar um período de adaptação às realidades concretas da luta interna em Portugal, através de uma certa desdogmatização e de um crescimento que não conta paralelo em nenhuma outra organização de inspiração maoísta na Europa Ocidental;

c) verificação de cisões mais ou menos significativas (umas antes, outras depois do 25 de Novembro) na FSP, na LUAR e no MES, que viriam a dar origem ao MSU (Movimento Socialista Unificado), que poste-

riamente viria a integrar-se em bloco na UEDS, organização dinamizada por uma cisão anteriormente verificada no Partido Socialista.

3. Este processo evolutivo, cuja história, um dia, deverá ser feita em detalhe, tem um momento alto quando da candidatura de Otelo Saraiva de Carvalho. Essa candidatura, que decorreu sob o signo da denominada «unidade popular», congregou um vasto leque de forças em torno de um programa elaborado primordialmente pelo candidato e pelo seu «staff» pessoal, e desencadeou uma dinâmica, quer durante a candidatura quer depois no denominado MUP (Movimento de Unidade Popular), em relação à qual as motivações das diversas organizações eram distintas desde o início e à medida que se foi tentando avançar para formas mais elaboradas de unidade ressaltaram divergências cada vez mais evidentes, quer no plano teórico quer no plano prático.

Com efeito, para além do con-

Continua na pág. 4



BIPOLARIZAÇÃO COM «INTERCALARES» À VISTA

«Somos um povo adulto...» — disse Ramalho Eanes. Povo adulto que, em eleições livres, confirmou a esmagadora e maciça votação que foi a festa de Abril.

Mas que essa confiança na maturidade do povo português, que a lembrança da serenidade e da disciplina de anteriores actos eleitorais, não desarme a vigilância democrática em relação às «eleições intercalares», primeira mão de uma grave prova de força entre os que aderiram ao programa de Abril e sinceramente saudaram a liquidação da tirania, e os que fundam a sua posição política em valores de «antigamente», suspiram pelo «regresso», defendem a «restauração», conspiram para a «desforra».

Povo adulto, País dividido. Assim estamos, os portugueses, neste inquieto intervalo entre decepção e esperança. Da «maioria de esquerda», concreta realidade aritmética que políticos houve que se recusaram converter em realidade política, a esta situação pré-eleitoral em que a bipolarização da sociedade portuguesa adquire nítidos contornos e expressão acentuadamente agressiva, a decepção do homem comum aprofundou-se. E não se vê que, no campo democrático, no campo de Abril, os responsáveis se disponham a encarar a gravidade da situação e a perspectiva sombria.

Bom é que exista confiança neste povo. Ramalho Eanes disse: «Somos um povo adulto...» Mas contra este «povo adulto» conspiram forças tradicionais, hábitos arraigados, ambições pessoais confessáveis e inconfessáveis, interesses claros e escuros. Este «povo adulto» desanimadamente verifica que se não desenha a necessária convergência democrática, que caminham separadas e desentendidas as forças de «esquerda». Que energias ocultas travam movimentos, suspendem gestos, detêm pessoas.

Bom é que exista confiança na confirmação democrática da vontade popular, de mudança, na vontade popular de defender e de prosseguir Abril. Mas não nos é permitida uma auto-satisfação triunfalista. Não bastará repetir fórmulas, reproduzir discursos, reincidir em oportunismos tácticos que comprometem — fórmulas, discursos e oportunismos tácticos — a clara e clarificadora estratégia de subordinar o particular interesse partidário ao comum objectivo de garantir a institucionalização democrática e de manter aberta a via para a «construção de um País mais livre, mais justo e mais fraterno».

A bipolarização da sociedade portuguesa está afirmada no plano político. O Partido Social Democrata integrando-se na «coligação da direita», assumindo o papel de seu motor político — não dizemos, repare-se, seu inspirador político — renegou qualquer projecto de social-democracia e desistiu de pleitear o direito de admissão à Internacional Socialista. Fez, como partido, uma opção que o situa na «direita» e que o liga,

acaso sem possibilidade de libertação moral e política, ao revanchismo da «direita». São as garantias da «Aliança Democrática» à «direita» que explicam o recuo eventual do MIRN — Partido da Direita Portuguesa. E é a campanha de bipolarização, na qual parte da hierarquia da Igreja aparece empenhada, que dá uma ingrata tinta de «cruzadismo» à normal disputa de uma série de actos eleitorais.

Anotar-se que decisões como a da ASDI (Acção Social Democrata Independente), além de denunciarem uma fraqueza organizativa, representam, objectivamente, uma cedência à bipolarização. E, por outro lado, delimitam o espaço de manobra do Partido Socialista ao qual resta, nas «eleições intercalares», tirar da bipolarização em acto, e não só potencial, as consequências políticas que se impõem.

Recordou Joel Serrão, num escrito seu recente, que Fernando Pessoa, esse «fingidor político», ao dissecar sobre o Interregno, escreveu: «Portugal é metade monárquica, metade republicana.» De uma «metade republicana» oposta a uma «metade monárquica» resultava um estado — «pelo menos latente» — de guerra civil. Foi virtude da Revolução de Abril, ter mostrado que a corrente democrática era majoritária. A festa se ficou devendo essa afirmação de pujança democrática, de força e de alegria.

Reconhecemos que a energia revolucionária do povo não foi bem utilizada. Sobre o dia da festa decorreram dias e anos. Murcharam cravos sem perder a cor. Lágrimas houve. Venciam-se rugas de amargura nos rostos onde o entusiasmo brilhou. Há amargura. Há decepção. Há desgosto.

Mas este é um «povo adulto» e ao passado não quer regressar. O erro da «direita» é a sua unidade conseguida pela subordinação das intenções reformistas às decisões restauracionistas. Unificando-se a «direita», seja qual for o nome que encontrte para a sua «aliança», apresentará-se-a como um projecto contra Abril de «restauração» e de «regresso».

O Partido Social Democrata pode ser a força política mais numerosa. Mas, não tenhamos ilusões, a força determinante da «Aliança Democrática» situa-se no exterior do PSD e sobre ele actua como grupo de pressão. A fusão e confusão de «reformistas» e de «restauradores», de «salazaristas» e de «marcelistas», dos que conservam o espírito da «União Nacional» (UN) e dos que ressuscitam a inspiração da «Acção Nacional Popular» (ANP), perfila-se no horizonte político português como a «frente unificada da direita», como uma nova «União Nacional».

Na «Aliança Democrática», por inércia ou por ilusão, perdidos, submersos, encontram-se ainda alguns democratas? Não o negamos. Mas objectivamente, como factor de bipolarização política, a «Aliança Democrática» apresenta-se como uma nova «União Nacional». Será essa a consequência das «listas conjuntas» e do entendimento dos «conservadores», «reformistas» e «restauradores» relativamente à apresentação de uma candidatura à Presidência da República.

Antes de cerrar este comentário cursivo, deixemos aos leitores duas perguntas. Seja a primeira: E que vai fazer a «esquerda»? Seja a segunda: E com a desistência da ASDI, como vai conduzir-se na campanha das «intercalares» este nosso Partido Socialista?

PODER LOCAL

Bombeiros Voluntários de Montalegre

— em casa próxima do quartel é que está o telefone...

Por inacreditável que possa parecer, os Bombeiros Voluntários de Montalegre não têm telefone — conta-nos o nosso correspondente naquela cidade. — As chamadas são canalizadas para uma casa vizinha donde fazem o favor de os chamar. Acontece, por vezes, que quem atende é uma criança. Quer saber do que se trata (curiosidade infantil...). Instada, vai dizer à «senhora do telefone» para vir atender. Aquela, porém, manda de novo a criança perguntar quem é e o que quer. Inacreditável, mas verdadeiro. Passou-se connosco, há dias.

Uma ponta de cigarro, ao que parece, ateou fogo ao mato em Vilarinho de Negrões. As chamas alterosas e o vento ameaçavam a propagação do fogo aos terrenos contíguos. Daí a nossa tentativa de ligar o telefone para os Bombeiros. Inútil. Não vinham mencionados na lista telefónica. Socorremo-nos das informações. Após um compasso de espera, a voz da telefonista: «Os Bombeiros não têm telefone». Dissemos-lhe o que se passava. Participante, a funcionária em

questão, adiantou-nos: «O telefone é na casa do vizinho (52207). É deste que se servem». Discámos o número e sucedeu o que acima dissemos. Foi então que resolvemos ligar para a Câmara Municipal a participar do sucedido. Três quartos de hora depois chegou a Vilarinho um pronto-socorro com oito homens. Apearam-se da viatura para «olhar» o fogo de longe. Antes, porém, indagaram da pessoa que os tinha chamado. Que se soubessem que o fogo era em mato não tinham saído do quartel (eles, bombeiros, só saíam para fogos em casas), e que, de futuro, quando os chamassem não poriam lá os pés.

Feito o reconhecimento, lá se resolveram rumar para o local do sinistro, onde, abnegadamente, pessoas da terra (alguns emigrantes) com a ajuda de enxadas, abriam valas para evitar a propagação das chamas.

Quanto aos bombeiros, depois de «mimosearem» os presentes com alguns «piropos» (só acudiam a fogos em casas) sempre se resolveram montar duas agulhetas. O pior é que as

mangueiras estavam furadas. Tanto bastou para que dessem o seu trabalho por concluído, não colaborando sequer no rescaldo. Assim, o fogo mal apagado voltou a reacender-se e obrigou as pessoas da aldeia a ir de novo para o incêndio, donde regressaram já o dia clareava.

«Vou para a França, mas esta cá me fica», disse-nos o Mário, um homem que lá trabalha no duro e que todos os anos vem «matar saudades» à sua terra. Com tristeza, comenta: «E nós a darmos dinheiro para os bombeiros que pelos vistos só sabem pedir...»

Outras pessoas, diziam, inquietas: «Qualquer dia há fogo na povoação e eles não põem cá os pés».

Isto passou-se num dos maiores concelhos do Norte, com o maior número de aldeias. Um concelho cheio de carências, com uma corporação de bombeiros que não tem telefone e cujos elementos têm um comportamento que é de lamentar e censurar.

Diz o povo e com razão: «Quem não quer ser lobo não lhe

veste a pele». Dizemos nós: Quem não quer ser bombeiro não lhe veste a farda. Sim, porque envolver a farda em momentos solenes não basta. Lá bonito, é. Fica-se bem nas fotografias. Mas ser bombeiro, é ter brio, ética profissional, é estar ao serviço de todos.

Em reunião efectuada no dia 4 do corrente mês, no Porto, na delegação do MCS, o presidente da Câmara de Montalegre deu a conhecer o programa das comemorações de homenagem ao navegador João Rodrigues Cabrilho, natural de Cabril, daquele concelho, descobridor da Califórnia e da costa ocidental da América do Norte. Pena foi que o responsável pelo concelho não desse a conhecer o nome da pessoa que vai «descobrir» Montalegre para o dotar daquilo que desde há muitas décadas faz falta às populações: habitação condigna, serviços de saúde, estruturas de ensino capazes, condições de acesso à cultura, estradas, enfim, todo um rol de direitos sociais que a Constituição da República Portuguesa consagra.

E já agora dotar os bombeiros de telefone... — conclui o nosso correspondente em Montalegre.

AF de Odívetas

A Assembleia de Freguesia de Odívetas reúne-se no próximo dia 21, a partir das 21 e 30, na Sociedade Musical Odívetense, para deliberar sobre problemas pendentes no Executivo e proceder à discussão do 1.º Orçamento Suplementar.

"Dia dos Moradores do Bairro do Liceu"

Integrado nas Comemorações do Dia do Bocage (e, também, nas Festas de Setúbal), comemora-se no próximo dia 23 do corrente, o «Dia dos Moradores do Bairro do Liceu».

Essa comemoração inicia-se na véspera, pelas 19 horas, e compreenderá actividades recreativas, culturais, educativas, desportivas, de saúde — e outras...

Cantanhede: obras no valor de 50 mil contos

A Câmara Municipal de Cantanhede vai realizar obras em várias localidades do concelho no montante, aproximado, de 50 mil contos.

Cerca de 40 mil serão gastos em abastecimento de água e cerca de duas dezenas de lugares em todo o concelho — e sete mil com obras de reparação em cerca de quinze escolas primárias.

Na sua última reunião, a Câmara deliberou também proceder ao alargamento dos quadros de pessoal dos Serviços de Hi-

giene e Limpeza, bem como efectuar reparações em vários caminhos municipais.

Viseu extingue Serviços Técnicos de Fomento

A Assembleia Distrital de Viseu aprovou a extinção dos Serviços Técnicos do Fomento da autarquia distrital, por considerar que «não servia os interesses gerais dos concelhos».

A deliberação foi aprovada por 33 votos a favor, 3 contra e 2 abstenções.

A Assembleia Distrital interrompeu os seus trabalhos por falta de «quorum», ficando convocada nova reunião para o próximo dia 28.

Quando uma creche na Lamarosa...?

Quando é que a Junta de Freguesia da Lamarosa põe à disposição o terreno necessário para a construção da creche há tanto tempo solicitada pela população local...? — esta é a pergunta que a Câmara Municipal de Coruche insere na última edição do seu boletim mensal.

A recomposição da esquerda

Continuação da pág. 3

fusionismo de uma FSP já em processo de apagamento político, da candidatura de Otelo e do MUP eram feitas, no essencial, três leituras distintas: a do PRP, de sabor revivalista, para quem a candidatura e o MUP deviam representar o reacender da chama da extinta FUR, construindo por essa via um «partido revolucionário» liderado, directa ou indirectamente, pelo próprio Otelo; a da UDP e do MES que via na candidatura e no MUP os instrumentos para retirar ao reformismo (entenda-se, ao PCP) a hegemonia do Movimento Popular, com base numa proposta frentista que, aglutinando diversas organizações, deveria ser hegemonizada pelo sector «consequentemente revolucionário», representado ali, naturalmente, pela própria UDP e pelo MES; finalmente a leitura, claramente minoritária no MUP, mas que de certa forma imperou durante a campanha presidencial, de que toda a movimentação política assim gerada deveria propiciar o debate entre as forças da «área da esquerda revolucionária» e sectores políticos e sociais que lhe eram exteriores, com vista à introdução de um conjunto de novas ideias na esquerda que permitissem a sua recomposição programática e organizativa; entre outros esta leitura era subscrita pela BASE-FUT e pelo MSU.

A incompatibilidade entre estas leituras foi-se tornando cada vez mais evidente e o MUP viria a morrer no próprio dia da fundação, ficando reduzido à UDP e ao MES, que assim se apresentaram às eleições para as autarquias (com a sigla GDUP), onde obtiveram 2% dos votos expressos à escala nacional.

4. Do que atrás fica dito

parece-nos que não é lícito falar num «projecto de unidade popular» ou de uma «área política da unidade popular», dadas as diferenças de entendimento das organizações que apoiaram a candidatura de Otelo e que posteriormente integraram o MUP. A designação «unidade popular», que historicamente tem recebido, ela própria, conteúdos muito diversos em vários quadros do globo, apareceu assim mais como um «slogan» resultante da aglutinação de elementos políticos dispersos gozando de certa ressonância pública («unidade» e «popular») mais do que de qualquer definição terminológica ou político-programática consistente, que representasse realmente a identidade própria de uma certa zona política e partidária.

Se quisermos ser rigorosos e atermo-nos à verdade dos factos, o único conteúdo político-programático imputável à «unidade popular» em Portugal, é aquele que decorre das bases programáticas da candidatura de Otelo, programa esse que resultou essencialmente do trabalho do «staff» pessoal e da vontade política que o candidato então manifestava. Mas tal conteúdo programático, como não é difícil constatar, não se identifica com o discurso político de nenhuma das forças partidárias actualmente existentes, e muito menos se aproxima das posições que têm sido veiculadas por organizações como a UDP/PCP (R).

É por isso que a proposta de «frente eleitoral» apresentada pelo PCP(R) e secundada pela UDP, dirigida ao MES e à UEDS, nos seus fundamentos e na sua formulação, nem de perto nem de longe poderia assimilar-se ao que foi, em

1976, a experiência de «unidade popular» consubstanciada na candidatura de Otelo.

5. Esta resenha histórica, que julgamos oportuno fazer aqui, tem em nosso entender uma mera utilidade de enquadramento da temática que nos propomos abordar, no preciso momento em que assistimos ao ressuscitar de teses que, de uma forma ou de outra, se reconduzem, em termos públicos, à chamada «unidade popular», quer essas teses tenham particular incidência no próximo acto eleitoral quer apontem para um horizonte mais dilatado.

Aliás, as referências de natureza circunstancial atrás feitas valem também como forma de valorizar o debate no presente, na medida em que corrigir os erros implica não engeitar o passado e concomitantemente esses mesmos erros, porque esse passado pode ajudar a explicar atitudes presentes e faz parte da memória colectiva da esquerda em Portugal, quer nos seus aspectos positivos quer nos seus aspectos negativos. Além do mais, o caminho desde então percorrido, e que parece neste momento atravessar um período importante senão mesmo decisivo, serve também para atestar como tinham razão aqueles que sempre defenderam a necessidade de levar a cabo um processo de recomposição das forças de esquerda, de renovação político-programática e de redefinição organizativa, ainda que essas pessoas e grupos na altura, ao dissidirem das organizações onde militavam e onde vinham assumindo atitudes críticas, tenham sido então apodados dos mais lastimáveis e injustos epítetos.

A Terra é redonda: daí as voltas que o Mundo dá!

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO DO DISTRITO DE LISBOA

Assembleia Geral Extraordinária

4.ª-feira 3 Outubro às 21h.

Teatro Adoque

(Martim Moniz)

CONVOCATÓRIA

A solicitação da Direcção e nos termos do n.º 1 da alínea b) do art.º 34.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Sindicato para reunir em Sessão Extraordinária no dia 3 de Outubro, 4.ª-feira, pelas 21 horas no Teatro Adoque (Largo Martim Moniz), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto 1: Discussão e deliberação duma proposta da Direcção sobre a necessidade e processo de alteração dos Estatutos do Sindicato;

a) Calendário;

b) Regulamento do funcionamento da Assembleia Geral;

Ponto 2: Discussão e deliberação duma proposta da Direcção de venda do edifício n.º 29 da Av. da República;

Ponto 3: Informações;

Lisboa, 17 de Setembro de 1979

O presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Manuel Barros

BISPO DO PORTO AOS DIOCESANOS:

"O voto é a arma do povo" e "abstenção será culpa grave"

PORTO, 19 — Num documento, distribuído aos órgãos da Comunicação Social, o sr. D. António Ferreira Gomes, prelado da diocese portugalense, toma a sua posição acerca das próximas eleições legislativas e autárquicas:

D. António, que intitula o documento «dever de votar, aqui e agora», começa por se referir aos actos eleitorais anteriores, no regime passado, dizendo que o que se fazia «era geralmente um plebiscito». Comparando o acto eleitoral de antes e agora, o prelado acrescentou: «Hoje, o campo de luta cívica — a única desejável e legítima, em princípio — é o anunciado sufrágio eleitoral».

Diz-se ainda no documento: «É pois a democracia que está em causa: o direito, que é gravíssimo de ver, de que o Povo Português se reconheça e se afirme senhor do seu próprio

destino, assuma esse destino em suas mãos, escolha o futuro que lhe convém e marque o caminho e os ritmos da marcha para esse futuro. E, para isso, é necessário que cada um faça um exame crítico concreto sobre os factos de que vem sendo testemunha, à luz dos princípios imutáveis, mas sob os cambiantes da História que vamos vivendo. E que ninguém se acanhe de ver diferentemente esses cambiantes: isso é prova de que vive e de não se estar ansiosado. Por mim, para ser muito sincero — e só assim a sinceridade legítima o falar ao nosso próximo — deverei reconhecer que o lapso de História que temos vivido me obrigou a reflectir profundamente e, se mudei, na medida em que mudei, não foi por ceder ao pessimismo, mas porque as realidades mudaram, por outro lado, onde e até onde houve mudança sobre coisas e pessoas, foi com

humilhação, sofrimento e quase vexame pessoal que tal tive que fazer.»

Referindo-se ao que considerou «certos equívocos» entre cristãos e católicos, o prelado do Porto frisou: «A Igreja, como todo o organismo vivo, tem direita e esquerda, mas não é exclusivamente direita nem esquerda. E, por enquanto, felizmente, não está hemiplégica.»

Refere também o documento: «Votar é escolher. Escolher supõe preferir, mas não odiar ou violar. Escolhamos livremente, com a liberdade que nos é dada, como um direito mas ainda mais como um dever, uma tarefa, uma responsabilidade e uma virtude a cultivar. Votemos livremente, mas para salvar, sempre e de novo, a liberdade.» Este é o interesse essencial, do homem como homem, que nenhuns interesses de indivíduo ou de grupo podem obscurecer ou postergar.

DIZ O ITAMARATY

"Comunidade Luso-Afro-Brasileira é um conceito ultrapassado"

«O conceito de Comunidade Luso-Afro-Brasileira está ultrapassado», declarou ontem o porta-voz do Itamaraty (Ministério dos Negócios Estrangeiros), interrogado acerca do facto de o Brasil não ter sido representado pelo presidente João Figueiredo nas exéquias do Presidente Agostinho Neto em Luanda.

Segundo a ANOP, o porta-voz, Bernardo Pericas, explicou que o Brasil esteve bem representado pelo ministro da Educação e Cultura, Eduardo Portela, que foi escolhido por ser grande conhecedor da literatura africana e particularmente da poesia do Presidente Agostinho Neto.

O Brasil foi o único país de

língua portuguesa que não esteve representado pelo chefe de Estado. Bernardo Pericas acrescentou que o Presidente Ramalho Eanes de Portugal compareceu ao funeral do Presidente Neto porque existe normalmente uma ligação mais estreita entre os dois países.

EDUARDO PORTELA EM LISBOA

Eduardo Portela, ministro da Educação e Cultura do Governo de Brasília, está em Lisboa, de passagem, e no regresso de Luanda, onde foi ao funeral de Agostinho Neto.

LURDES PINTASILGO NA ONU

Países árabes interessados em conversações com Freitas Cruz

O ministro dos Estrangeiros, Freitas Cruz, acompanhará Maria de Lurdes Pintasilgo à ONU de 28 do corrente a 2 de Outubro. Enquanto em Nova Iorque, o ministro português terá conversações com os seus homólogos da Arábia Saudita, do Iraque, do Kuwait e da Tunísia — segundo um porta-voz do MNE em declarações à Anop.

Segundo o mesmo informador, há mais ministros árabes interessados em estabelecer conversações com o ministro português, e é provável que ainda o solicitem nos próximos dias. «Os países árabes também aguardam com redobrada expectativa o discurso que a Primeira-Ministra portuguesa irá pronunciar». Lurdes Pintasilgo discursará na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Fontes políticas portuguesas, que a Anop cita, admitem a hipótese de Freitas Cruz reafirmar o interesse de Portugal em normalizar relações diplomáticas com a Arábia Saudita a nível de embaixada, aproveitando a ocasião para renovar o convite ao príncipe Saud Al Faïçal para visitar oficialmente Portugal.

«Do lado árabe — diz ainda a mesma fonte — seria bem aceite se a Primeira-Ministra portuguesa mantivesse ele mesmo conversações, acompanhado do seu

ministro dos Negócios Estrangeiros, com o Príncipe Faïçal».

Uma vez que há dois anos foi feito um convite ao ministro iraquiano dos Estrangeiros, Saddam Hammadi, para visitar Portugal, é provável que durante as conversações seja formalizado este convite.

As conversações a efectuar com o ministro dos Estrangeiros do Kuwait, Jaber Al Sabah, são, do lado português, aguardadas com interesse, «dado o lugar privilegiado que ocupa este Estado do Golfo Árabe entre os países Árabes».

O Kuwait era um dos vários países árabes exportadores de petróleo que em 1977 se preparava para apresentar ao Governo

Português um plano de ajuda financeira.

A decisão do I Governo Constitucional chefiado por Mário Soares de estabelecer relações diplomáticas com o Estado de Israel em 1977, mal acolhida pelos países árabes provocou um «vazio» e um «contencioso» nas relações luso-árabes.

O único país que decidiu romper este «contencioso» foi a Argélia, nomeando recentemente o seu embaixador em Lisboa, onde é aguardado para breve.

Portugal tem Embaixada aberta em Rabat, Argel, Tunes, Cairo, Beirute e Bagdad. Em Lisboa apenas se encontram abertas as Embaixadas do Egipto, da Líbia e do Marrocos.

Organização Mundial da Propriedade Intelectual

• Freitas Branco chefia delegação portuguesa

João de Freitas Branco, na sua qualidade de inspector-geral da Secretaria de Estado da Cultura, preside à delegação portuguesa que participará nas reuniões da Organização Mundial da Propriedade

Intelectual (OMPI), a realizar entre 24 do corrente e 31 de Outubro em Berna.

Entre outros assuntos, discutir-se-á naquelas reuniões a utilização do português como língua de trabalho na OMPI.

Um despacho conjunto dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Cultura e da Ciência salienta que a questão da utilização do português como língua de trabalho tem «particular interesse» para Portugal, «por se tratar de um importante passo para a crescente utilização do português em organizações internacionais».

De 24 de Setembro a 2 de Outubro o assunto será analisado na Assembleia da União de Berna, e, de 24 a 31 de Outubro, na sessão extraordinária do Comité Executivo da União Internacional para a Protecção de Obras Literárias e Artísticas.

A delegação portuguesa é ainda constituída por Francisco Mendes da Luz, adjunto do director-geral dos Negócios Políticos e encarregado dos assuntos culturais do MNE, e António Maria Pereira, consultor jurídico da Secretaria de Estado da Cultura.

EANES À TANJUG:

Cimeira de Havana foi um sucesso do não-alinhamento

O Presidente Ramalho Eanes considerou a recente cimeira de Havana dos Não-Alinhados como mais um sucesso daquele movimento — segundo a agência noticiosa Jugoslava Tanjug.

O comentário de Eanes foi proferido durante a entrevista, anteontem em Luanda, com Vidoje Zarkovic, membro da Presidência da Jugoslávia, que chefiou a delegação do seu país às exéquias do presidente angolano, Agostinho Neto.

lano, Agostinho Neto.

Ramalho Eanes sublinhou a importância das decisões tomadas em Havana sobre a cooperação económica entre os não-alinhados e os outros países em desenvolvimento — acrescenta a Tanjug.

O Presidente português realçou ainda a contribuição do presidente Tito para a elaboração dos documentos finais da cimeira de Havana.

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES DE HIDRATOS DE CARBONO DO SUL

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, 25, cave D.

Telefs: 57 20 45 — 53 37 14

MESAS DE VOTO A FUNCIONAR NO DIA 24/9/79 DAS 8h ÀS 20h

N.º DE MESA	LOCAL	N.º ELETORES
1	Delegação do Sindicato Hidratos de Carbono Pátio do Jordão, 3.º Bloco, 1.º Esq. — LEIRIA	177
2	Sindicato dos Escritórios — Rua Alexandre Herculano, 8-1.º — CALDAS DA RAINHA	170
3	Escola Preparatória Frei Estevão Martins — Praça 25 de Abril — ALCOBACA	140
4	Quartel dos Bombeiros Voluntários — Av. Heróis do Ultramar — POMBAL	45
5	Empresa Pró-Alimentar — Estrada dos Marinheiros — LEIRIA	155
6	Deleg. Sindicato Hid. Carbono — Tr. Pastelinhos, 4-A — SANTARÉM	85
7	União dos Sindicatos — C. das Fábricas, 70 — TOMAR	35
8	União dos Sindicatos — Rua Mouzinho de Albuquerque, 35 — TORRES NOVAS	43
9	Deleg. Sindicatos Comércio Escritórios — Largo Avelar Machado, 9-1.º Esq. — ROSSIO AO SUL DO TEJO	59
10	Câmara Municipal — Sala de Cultura — CORUCHE	28
11	Casa do Povo de Benavente — BENAVENTE	33
12	Deleg. Sindicato Hid. Carbono — Rua Miguel Pais, 35-A — BARRERO	239
13	Sindicato das Cames — Praça 1.º de Maio, 20 — MONTJO	89
14	Sindicato dos Metalúrgicos — C. de Moçambique, 6-A — COVA DA PIEDADE	197
15	Sindicato dos Corticeiros — Rua Paiva Coelho, 119 — SEIXAL	85
16	Deleg. Sindicato Hid. Carbono — Av. Luísa Todi, 178 — SETÚBAL	250
17	Sindicato dos Pescadores — SESIMARA	44
18	Sindicatos Trabalhadores Agrícolas — Av. dos Aviadores — ALCÁCER DO SAL	62
19	Casa do Povo — SANTIAGO DO CACÉM	77
20	União dos Sindicatos — Av. da Liberdade, 30 — PORTALEGRE	128
21	Sindicatos dos Trabalhadores Agrícolas — Casa do Povo — CAMPO MAIOR	91
22	Deleg. Sindicato Const. Civil — Rua Afonso Cristóvão Pinto, 4 — ELVAS	63
23	Deleg. Sindicato Hid. Carbono — Rua dos Valdeiros, 20 — ÉVORA	147
24	União dos Sindicatos Montemor Largo de S. João de Deus, 13-1.º — MONTE-MOR-O-NOVO	91
25	Câmara Municipal — Sala do Antigo Tribunal, 9-C — ESTREMOZ	62
26	Panificação Estrela do Redondo — Estrada Nacional P/Évora — REDONDO	38
27	Empresa Soconel — Av. Combatentes Grande Guerra — ÉVORA	104
28	União dos Sindicatos de Beja — Praça Diogo Fernandes, 9 — r/c Dt.º — BEJA	94
29	Sindicato Construção Civil — Rua Cordonil, 15-1.º — MOURA	87
30	Sede do Sindicato — Av. António Augusto Aguiar, 25 c/v — LISBOA	982
31	União dos Sindicatos — Rua Elias Garcia, 344-3.º — AMADORA	162
32	Bombeiros Voluntários — OELHAS	115
33	Bombeiros Voluntários — Rua Visconde Monserrate, 36 — SINTRA	98
34	União Panificadora Central Mafra — Rua Machado de Castro, 3 — MAFRA	29
35	União dos Sindicatos — Rua Serpa Pinto, 136-2.º — VILA FRANCA DE XIRA	143
36	União dos Sindicatos — Av. Tenente — Valadim, 1-2.º — TORRES VEDRAS	129
37	Deleg. Sindicato Têxteis — Rua Dr. João Gomes Patacão, 26 c/v — MOSCAVIDE	45
38	Bombeiros Voluntários — Rua D. Dinis Traseiras Serviços Municipalizados — ODIVELAS	151
39	Soc. Industrial Alentejo — Tv. da Praia — LISBOA	236
40	Fábrica Chocolates Regina — Rua Sá de Miranda, 2 — LISBOA	240
41	Fáb. Bol. Chocolates Favorita — LISBOA	177
42	J. Salles Caldeira, Ld.º — Est. da Circunvalação — OUTORELA	139
43	C.º Ind. Portugal e Colónias — Alameda do Beato — LISBOA	105
44	Fábrica Triunfo — Estrada do Carrascal — CARNAXIDE	85
45	Confiança — Com. Ind. Bolachas — Estrada Consiglieri Pedroso — QUELUZ BAIXO	70
46	Confetaria da Ajuda — Rua João Saraiva, 28 — LISBOA	67
47	Chocolates Rajá — Vila Guiné — Monsanto — LISBOA	51
48	Fábrica Água — Rua Vieira da Silva, 32 — LISBOA	50
49	Lusitana — MEM MARTINS	50
50	Confetaria Central — Azinhaga da Torre do Fato, FJM — LISBOA	42
51	Tofa — Rua Alexandre Herculano — LINDA-A-VELHA	144
52	Panisol — Rua Alvide — CASCAIS	55
53	União Central Industriais Panificação de Loures — Rua Avelar Brotero, 29 — LOURES	62
54	Deleg. Sindicato Metalúrgicos — Praça da República, 66-A r/c — SACAVÉM	59
55	Justino Alexandre Sardinha — Rua dos Castelos — ENCARNACÃO — MAFRA	42
56	Bombeiros Voluntários — Rua dos Bombeiros — MALVEIRA	56

LIBERTADA POUCO DEPOIS Tartaruga gigante pescada em Aveiro

As tartarugas continuam a dar à nossa costa: depois de Portimão e Fonte da Telha foi a vez de Aveiro, onde ontem os tripulantes da motora «Flor da Mira» pescaram um exemplar daquele crustáceo com a envergadura de dois metros e um peso superior a quinhentos quilos.

Possivelmente oriunda da costa do Pacífico, a tartaruga que tinha características diferentes das habituais, até mesmo das que frequentam os mares dos Açores, acabou por ser devolvida ao mar por ordem das autoridades marítimas, tendo desaparecido a caminho da barra.

O facto da Universidade de Aveiro se encontrar encerrada, por motivo de férias, não permitiu a sua classificação.

Recorde-se que as duas tartarugas dadas à costa na Fonte da Telha e em Portimão acabaram por morrer, devido à falta de assistência, já que estes animais (nesta época do ano numa fase habitual do seu movimento migratório) não podem estar mais de 24 horas fora de água, o seu borramento pouco mais ou menos intensivo).

Incêndios obrigam ao repovoamento florestal na Zona Centro

Os prejuízos causados pelos incêndios numa das maiores manchas florestais do País na zona de Oleiros, Sertão, Proença-a-Nova e Vila de Rei (região Centro), avaliados em mais de 15 milhões de contos, vão ser atenuados através de um reforço do repovoamento florestal daquelas áreas.

A Comissão Intergovernativa Pró-Construção da Ponte sobre o rio Zêzere em Alvaro (Oleiros-Pampilhosa da Serra) salienta num comunicado que a visita àquele local do Chefe do Executivo e de outros membros do Governo permitiu elaborar em conjunto com as populações e os responsáveis dos municípios, um plano de acção a curto prazo cujos resultados se espera venham a ser positivos.

Arrombamentos à pedrada e paulada

Numa altura em que os assaltos a estabelecimentos e residências se efectuam com meios cada vez mais sofisticados, contrariando essa regra ocorreram ontem na área de Lisboa dois casos que fizeram sorrir de saudade os polícias veteranos.

Na Cooperativa de Consumo do Pessoal da Petrol, em Bobadela, Sacavém, os gatinhos entraram pela janela depois de a terem arrombado, partindo os vidros à pedrada, para se apoderarem dum tanto de garrafas de licor, cujo valor pouco foi além dos mil escudos.

E no estabelecimento de electrodomésticos situado na rua do Carmo, 9, em Lisboa, foi com um pau que partiram o vidro da mostra donde retiraram dois televisores ali expostos, a que o proprietário atribuiu o valor de vinte e quatro contos.

ELEIÇÕES INTERCALARES

Perfil legal do candidato exige não-compromisso com o regime fascista

Ter mais de 18 anos, possuir a nacionalidade portuguesa, e estar recenseado, eis as condições elementares de todo o candidato às próximas intervenções intercalares, segundo o «perfil legal» dos concorrentes, de acordo com a legislação em vigor. No tocante a partido, destaque para a restrição das despesas a 112,5 contos por cada candidato que apresentar. Este número é calculado na base do salário mínimo de 7500 escudos, que deverá ser aprovado pelo Governo a entrar em vigor não tarda muito.

Entre as mais condições que o candidato deve respeitar, conta-se que não pode estar interdito por sentença com trânsito em julgado, não ser notoriamente reconhecido como demente, não estar definitivamente condenado a pena de prisão por crime doloso nem judicialmente privado dos seus direitos. Mais, não pode ter exercido no período de 28 de Maio de 1926 a 25 de Abril de 1974 funções de cariz político relacionadas com o regime então vigente.

Não pode ser magistrado judicial ou do Ministério Público em efectividade de serviço, pertencer aos quadros permanentes das Forças Armadas ou militarizadas no serviço activo ou da carreira diplomática em efectividade de serviço.

Não podem ser candidatos pelo círculo onde exerçam a sua actividade os governadores civis, os administradores de bairro, os directores e chefes de repartição de Finanças e os ministros de qualquer religião ou culto com

poderes de jurisdição.

Os candidatos que sejam presidentes de câmaras municipais deixam de exercer as suas funções desde a data da apresentação de candidaturas até ao dia das eleições.

Nenhum candidato pode ser sujeito a prisão preventiva, a não ser em caso de flagrante delito, por crime punível com pena de prisão maior, e os processos criminais só podem seguir os seus trâmites após a proclamação dos resultados das eleições.

Ninguém pode ser candidato por mais de um círculo eleitoral ou figurar em mais de uma lista.

Na candidatura, deve figurar o nome do candidato, idade, filiação, profissão, naturalidade e residência, número de identificação e data do bilhete de identidade.

O candidato pode desistir até 48 horas antes do dia das eleições, mediante declaração por ele subscrita com a assinatura reconhecida perante o notário, mantendo-se porém a validade da lista apresentada.

Os candidatos têm direito a igual tratamento por parte das entidades públicas e privadas a fim de efectuarem, livremente e nas melhores condições, a sua campanha eleitoral.

Aquele que, não tendo capacidade eleitoral passiva, dolosamente aceitar a sua candidatura será punido com prisão de seis meses a dois anos e multa de 10 000 a 100 000 escudos.

PARTIDOS

Um partido político que apre-

sente 250 candidatos às próximas eleições intercalares não poderá despendar mais de 28.125 contos, na campanha eleitoral.

O «custo» máximo de cada candidato é o equivalente a quinze vezes o salário mínimo nacional mensal.

Todas as despesas de candidatura e campanha eleitoral são suportadas pelos respectivos partidos, os quais não podem aceitar quaisquer contribuições de valor pecuniário provenientes de empresas nacionais ou de pessoas singulares ou colectivas estrangeiras.

Isto é, teoricamente, os partidos devem socorrer-se apenas dos seus próprios cofres, embora seja praticamente impossível controlar as doações, nacionais ou estrangeiras.

Os partidos devem, por outro lado, contabilizar discriminadamente todas as receitas e despesas efectuadas com a apresentação das candidaturas e com a campanha eleitoral, com a indicação precisa da origem daquelas e do destino destas.

As comunicações dos partidos devem ser comunicadas à comissão nacional de eleições no prazo máximo de sessenta dias após a proclamação oficial dos resultados e publicadas num dos jornais mais lidos do país.

Os partidos que não satisfizerem as exigências legais podem ser punidos com multas de 50 mil a 500 mil escudos, respondendo solidariamente pelo pagamento da multa os membros dos órgãos centrais.

UCP's E COOPERATIVAS REUNIDAS

Visitas do PR e PM à Reforma Agrária defendida por um dirigente de Portalegre

A importância da visita do Presidente da República e do Primeiro-Ministro à zona da Reforma Agrária foi defendida em declarações ao «DL» por um dirigente do Secretariado Distrital das UCP's e Cooperativas de Portalegre, que esta manhã promoveu uma reunião com as direcções das Unidades Colectivas de Produção e Cooperativas Agrícolas afectadas pela entrega ilegal de reservas e também com as que foram já notificadas para o mesmo efeito.

«Sempre defendemos — declarou ao DL o dirigente Joaquim Miranda — que o Presidente da República visite a zona da Reforma Agrária e conheça de

perto os problemas dentro daquele espírito que tem manifestado em relação a outras zonas que tem visitado. Isto não é um problema de agora. Sempre defendemos esta posição. E gostaríamos que ele visitasse as unidades que desejasse e não as sugeridas por nós».

O mesmo dirigente revelou que um convite nesse sentido havia já sido dirigido ao Primeiro-Ministro, Maria de Lurdes Pintassilgo.

Ante o recomeço da ofensiva do MAP, numa política que segundo os dirigentes dos trabalhadores agrícolas em nada difere quanto a métodos e teor das ilegalidades cometidas, da do

Governo anterior, prevê-se que esta reunião dê origem a algumas medidas de luta importantes. Aquele dirigente afirmou-nos que a prosseguir esta política «a luta de massas vai desenvolver-se na zona da Reforma Agrária» não se pondo de parte «lutas mais avançadas» que não especificou.

Para além da definição de uma estratégia de luta contra as entregas ilegais de reservas, a reunião de hoje tem igualmente em conta a reunião que os Secretariados das UCP's e Cooperativas Agrícolas vão ter na sexta-feira com o ministro da Agricultura e Pescas.

NOS VALES DO TEJO E DO SORRAIA

Reparação dos estragos das cheias de Fevereiro prolonga-se até ao Inverno

Deverão prolongar-se até ao próximo Inverno as obras de reparação dos estragos provocados no leito e margens do Tejo pelas cheias de Fevereiro último. Os trabalhos, destinados a repor o que existia antes das cheias, se tal é tecnicamente possível a curto prazo, só começaram em Junho, pois estiveram condicionados pelo estado do tempo. Algumas das reparações, pela sua urgência, foram, contudo, entre tanto concretizadas. Os prejuízos ascendem a cerca de 400 mil contos.

Assim, e para evitar o pagamento de terrenos pelas águas do mar, foi reconstruído o dique periférico nos locais destruídos ao longo dos 60 quilómetros da Lezíria Grande, ilha rodeada pelo Tejo e pelo Sorraia. Assim, a sua defesa voltou a poder sustentar cheias com probabilidade de se verificarem de 50 em 50 anos.

Os trabalhos têm sido dirigidos pela Direcção-Geral de Recursos Hídricos e Aproveitamentos Hidráulicos, com a participação de outras entidades e de cooperantes holandeses. As obras facturadas atingem os 80 mil contos.

Recorde-se que as cheias de Fevereiro tinham uma probabilidade de ocorrência de 100 em 100 anos, quando as defesas do Tejo, como as já reparadas, foram previstas para intervalos de 50 anos.

O Tejo tem dois terços da sua bacia em território espanhol e as suas cheias tornam-se mais perigosas quando se conjugam as águas de Espanha com as do rio Zêzere. «As barragens espanholas cortam um pouco as pontas de cheia do rio e poderiam fazê-lo melhor se trabalhassem com esse objectivo, o que não é o caso» — disse à ANOP, o

director-geral dos Recursos Hídricos, Faria Ferreira.

Se Portugal tivesse investido nas albufeiras espanholas junto à fronteira (Cedillo) poderia haver uma gestão conjunta das descargas e esse investimento seria compensado pelo que se pouparia em obras de reconstrução de diques marginais — acrescentou. «Acho que é altura de se pôr em marcha o projecto definitivo das obras para a regularização do Tejo, que está a ser concluído e para o qual já há projectos de obras terminados, como os de Alverca e da confluência Tejo-Sorraia» — afirmou.

As cheias de 79 causaram danos nas bacias do Douro, Mondego e Tejo, cujas obras de reparação montam a 488,507 milhões de escudos, de acordo com o relatório de prejuízos feito por aqueles serviços.

Coop. de Habitação Económica: boas perspectivas para o Projecto do Código Cooperativo

O Secretariado Nacional das Cooperativas de Habitação Económica reuniu em Sintra no passado fim-de-semana e decidiu apelar para todas as Cooperativas de Habitação no sentido de reforçar o movimento e criar Uniões e Federações, ao mesmo tempo que solicitou tempo de antena no espaço que compete ao governo, através do Instituto António Sérgio, para que possa tomar posição sobre a respectiva lei, uma vez que aquele movimento foi ignorado durante a sua elaboração.

Decidiu também aquele secretariado solicitar apoio ao Incoop para que seja feito um levantamento de todas as cooperativas

de Habitação Económica do País.

Acentua ainda aquele Secretariado que as perspectivas para que aponta o projecto do Código Cooperativo elaborado pelo Incoop com a sua participação, assim como os trabalhos apresentados pela zona Centro e Algarve sobre Direitos de Superfície e os projectos de estatutos da futura Associação Mútua permitem um certo optimismo.

A terminar o comunicado informa que o Secretariado pretende apresentar, no plenário de Outubro, um trabalho em pormenor sobre Régies Cooperativas e ainda traçar uma proposta de metodologia e datas para a realização do segundo Congresso.

MÁQUINAS "FLIPPER"

Governo proíbe exploração a 300 metros das escolas

Num raio de 300 metros de qualquer estabelecimento escolar não poderão existir máquinas eléctricas do tipo «Flipper». Um despacho do Ministério da Administração Interna hoje publicado na folha oficial assim o determina.

A medida do MAI aponta como justificação as «consequências perniciosas», não só nos trabalhos escolares como na formação dos jovens, tendo em conta a proliferação daquelas máquinas e a sua exploração estratégica junto das escolas.

Contra o facto, recorda-se, levantaram-se, em diversos pontos do país, com principal incidência na capital, associações

de pais e órgãos decisórios das escolas. Aconteceu até o ano findo que, por via dessa multiplicação permanente de máquinas, várias professoras chegaram a leccionar disciplinas com uma frequência de alunos na ordem dos 20 e 30 por cento, quando duraram de saber as razões de tantas ausências, a resposta era sempre a mesma: «estão a jogar».

Foi a partir dessa constatação que um movimento de protesto se levantou contra a proliferação de estabelecimentos dedicados à exploração do jogo das «Flippers», orientado pelos Conselhos de Gestão de Escolas e por Associações de Pais.

Lançado ao mar em Viana o último dos quatro navios encomendados pela URSS

PORTO, 19 — Foi ontem lançado ao mar em Viana do Castelo o último de uma série de quatro navios construídos nos estaleiros daquela cidade sob encomenda da URSS. Recorda-se que o primeiro, que partiu para o Volga do cais da Setenave em Setúbal, se chamava «Juventude Comunista», tradução adequada do termo soviético, no decorrer de uma cerimónia a que assistiram, entre outros, o embaixador Arnold Kalinine e o presidente do Conselho

de Administração daquela empresa, dr. Costa Leal.

O navio que ontem foi lançado ao mar em Viana do Castelo recebeu o nome de «Fovetkaia Rodina» e será entregue às autoridades soviéticas na próxima terça-feira, em cerimónia protocolar.

O «Fovetkaia» pesa 3 mil e 146 toneladas, tem capacidade para 20 tripulantes, possui um comprimento de 119 metros e é equipado com dois motores de 870 cavalos cada.

Novos vencimentos para assessores e chefes de gabinete

Os chefes das Casas Civil e Militar do Presidente da República e os chefes dos Gabinetes dos membros do Governo passam a auferir vencimentos correspondentes ao escalão mais alto da Função Pública — 31 mil escudos (director-geral).

Os assessores do Presidente da República, os assessores do Gabinete do Primeiro-Ministro e os adjuntos principais dos minis-

tros da República terão um salário correspondente ao de subdirector-geral: 28 mil escudos.

Os adjuntos dos Gabinetes receberão, mensalmente, 25 mil escudos (entre chefe de divisão e a letra C) e os secretários pessoais 19 mil escudos (entre a letra E e a F).

Esta tabela vem hoje publicada no «Diário da República».

DECIDIDO ONTEM

ASDI não concorre às intercalares e não apoia qualquer partido

● 'Aliança' prenuncia fusão PSD/CDS

A Acção Social Democrata Independente (ASDI) decidiu não concorrer às próximas eleições intercalares e constituir-se a curto prazo em partido político com a mesma designação.

De acordo com um comunicado distribuído já de madrugada, no final de uma longa reunião de âmbito nacional, a ASDI decidiu igualmente «não adoptar qualquer atitude de apoio ou apelo ao voto neste ou naquele partido». Quanto à «Aliança Democrática» a ASDI vê-a como um prenúncio da fusão do PSD e do CDS.

A constituição em partido político é justificada «em termos de interesse nacional, necessário e urgente» pelo facto de «não ser apresentada ao eleitorado uma proposta social democrata», conferindo «nova urgência a um projecto de centro esquerda, reformista, não reformador».

Os social-democratas independentes concluíram ainda pelo «pouco interesse» das eleições intercalares para a resolução dos grandes problemas nacionais, considerando-as «politicamente inúteis» e um «treino geral», de custos sociais e económicos elevados, para as eleições de 1980.

Por outro lado afirma que «as eleições poderão contribuir muito mais para agravar as divisões entre portugueses do que para um clima de apaziguamento e de concertação nacional» conduzindo, eventualmente, a «um reforço dos sectores mais radicais (à direita e à esquerda)».

Sobre a presente conjuntura política a ASDI vê com «preocupação» uma «tendência para a bipolarização da sociedade» e considera que apesar da melhoria experimentada ao nível do défice da balança de pagamentos continuam a verificar-se «fortes desequilíbrios internos, constituindo o desemprego e a inflação os principais problemas a debelar actualmente».

AS DEZ DECISÕES

No final do longo comunicado — mais de 1200 palavras — a

ASDI resume as dez deliberações tomadas. São as seguintes:

1. Constituir, a curto prazo, o novo partido, tendo em vista a aglutinação de todos os portugueses empenhados na materialização de um projecto social-democrata, rebipolarizador, que viabilize a reforma democrática do presente quadro institucional;
2. Aprovar as suas linhas programáticas, as quais deverão ser ratificadas no congresso, a realizar em princípios de 1980, e que aprovará o programa do partido;
3. Não concorrer às próximas eleições intercalares, em virtude de considerar que qualquer que seja o resultado obtido, a situação política nacional só poderá conhecer a clarificação e estabilidade indispensáveis após as eleições de 1980, sendo ainda certo que se torna necessário, fundamentalmente, dar prioridade ao esforço de implantação e aprofundamento das estruturas organizativas e participativas da ASDI;
4. Constituir uma comissão alargada tendo em vista o debate e o aperfeiçoamento do programa de Governo — Anos 80 e para a proposição de um projecto de revisão constitucional que sirva de consenso a uma ampla maioria da Assembleia da República a eleger em 1980, desdogmatize alguns aspectos programáticos e que permita viabilizar, no futuro, Governos estáveis e com programas de acção coerentes e operacionais;
5. Manifestar a sua

abertura ao diálogo e entendimento com forças empenhadas na estabilização do regime democrático e pluralista;

6. Lançar, a curto prazo, a iniciativa de realização das jornadas «Repensar Portugal»;
7. Manifestar, desde já, a sua intenção de convidar os diversos partidos democráticos para a discussão do projecto de revisão constitucional, na esperança de se obter o desejável consenso interpartidário, à semelhança do que vem sucedendo noutros países em matéria de aprovação da Lei Fundamental;
8. Não adoptar qualquer atitude de apoio ou apelo ao voto neste ou naquele partido, devendo a ASDI exercer desde logo uma acção de pedagogia cívica e de respeito pelas pessoas, que leve cada homem livre a assumir-se como cidadão, e a escolher por si o que por mais conveniente tiver;
9. Apelar para a necessidade de estabelecimento de um clima de acalmia e apaziguamento, que permita a realização das eleições em paz e na concertação desejável, com progressiva consolidação das instituições democráticas e no respeito pela Constituição que nos rege;
10. Manifestar, em termos de actuação de estratégia futura, a adesão plena a um projecto de constituição de um

bloco central desbloqueador da presente crise e moderador de tensões na sociedade portuguesa.

MIRN: SIM OU SOPAS?

O MIRN/PDP (Partido da Direita Portuguesa) não concorrerá às eleições intercalares, de acordo com afirmações feitas à ANOP por um dirigente do distrito de Coimbra daquele partido.

Segundo a mesma fonte o MIRN vai estudar a hipótese de apoiar ou não as listas da «Aliança Democrática».

No caso de esta frente não concorrer com listas conjuntas o partido liderado por Kaulza de Arriaga «deverá apoiar as listas do PSD», acrescentou o tal dirigente distrital.

Este telegrama, datado de Coimbra, foi enviado para as redacções dos jornais às 19 horas e 21 minutos de ontem.

No entanto, na sede do MIRN, em Lisboa, não gostaram da informação, e, vai daí, a ANOP, quatro horas mais tarde (às 23 e 23) distribuiu o seguinte «telex»: «A posição do MIRN/PDP quanto às eleições intercalares será oportunamente revelada», segundo disse à ANOP um porta-voz da sede nacional.

“Bandeirada” dos táxis poderá custar 13 escudos

Depois dos recentes (e pesados) aumentos nos transportes públicos, com fundamento na subida de preço dos combustíveis, a vigorar a partir do próximo dia 1 de Outubro, tudo aponta para a subida, já nos próximos dias, na «bandeirada» dos táxis, cujo quantitativo, de acordo com números que circulam em meios ligados ao sector, poderá fixar-se em treze escudos, portanto um acréscimo de cerca de trinta por cento relativamente à tabela em vigor.

Contactado pelo «DL», o Ministério dos Transportes e Comunicações, através do seu Gabinete de Imprensa, embora confirmando o aumento, afirmou-nos «não estar ainda habilitado pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres sobre o quantitativo da nova tabela», não podendo, portanto, «adiantar

dados nem valores exactos sobre a «bandeirada» a adoptar futuramente».

«Fomos apanhados de surpresa pelas notícias vindas a lume sobre a possibilidade de aumento da «bandeirada», dir-nos-ia, por sua vez, Lopes Alves, do Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários, «pelo que ainda não temos uma ideia formada sobre a posição que iremos tomar. De qualquer maneira, a confirmar-se esse aumento não poderemos estar de maneira nenhuma de acordo, já que esse aumento para além de ir sobrecarregar sobretudo as camadas mais desfavorecidas da população, não constituirá a solução mais viável para a resolução dos graves problemas que afectam o sector.»

COM PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA Conferência da UIP prossegue em Caracas

● Intervenção “em força” da OLP

Com a participação de mil deputados de 86 países, entre os quais Portugal, prossegue em Caracas os trabalhos da Conferência da União Interparlamentar (UIP). Na sessão de ontem, a Organização da Libertação de Palestina, OLP, que participa na qualidade de observador, fez uma intervenção para defender que os acordos de Camp David são um passo em direcção à paz.

Khaled Hassan, do Conselho Palestino, órgão máximo da Organização, disse que os Estados Unidos não foram acompanhados pela Europa e pelo Japão no seu intento de legitimar os acordos feitos há um ano por James Carter.

Num mundo cada dia mais interdependente, onde o económico incide totalmente sobre o político, o mundo árabe não pode ser esquecido nem pela Europa, nem pelo Japão — acrescentou.

Hassan recordou que a Europa importa 86 por cento do petróleo que consome e o Japão compra no exterior 99 por cento do mesmo produto.

O representante apalestiniano

salientou ainda que o mundo árabe é um mercado determinante para os países industrializados.

Chamando a atenção para o facto de 108 países reconhecerem a OLP como legítimo representante dos palestinianos, e que a luta destes só terminará quando existir uma Palestina com um território definido e uma soberania nacional.

A OLP está de acordo em procurar uma solução negociada para o problema, desde que os representantes da Organização participem nas conversações.

A 66.ª conferência da UIP prossegue hoje os seus trabalhos em Caracas.

A delegação portuguesa, que é chefiada pelo deputado socialista Rudolfo Crespo, integra 9 parlamentares.

Além destes, quatro funcionários da Assembleia da República encontram-se igualmente na capital venezuelana, onde, paralelamente, decorre uma reunião da associação dos secretários gerais dos Parlamentos. Um dos funcionários é o secretário-geral da AR.

TAP: táxis aéreos não irão a Coimbra nos próximos tempos

As linhas internas da TAP não farão escala em Coimbra nos tempos mais próximos — afirmou a ANOP junto do gabinete de Imprensa daquela cidade. De acordo com o mesmo informador, o projecto de ligações aéreas da Transportadora Aérea Nacional «privilegia principalmente as zonas do interior», e Coimbra «tem boas ligações de comboio, e a estrada não é má».

O mesmo porta-voz admitiu,

no entanto, que as diligências das entidades da cidade do Mondego «poderão vir a modificar a actual posição» da TAP nesse sentido.

Recorda-se que, privilegiando as ligações de Lisboa com o interior, a TAP efectua voos de táxi aéreo, duas vezes por semana, para a Covilhã (cujo aeródromo está a ser transformado), Viseu, Vila Real e Bragança, além de Portimão.

Direcção de Viação muda de instalações

A fim de concretizar a mudança para novas instalações, na Rua de Artilharia Um, n.º 21, a Direcção de Viação de Lisboa encerra os seus serviços de 24

do corrente até ao dia 28.

A programação de exames manter-se-á, no entanto, para aqueles dias.

CELULITE

FINALMENTE VOCÊ VAI PODER RESOLVER EM MENOS TEMPO E COM MAIS SEGURANÇA O SEU PROBLEMA DE CELULITE.

Estética 2000, com a mais moderna e sofisticada aparelhagem e uma equipa médica com certificado de estágio obtido no país onde a técnica, para o tratamento desta doença, está mais avançada, resolverá com êxito o seu problema.

CONSULTE-NOS:

A NOSSA CONSELHEIRA ESPERA POR SI...



Rua Camilo Castelo Branco, 31 r/c. - Lisboa
Telefones: 54 88 95 - 54 78 84

ARRENTELA (SEIXAL)

CAFÉ CONVÍVIO

LEILÃO

BAIRRO DAS CAVAQUINHAS, LOTE 36

(Ao lado da Escola Técnica)

AMANHÃ, 5.ª feira às 16 h.

NO LOCAL

Venderemos pela maior oferta e sem base de licitação, peça por peça, toda a moderna montagem constituída por: Balcão e vitrina frigorífica, balança, cortadora, máquina e moinho de café, registadora, televisão, balcões, mesas, cadeiras, fogão, frigorífico, loiças, vidros, talheres, matracinhos, bebidas, etc.

LOJA EM PROPRIEDADE HORIZONTAL: Será posta em praça no início do leilão esta boa loja c/ ou s/ móveis e utensílios, ou ainda só o direito ao arrendamento, seguindo-se a venda da montagem lote por lote.

EM EXPOSIÇÃO SÓ AMANHÃ

das 10 às 13 e das 15 às 16 horas



SOC. DE LEILÕES
AV. DUQUE DE COUL. N.º 1
Telfs P.P.C. (9 Linhas)
532929 51478 532446

AFRAFILHOS, Lda

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DIRECÇÃO GERAL DOS HOSPITAIS

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇO DE AQUISIÇÕES
CONCURSOS PARA O 4.º TRIMESTRE DE 1979 (ALIMENTAÇÃO)

- | | |
|----------|---|
| CONCURSO | N.º 3-2121/79 — Batatas |
| " | " 3-2122/79 — Frutas |
| " | " 3-2123/79 — Hortaliças |
| " | " 3-2124/79 — Peixe fresco ou congelado |

Os interessados poderão consultar os cadernos de encargos no Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, situado no Campo dos Mártires da Pátria, n.º 91, telef: 40525, em qualquer dia útil excepto ao sábado, das 9 às 11.30 e das 14 às 16 horas até à hora e data marcada para o recebimento das propostas, que devem dar entrada neste Serviço até às 9.30 horas do dia 26/9/79.

A abertura das propostas será pública e efectuar-se-á meia hora depois de terminado o prazo para a sua entrega.

Hospitais Civis de Lisboa, 14 de Setembro de 1979.

Pe'l'O CHEFE DO SERVIÇO
José Rodrigues da Silva

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ADMISSÃO DE URBANISTA

A Câmara Municipal de Ovar pretende admitir em regime eventual, a tempo inteiro, para dirigir o Gabinete de Urbanização dependente dos Serviços de Fomento, um técnico que terá o vencimento estabelecido pela letra H, devendo os interessados satisfazer as seguintes exigências:

1 — ser diplomado em Arquitectura ou Engenharia Civil e possuir as especializações de Urbanismo ou Planeamento.

2 — ter, pelo menos, dois anos de exercício da profissão em departamento oficial ou equivalente, ou possuir igual período de actividade em gabinete privado sob prova subscrita pela Direcção de Planeamento do ou dos Distritos onde haja actuado.

3 — na documentação a anexar ao respectivo pedido de admissão, deverão constar elementos claros sobre:

- a) curriculum escolar
- b) curriculum da actividade profissional
- c) tempo e respectiva classificação do serviço da actividade profissional
- d) serviço militar prestado

4 — Pretende-se técnico com qualidades de organização, chefia e prática na elaboração de planos gerais e parciais de urbanização, arranjos urbanísticos pontuais e experiência na apreciação de projectos em geral.

5 — Os interessados devem apresentar o seu pedido de admissão endereçado à presidência desta Câmara até às 15 horas do dia 27 do corrente mês, fazendo-o acompanhar da documentação exigida e doutra que entendam aditar.

Ovar, 3 de Setembro de 1979

O Presidente da Câmara

(Dr. Fernando Raimundo Rodrigues)

Eleições (segunda-feira) nos Hidratos de Carbono

Uma única lista, de características unitárias de esquerda, concorre às eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares de Hidratos de Carbono do Sul, que se realizam na próxima segunda-feira.

A lista tem como lemas a «defesa da unidade e combate ao divisionismo» e a «melhoria das condições de vida do trabalhador».

Os cadernos eleitorais registam a inscrição de cerca de sete mil associados. Recorde-se que é este o primeiro processo eleitoral que se efectua neste sindicato, resultante da fusão de diversos sindicatos da panificação e do Sindicato da Doçaria dos Distritos do Sul.

ESCRITÓRIOS DE AVEIRO

Uma lista afecta à UGT venceu as eleições realizadas há

poucos dias no Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Aveiro.

Aquela corrente passa a contar com 37 delegados ao «congresso» do sindicato, enquanto a corrente unitária (lista «B») ficará representada por 23 delegados.

Apesar de se ter registado a maior afluência de sempre, apenas votaram 1751 dos 8251 sócios inscritos nos cadernos eleitorais. O «congresso» deverá realizar-se no dia 29, podendo estar presentes, além dos 60 delegados eleitos, os 16 elementos da actual direcção, por inerência dos estatutos.

QUÍMICOS

Uma única lista (unitária) concorre às eleições que se realizam no Sindicato dos Químicos do Norte, nos dias 12 e 13 de Outubro próximo.



O porto de Leixões apresentava, ainda ontem à tarde o desértico aspecto que a foto documenta: parada a estiva, os navios ficaram ao largo

Recomeçou a estiva no porto de Leixões

Ao fim de onze dias, terminou a greve dos estivadores, descarregadores e conferentes de carga do porto de Leixões, que regressaram esta manhã ao trabalho.

Segundo informação sindical, foi solucionado o conflito que opunha os trabalhadores à Administração dos Portos do Douro e Leixões, mediante a intervenção do secretário de Estado dos Transportes e Comunicações.

De acordo com um despacho exarado por este membro do Governo, na sequência de reuniões efectuadas entre os interessados, os serviços de estiva, carga e descarga têm carácter essencial, pelo que os trabalhadores não poderão ser dispensados de trabalhar aos sábados, auferindo, por isso, o correspondente vencimento (trata-se de uma actividade paga como eventual, diariamente).

Esta manhã, pelas dez horas, pouco antes do regresso ao trabalho, a actividade portuária de Leixões continuava completamente imobilizada. Apenas 14 barcos se mantinham atracados, enquanto cinco navios fundeavam na bacia de Leixões, e outros 20 aguardavam no exterior. Com o termo desta greve ces-

sam igualmente as paralisações de solidariedade (duas horas por dia) que estavam em curso nos diversos portos do País.

NA MADEIRA

O porto do Funchal pode paralisar a partir de 1 de Outubro, segundo um pré-aviso de greve

subscrito pelos sindicatos locais da estiva e do tráfego portuário.

Esta forma de luta será adoptada caso os trabalhadores não vejam satisfeitas até ao próximo dia 29 as reivindicações que apresentaram há dez e há cinco meses atrás.

DIZ A CGTP-IN

Medidas sociais

são positivas mas escassas

As medidas que o Governo poderá tomar nas próximas horas, no domínio social (salário mínimo e subsídio de desemprego), «demonstram uma preocupação séria em atenuar, para os sectores mais desfavorecidos dos trabalhadores, os graves efeitos do aumento de preços ultimamente decretado», desde que respeitem o projecto dado a conhecer ao Movimento Sindical unitário — afirma-se num comunicado emitido pela CGTP-Inter-

sindical Nacional.

Na perspectiva da central sindical, no entanto, urge que o Governo adopte outras medidas com o mesmo objectivo, relativamente aos reformados e pensionistas e ao abono de família. Do mesmo modo, a CGTP reclama uma política de contratação colectiva isenta de tectos salariais, e que dê a garantia de «efectiva e real vigência» das convenções colectivas durante doze meses.

Embora enaltecendo o esforço do Governo no sentido de minorar certas situações, a central sindical não deixa de lembrar o «alcance limitado e temporário» dessas medidas. De facto, e segundo a CGTP, «o executivo debate-se na contradição criada entre as suas divulgadas intenções sociais e a aplicação das linhas fundamentais da política ruinosa ditada pelo FMI, apoiada e aplaudida pelas forças políticas de direita, a qual não permite a resolução dos problemas do País e agrava a crise económica».

Por outro lado, a CGTP considera que é «imperioso e urgente» pôr termo à «escandalosa situação existente na Comunicação Social e à continuação da ilegal ofensiva contra a Reforma Agrária», sob pena de se agravarem os factores de instabilidade social e política.

Ora — acrescenta o Secretariado da CGTP-Intersindical Nacional —, «a desestabilização social é contra os interesses dos trabalhadores e de todos os democratas», e «reforça a necessidade dos trabalhadores lutarem em defesa dos seus interesses e das suas conquistas, pela exigência de uma política económica de desenvolvimento que, no respeito pela Constituição, promova a independência do País e o progresso social».



Morte

Por falta de segurança no trabalho um operário da Petrolgal teve morte instantânea — afirma a Associação Nacional dos Deficientes Sinistrados no Trabalho, em comunicado que nos enviou. O trabalhador em questão, Armando Ribeiro Gonçalves, exercia funções de carpinteiro na execução de uma cofragem de taipais quando foi mortalmente atingido por estes. O acidente deve-se, afirma aquela Associação, ao facto de os taipais «estarem mal travados e sem oferecer o mínimo de segurança».

SEM SALÁRIOS

Uma delegação do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Distrito de Setúbal desloca-se hoje ao Ministério do Trabalho para tentar resolver o problema dos 120 trabalhadores da «Turcopol», que se encontram em greve. Os trabalhadores, que iniciaram a paralisação no passado dia 7, reivindicam o pagamento de quatro meses e meio de salários em atraso. Segundo um comunicado sindical, os trabalhadores da «Turcopol», têm vindo a desenvolver, desde há um ano, contactos com a banca, com os Ministérios do Trabalho e da Habitação, no sentido de «obterem a defesa dos seus postos de trabalho e do seu salário». O mesmo comunicado acrescenta que, no passado dia 17, o proprietário da empresa chamou a PSP de Setúbal, mas que esta, «ao inteirar-se da situação, abandonou o local por não lhe competir actuar no sector laboral».

GREVE «ADIADA»

Foi cancelada a greve marcada para ontem e hoje, dos trabalhadores da «Fima», da «Lever», da «Igló» e da «Francelha». Um dirigente dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços disse à ANOP que esta decisão, tomada em plenário de trabalhadores, não invalidaria a possibilidade de futuras paralisações. A declaração de greve tinha sido tomada pelos sindicatos do sector em 30 de Agosto passado, face ao impasse que se criou entre as comissões de trabalhadores e as firmas em causa, quando da suspensão de um trabalhador. A comissão sindical acusa ainda a administração de «repressão, que se traduziu na instauração de vários processos disciplinares aos trabalhadores».

DESEMPREGO

Os trabalhadores de hotelaria da Madeira declaram solidarizar-se com a Semana de Luta contra o Desemprego, promovida pela CGTP-Intersindical. Numa moção aprovada por unanimidade, em plenário, protesta-se contra «o agravamento da situação dos trabalhadores», considerando que tal se reflecte «na deterioração do emprego e das condições de trabalho». Os trabalhadores de hotelaria exigem do Governo o cumprimento integral da Constituição da República, nomeadamente no que se refere ao direito ao trabalho e à segurança no emprego.



**Caminhos de Ferro
Portugueses**

OPERÁRIO CARPINTEIRO

Os Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., pretendem admitir nas suas Oficinas do Barreiro, operários carpinteiros.

CONDIÇÕES EXIGIDAS

- Idade compreendida entre os 18 anos completos e os 45 incompletos
 - 4.ª classe do ensino primário como habilitações escolares mínimas
 - Bons conhecimentos da especialidade, que serão avaliados em provas profissionais a realizar na Empresa.
- Os candidatos deverão contactar até 28 do corrente mês, directamente ou por escrito o Sector de Recrutamento, Calçada do Duque, n.º 20-Lisboa-2.



**Caminhos de Ferro
Portugueses — E. P.**

AVISO AO PÚBLICO

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 2 de Outubro de 1979, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de um pavilhão na estação de Lisboa (Terreiro do Paço).

A anuidade mínima a oferecer pela ocupação da instalação é de 100 000\$00 e os concorrentes devem depositar em qualquer estação da C.P. a quantia de 16 000\$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais, que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

- Lisboa (Terreiro do Paço)
- Barreiro
- Serviço Comercial da Região Sul
- BARREIRO
- Serviço Comercial de Passageiros
- Estação de Santa Apolónia, 1.º andar
- LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses — E.P., Estação de Santa Apolónia, 1.º andar, 1196 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão na estação de Lisboa (Terreiro do Paço)».

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS E APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIDROLOGIA

DIVISÃO DE GEOHIDROLOGIA

FORNECIMENTO DE UMA SONDA HIDROGEOLÓGICA MISTA, A AR COMPRIMINDO E COM DISPOSITIVO ROTARY, COM CAPACIDADE PARA ATINGIR 600 M.

ANÚNCIO

Anuncia-se que até ao dia 15 de Outubro de 1979 se encontra aberto concurso público para o fornecimento acima referido.

O acto público de concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia seguinte ao anteriormente indicado, na Sede da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos, situada em Lisboa, na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23.

Depósito provisório: 400 000\$00

O caderno de encargos e o programa de concurso poderão ser examinados na Divisão de Geohidrologia da Direcção dos Serviços de Hidrologia desta Direcção-Geral, situada em Lisboa, na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, todos os dias úteis e nas horas de expediente.

Lisboa, em 17 de Setembro de 1979
O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL,
(Joaquim Fernando Faria Ferreira)

Em OLHÃO o **Diário de Lisboa**
vende-se na PAPELARIA FARRACHA

DE JANEIRO A MAIO

Défice comercial atingiu 55,9 milhões de contos

O défice da balança comercial portuguesa atingiu 55,9 milhões de contos nos primeiros cinco meses do corrente ano — revela o Instituto Nacional de Estatística. As importações cifraram-se

O défice comercial sofreu um agravamento de 2,6 milhões de contos em relação ao ano anterior mas a taxa de cobertura das importações pelas exportações evoluiu favoravelmente tendo

de contos).

No conjunto dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE), o saldo negativo cifrou-se em 38,3 milhões de

Portugal comprou aos países da CEE produtos no valor de 51,4 milhões de contos (43 por cento do total) e vendeu 36,2 milhões de contos (56,9 por cento do total das exportações).

Com a República Federal da Alemanha verificou-se o maior défice deste bloco económico (7,3 milhões de contos) resultante de 15,4 milhões de importações e 8,1 milhões de exportações.

O primeiro cliente português continua a ser a Grã-Bretanha com 11,5 milhões de contos e o principal vendedor os EUA (15,7 milhões de contos).

Para o conjunto de países europeus de economia planificada, o «INE» apurou um saldo negativo de 813 mil contos, inferior em 1,6 milhões de contos ao período homólogo de 1978.

Ford em Sines modifica ajuda da CEE a Portugal

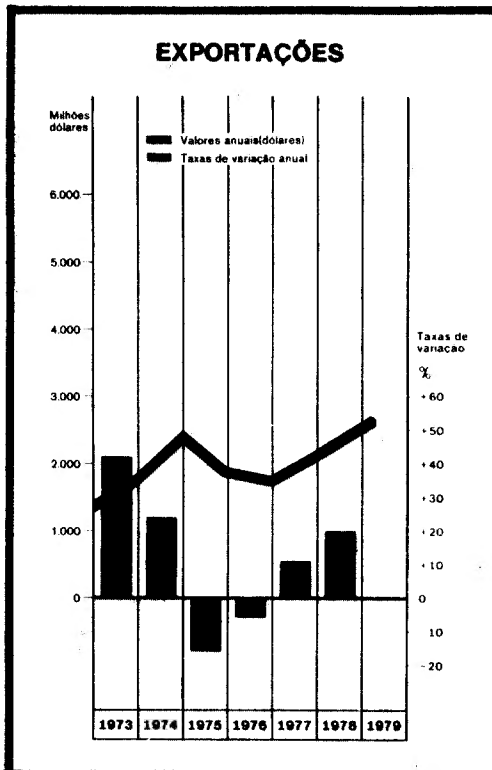
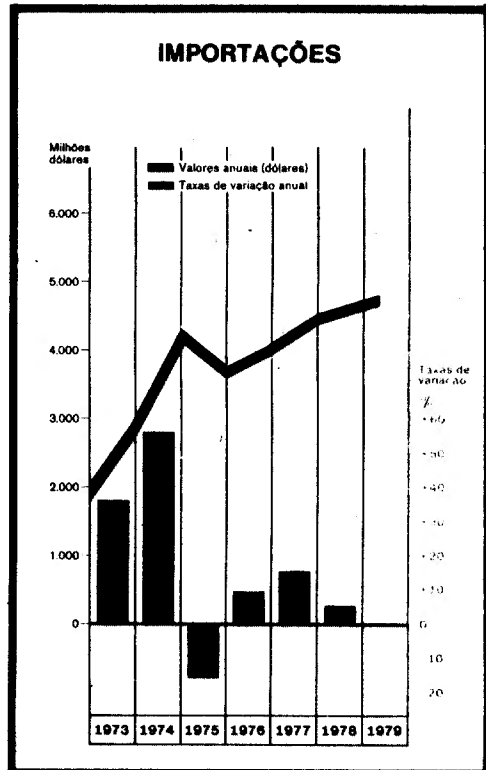
A confirmar-se o investimento de 60 milhões de contos da «Ford» em Portugal, modificaria as condições do pedido português de ajuda à CEE, declarou ontem em Bruxelas Etienne Davignon, comissário da Indústria do Mercado Comum.

Falando perante uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade, Davignon disse que o investimento da «Ford», que representa uma capacidade de produção anual de 100 mil viaturas, modificou completamente o panorama do pedido de Lisboa. Portugal tinha solicitado

à CEE protecção especial para a sua indústria automóvel, mantendo as sobretaxas sobre as importações das peças sobressalentes.

Davignon pediu na reunião de ministros autorização para discutir este assunto com as autoridades de Lisboa, sublinhando que o investimento da «Ford» vem levantar o problema das futuras exportações deste ramo de Portugal para o Mercado Comum, uma vez membro completo da Comunidade.

Acrescentou ainda que o investimento deverá ser estudado no âmbito da política da CEE para as indústrias do aço e do automóvel.



em 119,4 milhões de contos (mais 29 por cento do que em igual período de 1978) e as exportações 63,5 milhões de contos (o que implica um aumento de 63 por cento).

passado de 42,2 por cento para 53,2 por cento.

Para o défice registado, contribuíram principalmente o petróleo bruto (16,3 milhões de contos) o trigo e o milho (8,9 milhões

contos (15,2 milhões com o Mercado Comum, 1,6 milhões com a Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), 11,7 milhões com os Estados Unidos e 4,9 milhões com a Espanha).

SALDO POSITIVO COM AS EX-COLÓNIAS

Com as ex-colónias africanas verificou-se um saldo positivo de 1,7 milhões de escudos (2,7 milhões de exportações e 1 milhão de importações).

Produtos vegetais (22,6 milhões de contos), máquinas, aparelhos e material eléctrico (20,4 milhões) e produtos vegetais (14,9 milhões) foram as principais rubricas de importação, registando respectivamente aumentos de 26,9 por cento, 38,8 e 38,3 por cento relativamente a igual período de 1978.

No sector exportador, as principais rubricas foram os têxteis com 19,5 milhões de contos, máquinas e material de transporte (8,1 milhões) e produtos alimentares (6,9 milhões) representando respectivamente uma evolução de 73,5 por cento, 48,3 e 56,4 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Pires de Miranda na Irlanda



O presidente da Comissão de Integração Europeia, Pires de Miranda, desloca-se à Irlanda de 19 a 22 deste mês, para contactos com as autoridades daquele país no âmbito do processo de adesão de Portugal à CEE — anunciou hoje o Secretariado para a Integração Europeia.

A deslocação de Pires de Miranda realiza-se na sequência da recente visita a Portugal do ministro dos Negócios Estrangeiros da Irlanda e presidente em exercício do Conselho de Ministros da Comunidade, Michael O'Kennedy.

O presidente da Comissão de Integração Europeia manterá também conversações com as

autoridades irlandesas «no sentido da definição de áreas onde possa vir a ser estabelecida uma cooperação entre os dois países, na perspectiva da futura integração de Portugal no Mercado Comum».

BPA e Pinto e Sotto Mayor lideram concessão de crédito

Os bancos Português do Atlântico e Pinto e Sotto Mayor continuam à frente dos demais congéneres comerciais portugueses quanto à expansão dos depósitos e créditos concedidos.

Segundo os números relativos aos balancetes semestrais encerrados em 30 de Junho de 1979 comparados com os números correspondentes de 1978, apurados pela ANOP junto das instituições referidas, o Pinto e Sotto Mayor e o Português do Atlântico mantêm uma posição de liderança quanto à captação de poupança e ao crédito facultado.

Mas em termos relativos, no período considerado, outros bancos expandiram-se mais ra-

pidamente: o Borges e Irmão aumentou 41,2 por cento o seu total de depósitos entre 31 de Junho de 1978 e 31 de Junho de 1979, o que foi causado principalmente por uma vultosa expansão dos seus depósitos a prazo que aumentaram 47,5 por cento. Crescimentos dignos de serem também assinalados são os do Banco Nacional Ultramarino e da União dos Bancos Portugueses ambos com uma taxa de expansão dos seus depósitos superior a 35 por cento.

Porém a maior instituição financeira portuguesa, em termos de depósitos recolhidos e crédito concedido continua a ser a Caixa Geral de Depósitos, ainda que com um modo de operar e regras

de funcionamento distintas dos bancos comerciais.

A Caixa aumentou em 31.162 milhares de contos o crédito que distribuiu no primeiro semestre de 1979, o que representa um aumento de 28,9 por cento, dado que já em 1978 concedera 108.769 milhares de contos, contra 140.301 em 1979, em comparação com 89.780 do Português do Atlântico, o banco que distribuiu mais crédito em 1979.

A dimensão destes números, globalmente considerados, aparece de certo modo diminuída, se considerarmos o ritmo da inflação: deflacionados, ou a «reços constantes» a sua expansão apareceria como consideravelmente menor.

DESINTERVENÇÃO NOS VINHOS BORGES

Um processo novamente encerrado?

PORTO, 19 — Ultrapassados os 30 dias dados pelo Governo na sua primeira reunião de Conselho de Ministros para a solução do caso Vinhos Borges, tudo parece continuar na mesma. Com efeito, segundo informações recolhidas junto da banca, o problema parece estar emperrado em qualquer sítio, desconhecendo-se o motivo de tal situação.

Conforme noticiámos na devida altura, a comissão administrativa daquela empresa de Gaia considera fundamental satisfazer três condições antes da desintervenção como forma de satisfazer os interesses da economia nacional. São elas: a assinatura ou promulgação do contrato de viabilização, o aumento de capital de 200 mil contos e a alteração dos estatutos, de forma a que o BBI possa subscrever a parte altamente maioritária do capital, exercendo

os direitos de accionistas logo na primeira assembleia geral que vier a ser convocada.

Até agora nenhuma dessas condições foi concretizada. Nem sequer o contrato de viabilização, o que satisfaz perfeitamente a estratégia dos subscretores do «acordo secreto» (que denunciámos na devida altura) através do qual o Governo Mota Pinto pretendia entregar a empresa ao Grupo Quina, por um processo que constituía uma autêntica burla no valor de milhares de contos. Evitar que o contrato de viabilização seja assinado antes da desintervenção com vista a incluir o texto do acordo naquele contrato, continua a ser o objectivo do grupo Quina. Neste sentido, aliás, parece orientar-se a agitação que tem vindo a ser feita na empresa pela CT que, como se sabe, é defensora de uma solução pró-Quina. De

resto, em certos sectores bancários insiste-se que seria útil averiguar as circunstâncias que levaram à assinatura do «acordo secreto» feito sob a responsabilidade dos então secretários de Estado das Finanças e do Comércio Externo, respectivamente dr. Alípio Dias e eng.º Correia Guedes.

Sabe-se, por outro lado, que à volta desta desintervenção «corre» muito dinheiro — mais de 60 mil contos, segundo um antigo membro do Governo — o que não será de estranhar dado os sucessivos entraves que o processo de desintervenção da Sociedade dos Vinhos Borges tem sofrido em vários Governos.

Crê-se nos meios bancários que no actual Governo a situação seja diferente, não deixando todavia de levantar certos receios o impasse em que a resolução se encontra.

ASSOCIAÇÃO DOS HOTÉIS DO CENTRO-SUL DE PORTUGAL

AV. DUQUE DE ÁVILA, 75 — Telef. 576979-577060-577315-577415-549428 — 1000 LISBOA

COMUNICADO

Para conhecimento do público em geral e do Sector Hoteleiro em particular, transcreve-se a deliberação aprovada por unanimidade, em Assembleia Geral levada a efeito em 17/9/79.

«Considerando que a Federação Nacional dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo decretou para o dia 19 do corrente uma greve extensiva a todas as Associações Patronais, que subscreveram o C.C.T.V. em vigor e, particularmente, à Associação dos Hotéis do Centro/Sul de Portugal;

Considerando que tal greve carece de apoio legal, porquanto, sendo seu fundamento a circunstância de as Associações Patronais, não se sentarem à mesa das negociações, é facto que tal dever, face ao disposto no Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Junho, só poderá existir a partir de Outubro p.f., já que o C.C.T.V. foi tão-só publicado em 8 de Novembro de 1978;

Considerando que a Associação dos Hotéis do Centro e Sul de Portugal, numa manifesta demonstração de boa-vontade e de acatamento pelo clausulado no C.C.T.V. em vigor (sua cláusula 3.ª), sempre compareceu às reuniões convocadas pela citada Federação com vista à revisão do C.C.T.V. e, mais do que isso, até tomou a iniciativa de apresentar uma proposta de revisão do mesmo contrato e de convocar reuniões para esse efeito, conforme resulta das respectivas actas;

Considerando, assim, que a Associação dos Hotéis do Centro/Sul, nomeadamente, por aplicação do princípio da «excepção ao não cumprimento do contrato» não está obrigada ao cumprimento da cláusula 19.ª do C.C.T.V., enquanto se mantiver a situação de anormalidade desencadeada pela Federação dos Sindicatos,

Foi deliberado:

Caso se mantenha a convocação de greve e ela se efective no próximo dia 19 do corrente, que os Hotéis filiados nesta Associação suspendam a cobrança da quotização sindical, suspensão essa que produzirá no mínimo, efeitos no próximo mês de Outubro, e efeitos até à outorga do novo contrato colectivo de trabalho na hipótese de a Federação dos Sindicatos decretar, entretanto, nova greve.

A Proposta foi aprovada por unanimidade.

Lisboa, 18 de Setembro de 1979
A DIRECÇÃO

EA NES NO REGRESSO

NETO MERECE A NOSSA ADMIRAÇÃO DE PORTUGUESES E DE EUROPEUS

«Fui a Angola para participar na última homenagem a Agostinho Neto, estadista que merece a nossa admiração de portugueses e de europeus», sublinhou o Presidente Ramalho Eanes na declaração que fez à sua chegada, ontem à tarde, ao aeroporto de Lisboa, vindo de Luanda onde assistiu às exéquias do fundador e primeiro Presidente da República Popular de Angola.

Aguardado no aeroporto, entre outros, pelo brigadeiro Garcia dos Santos, presidente interino, pela Primeiro-Ministro, Lurdes Pintasilgo, por vários membros do Conselho da Revolução e por representantes do PS e do PCP (PSD e CDS não se fizeram representar), o general Ramalho Eanes diria ainda: «como europeus não podemos honestamente deixar de reconhecer o esforço que Agostinho Neto desenvolveu na defesa de uma África independente e em prol do estabelecimento de relações justas entre a Europa e África. Como portugueses ligados a Angola pela História, pela língua e por toda uma gama complexa de outros interesses, não podemos deixar de reconhecer quão importante, lúcida e corajosa foi a acção desenvolvida por Agostinho Neto na consecução das condições de entendimento e cooperação indispensáveis à salvaguarda presente e futura dos interesses reais dos Povos português e angolano».

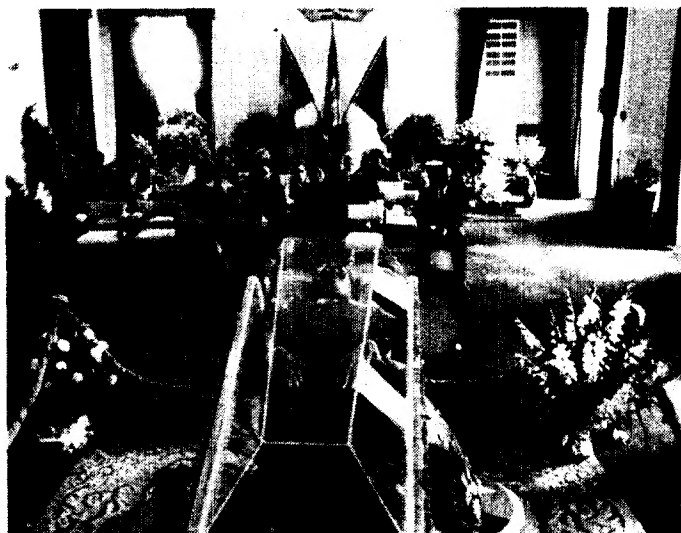
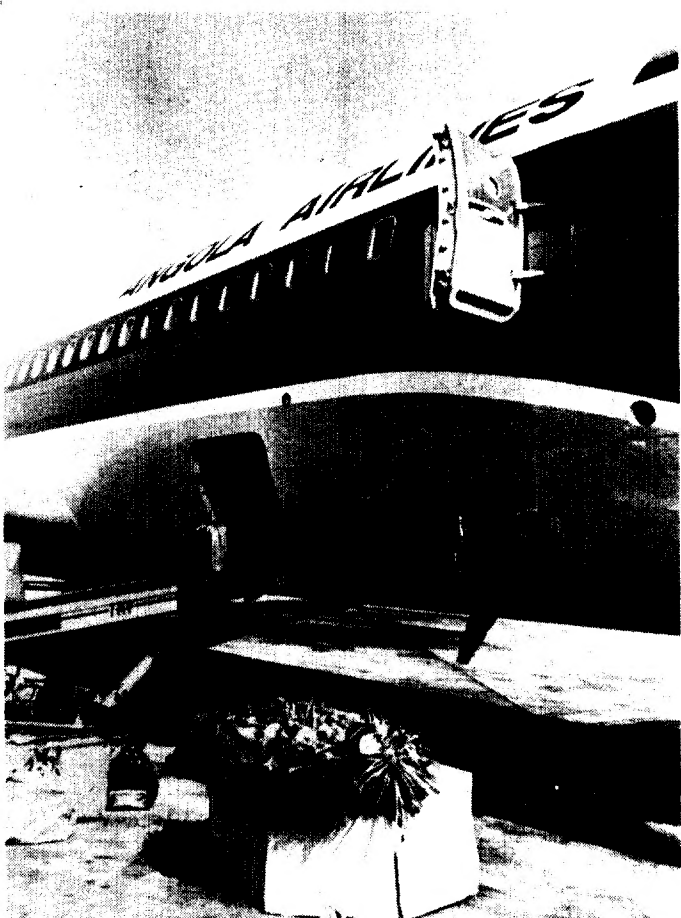
O presidente português exaltou ainda «a qualidade e a importância da cooperação conseguida quatro anos após uma descolonização traumática» como prova «evidente» do desejo também dos responsáveis angolanos na intensificação das relações luso-angolanas e referiu os contactos «que as circunstâncias naturalmente permitiram estabelecer, ainda que de índole formal» mas que, concluiu, contribuíram para «prosseguir a normalização desejada nas relações com os Estados que se exprimem na nossa língua».

ENAES EM FRANÇA

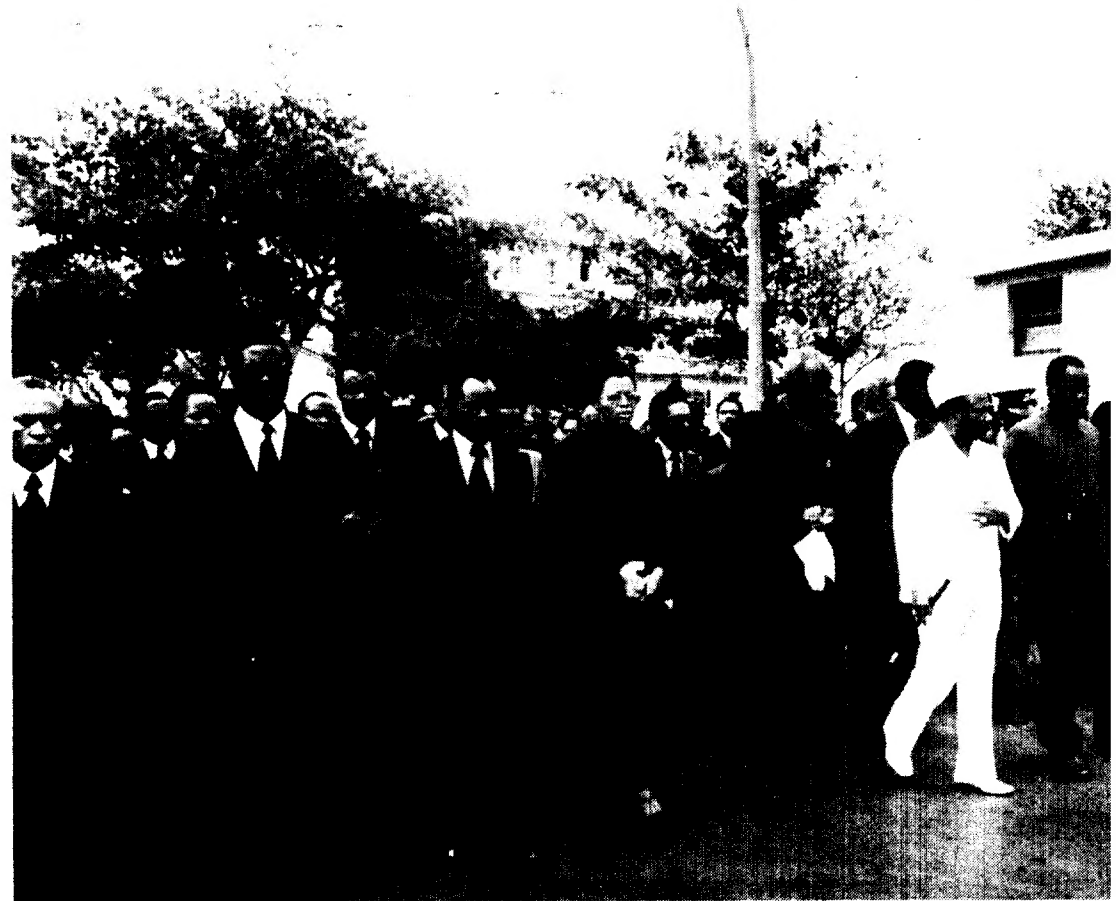
Foi entretanto ontem anunciada a próxima visita a França, a convite de Giscard d'Estaing, do Presidente Eanes, que ali permanecerá de 8 a 11 de Outubro próximo.

AS FOTOS DE LUANDA AS FOTOS DE LUANDA AS F

● Primeira reportagem fotográfica sobre o funeral de Agostinho Neto na Imprensa portuguesa (Rui Pacheco)



A chegada da urna ao aeroporto 4 de Fevereiro, vinha de Moscovo, e, mais tarde, no Comissariado Municipal de Luanda, na Praça de Mutambe. Grandes cartazes de Agostinho Neto foram afixados nas ruas da capital, sobretudo ao longo das artérias que o cortejo fúnebre percorreu



Ramalho Eanes, único chefe de Estado branco a desfilor na rua até ao Palácio do Povo transitoriamente depositado, levou até ao fim um «gesto» que poderá ter consequências, e que começara com o «transporte» oferecido à delegação da Guiné

Soares e Cunhal impressionados com exéquias de

No mesmo voo Luanda-Lisboa, chegaram a meio da manhã de ontem, ao aeroporto da Portela, as delegações do PS e PCP que se deslocaram à capital angolana para assistir às cerimónias fúnebres de Agostinho Neto.

Soares, que viajou em representação do PS (com Manuel Alegre e Tito Morais) e da Internacional Socialista, afirmou à chegada ter sido «extremamente emocionante a manifestação de pesar do povo angolano e do conjunto das delegações estrangeiras presentes» e considerou a morte de Neto como «perda

irreparável para Angola, mas há o desejo de toda a equipa dirigente do MPLA-Partido do Trabalho de, na medida do possível, continuar a sua obra e a sua política».

A delegação do PCP era constituída por Álvaro Cunhal e por Veiga de Oliveira (o único ministro partidário do VI Governo Provisório) que na noite de 11 de Novembro de 1975 defendia o reconhecimento imediato da independência de Angola sob a direcção de Neto.

Na sua declaração à chegada, Álvaro Cunhal sublinhou que a delegação do PCP «volta pro-

fundamente impressionada com as manifestações de dor do povo angolano pela morte do camarada Agostinho Neto — perda irreparável para Angola, para África e para o mundo. Mas ainda impressionada pela determinação do MPLA e do povo angolano de prosseguirem pelo caminho indicado por Agostinho Neto: a independência nacional, o poder popular, construção de uma sociedade de justiça social — a sociedade socialista».

O secretário-geral do PCP considerou ainda que «mesmo depois da morte, Agostinho Neto continuará a servir o seu povo. A

de Setembro de 1979

FOTOS DE LUANDA AS FOTOS DE LUANDA

checo, enviado especial do DL)



Povo, onde o corpo ficou
ências políticas significa-
Guiné-Bissau

de Neto

sua memória será um factor de importância central para a unidade do partido, para a unidade nacional e para a construção de uma vida livre e feliz para o povo angolano».

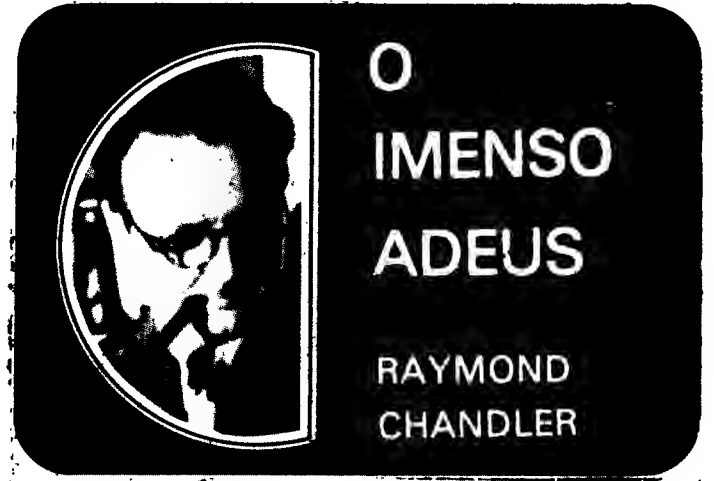
No mesmo avião em que viajaram as delegações do PS e do PCP regressaram também a Lisboa outras personalidades que foram assistir às exéquias, nomeadamente Daniel de Matos, presidente da Associação de Amizade Portugal-Angola e Silas Cerqueira, do Conselho Português para a Paz e Cooperação.



Apesar dos insistentes apelos do MPLA para que a população se mantivesse diante das sedes do Partido e ouvisse pela rádio o relato das cerimónias, o povo de Luanda veio para a rua acompanhar o cortejo e em muitos casos cedeu à emoção



As delegações partidárias do PS e do PCP representaram em Luanda a esquerda portuguesa. Nas fotos, Manuel Alegre e Tito de Morais, e Álvaro Cunhal



© Livros do Brasil College Trust

— Acho que não haverá inquérito — disse. — Existem todas as indicações de envenenamento por um narcótico. Quando a ambulância chegou a senhora respirava ainda, mas a respiração já era muito fraca. Estava em coma e os reflexos eram negativos. No estado em que nos chegou não é possível salvar-se nem um em cem. A pele estava fria e só se notava que ainda respirava por uma observação feita muito de perto. O criado julgou que ela estivesse já morta. Segundo as indicações que me deram a senhora sofria de bronquite asmática. O dr. Loring receitou-lhe demerol como um medicamento para ser empregado em estados de emergência.

— Tem por acaso quaisquer informações sobre a dose de demerol que ela usou, dr. Weiss?

— Foi uma dose letal — disse, sorrindo muito levemente. — Não é possível determinar a dose sem se conhecer a história clínica do doente e portanto a sua tolerância ao medicamento. Segundo ela própria confessou, tomou dois mil e trezentos miligramas, o que é quatro ou cinco vezes a dose letal normal para o indivíduo em que não existe habituação.

Depois interrogou o dr. Loring com o olhar.

— A sr.^a Wade não estava viciada — disse o dr. Loring friamente. — A dose que eu receitei era de uma a duas cápsulas de cinquenta miligramas por dia. Nunca permitiria mais do que três ou quatro durante um período de vinte e quatro horas.

— Mas o senhor deu-lhe cinquenta de uma vez — disse-lhe o capitão Hernandez. — E é uma droga muito perigosa para se ter em casa em grandes quantidades, não acha? A bronquite asmática era muito violenta?

O dr. Loring sorriu desdenhosamente.

— Era intermitente, como toda a asma. Mas nunca chegou ao chamado *status asthmaticus*, isto é, a um ataque de tal violência que a doente parece sufocar.

— Tem alguns comentários a fazer, dr. Weiss?

— Se se partir do princípio que ela não estava viciada pela droga e se não tivessem dados quanto à dose ingerida,

280



MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 132/79

«FORNECIMENTO DE 8 VIATURAS AUTOMÓVEIS TIPO TODO O TERRENO»

Faz-se saber que no dia 9 de Outubro de 1979, pelas 15 horas, terá lugar na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para o fornecimento acima referido, com a base de licitação de ---\$- (Processo n.º 60/79/CP/DSTE).

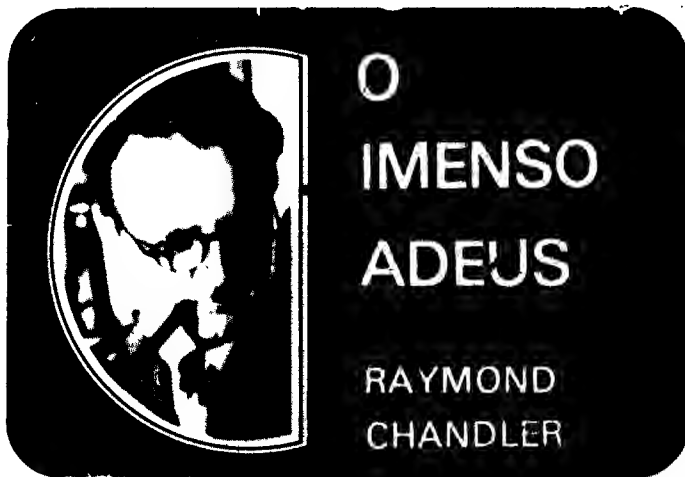
O depósito provisório é de 150 000\$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24-10-1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 10 de Setembro de 1979.

Publique-se no Diário da República em 10-9-79

O Presidente da Câmara Municipal Aquilino Ribeiro Machado



© — Livros do Brasil/College Trusteés

poderia considerar-se como uma dose exagerada tomada acidentalmente. A margem de segurança é bastante grande. Mas amanhã poderemos ter a certeza. Você não pretende pôr a carta que ela deixou de lado, pois não, Hernandez?

O Hernandez teve uma expressão casmurra e olhou para a secretária.

— Estava a pensar. Não sabia que se empregavam narcóticos no tratamento da asma. Aprende-se até morrer.

O Loring corou.

— Trata-se de uma medida de emergência, como já lhe disse, capitão. Um médico infelizmente não pode estar em toda a parte ao mesmo tempo. E os ataques asmáticos aparecem por vezes muito repentinamente.

O Hernandez deitou-lhe um olhar rápido e depois virou-se para o Lawford.

— O que acontece se eu entregar esta carta aos jornais?

O Lawford olhou-me sem expressão.

— O que faz este tipo aqui, Hernandez?

— Fui eu quem o convidou.

— Como pode você ter a certeza que ele não vai repetir tudo o que se disse aqui a um jornalista qualquer?

— Todos sabemos que ele é um tagarela. Até você, daquela vez que o prenderam.

O Lawford sorriu e depois limpou a voz.

— Eu li a confissão — disse escolhendo as palavras. — E não acredito em nada do que lá está escrito. Ela tem todo um passado de sobrecarga emocional, de perdas de pessoas queridas, de habito de drogas, da sobretensão do período de guerra que passou na Inglaterra, de bombardeamentos, além de um casamento clandestino com um homem que voltou a aparecer-lhe, etc., etc. Não é de admirar que tenha criado um sentimento de culpa e que depois tentasse escoá-lo por uma espécie de transferência.

Ele parou de falar e olhou em redor, mas tudo o que conseguiu ver foi algumas caras sem qualquer expressão.

281

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS EDITAL

Concurso público para arrematação da empreitada de «Conclusão da Urbanização da Zona «B» do Bairro dr. Augusto de Castro, em Oeiras.»

Preço base — 8.264.494\$60

Caução provisória — 206.612\$40

Alvará exigido — Obras públicas 1.ª subcategoria da IV categoria ou IV categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para a entrega das propostas — serão remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção à Câmara Municipal de Oeiras, até às 11 horas da primeira terça-feira que se seguir ao termo do prazo de trinta dias, a contar do primeiro dia após a publicação do presente edital no Diário da República.

Local, dia e hora do acto público do concurso — Sala de Sessões da Câmara no dia e hora acima referidos.

Local e horário para exame do processo — Divisão de Obras Municipais dos Serviços de Urbanização e Obras da Câmara, durante as horas de expediente

Paços do Concelho de Oeiras, 13 de Setembro de 1979.

Por delegação do presidente da câmara
O Vereador
Heitor M. A. Silva

AFRICA

A QUESTÃO RODESIANA

Frente Patriótica propõe plano de transição

A Frente Patriótica da Rodésia-Zimbabwe apresentou ontem, na conferência-cimeira a decorrer em Londres, um plano contendo propostas para um período de transição anterior à independência completa.

Numa sessão plenária de meia hora realizada à tarde, e que não estava prevista no programa da conferência, os líderes da guerrilha propuseram o seu projecto para um período de transição, que eles consideram ser uma parte «inseparável do processo genuíno de transferência do poder colonial para o povo do Zimbabwe».

O documento sublinha que as principais partes da nova Constituição da independência do país não poderão ser acordadas ou discutidas a não ser simultaneamente com os assuntos correspondentes da Constituição transitória.

A Frente Patriótica propõe

uma estrutura para a administração durante o período de transição, o qual não poderá ultrapassar os seis meses, constituída por um Conselho Governativo de oito membros, um dos quais será o presidente, e um gabinete de ministros.

Este conselho será formado por quatro elementos escolhidos pela Frente Patriótica e outros quatro nomeados pela Grã-Bretanha e pelo actual Governo de Salisbúria, sendo o presidente cidadão britânico, que representará formalmente o Poder Executivo.

A Frente Patriótica prevê o fim da lei marcial e do estado de emergência, em data a marcar durante a presente conferência de Londres, a libertação de todos os presos políticos e a abolição das «aldeias protegidas».

Sobre o Exército, o documento avança a criação duma comissão interina de Defesa consti-

tuida por elementos da Frente e do actual regime, encarregada de criar o novo Exército do Zimbabwe, supervisionar o cessar-fogo e prover a ligação com a força de manutenção da paz a fornecer pelas Nações Unidas.

Do mesmo, será criada uma comissão similar para a Polícia, responsável pela ordem pública, criação da nova força da ordem e ligação com a força de Polícia a fornecer pelas Nações Unidas.

Ambas as comissões serão nomeadas pelo Conselho Governativo.

LIBERTAÇÕES

O Governo rodesiano libertou durante as últimas duas sema-

nas 354 quadros e partidários da União Nacional Africana do Zimbabwe (ZANU) do reverendo Ndabanningi Sithole, detidos desde as eleições de Abril passado, anunciou na terça-feira em Salisbúria um responsável da ZANU.

Segundo o secretário adjunto para as relações externas da ZANU, 199 presos foram libertados na semana passada e outros 169 esta semana. Entre as pessoas libertadas, figura Peter Sheba, administrador militar da ZANU.

Segundo o porta-voz, 824 membros da ZANU encontram-se ainda presos pelas autoridades rodesianas.

Angola recupera controlo

da margem esquerda do Kubango

Foi restabelecido o controlo e a segurança das povoações de Cuangar, Cali, Dirico, Mucusso e Luengue, todas na margem esquerda do Rio Kubango, que faz fronteira com a Namíbia, atacadas há cerca de três meses por forças da UNITA e sul-africanas, afirma um comunicado do ministério angolano da Defesa, distribuído na terça-feira em Luanda.

Ainda ontem, foi distribuído um outro comunicado do Ministério da Defesa dando conta que, no dia 11, forças sul-africanas estacionadas na Namíbia, apoiadas por bombardeiros «Camberra» e helicópteros «Puma», bombardearam e atacaram toda a área que compreende as comunas de Cuamato, Chetequera e Naulila.

CIÊNCIA

Multinacionais farmacêuticas põem em risco a nossa vida

As crianças brasileiras serviram de cobaias para o laboratório «Roche» nos últimos anos, ao tomarem o antibiótico «Bactrim», cujos efeitos colaterais não são ainda conhecidos, denunciou na terça-feira o secretário-geral da Associação Médica do Rio de Janeiro, Mário Victor de Assis.

Ao falar durante a «Semana da Farmácia», que se realiza em Salvador, capital do estado nordestino brasileiro da Bahia, Mário Victor condenou a acção das multinacionais farmacêuticas, «cujos efeitos são quase sempre prejudiciais à saúde da população a partir da venda de remédios desaconselháveis e até proibidos em vários países».

Além do «Bactrim», o doutor Assis citou o exemplo do «Obinase», medicamento proibido nos Estados Unidos, «por ter

causado mais de mil mortes por acidez láctica».

Recordou ainda o «Enterovírus», condenado no Japão e nos Estados Unidos «desde 1972, por ter provocado cerca de 30 neuropatias ópticas, com inúmeros casos de cegueira».

Mário Victor denunciou também as dipronas «proibidas em diversos países e vendidas no Brasil em qualquer farmácia sob a forma dos analgésicos «Novalgina», «Commel», «Bezerol» ou «Dorflex», sem que se tome conhecimento de se tratar de uma droga perigosa que já causou uma infinidade de casos de anemia e agranulocitose fatal».

Outro caso de analgésico condenado é o «Alfagan», fabricado por um laboratório alemão «e que já não é mais vendido na Alemanha Federal».

CÓLERA EM ESPANHA

Vinte e cinco pessoas estão a ser tratadas a cólera em hospitais de Barcelona e Málaga — anunciou ontem o ministério espanhol da Saúde. Afirma-se que todos se encontram em estado satisfatório.

O ministério negou a notícia dada por um sindicato de que 47 pessoas padeciam de cólera no passado fim-de-semana. Acrescentou que aquele podia ser o número total de casos registados naquela cidade desde que o primeiro paciente de cólera foi hospitalizado em Julho.

O ministério esclareceu que o vírus da cólera associado aos casos de Málaga e Barcelona reage bem ao tratamento com antibióticos. A única morte confirmada oficialmente foi a de um homem idoso em Barcelona.

san de tentar derrubar o governo de Nuackchoff para instalar no poder o tenente-coronel Abdel Kader.

Acrescentaram também que o presidente do Senegal, Leopold Senghor, favorável a Hassan mo conflito no Sará Ocidental, reivindicaram já uma parte da Mauritânia, em caso de desaparecimento deste país do mapa.

Assim, e enquanto os seus predecessores, Ul Salef e Uld Buceif efectuaram idênticas viagens a Paris para pedir apoio da França contra os nacionalistas da Frente Polisário, Uld Heydalla pede agora ajuda contra as ameaças à sua segurança que afirma constituírem o Senegal e Marrocos.

Auxílio das EUA a Moçambique

Os Estados Unidos vão fornecer a Moçambique 13.000 toneladas de milho e 6.500 toneladas de arroz no âmbito de um acordo assinado ontem no Maputo.

Rubricaram o documento o embaixador norte-americano naquele país e a directora-geral da cooperação internacional, de Moçambique, Janet Mondlane.

Na notícia transmitida por Rádio Maputo captada em Salisbúria, afirma-se que parte do auxílio norte-americano foi já entregue destinando-se às vítimas de um ciclone que destruiu grande número de colheitas.

GALERIA DE BELÉM EXPOSIÇÃO

INVENTÁRIO 2

GRAVURAS DA COLECCAO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE 11 A 30 DE SETEMBRO

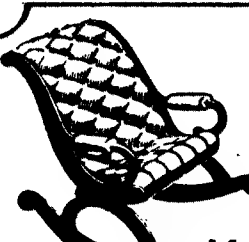
HORARIO

Dias úteis — das 15 às 20 horas
Sábados — das 14 às 20 horas
Domingos e Feriados — das 10 às 12 e das 14 às 20 horas

Encerra às 2.ªs-feiras

ENTRADA LIVRE

AVENIDA DE BRASILIA — BELÉM
(Junto ao Mercado do Povo)
DIRECCAO-GERAL DA ACCAO CULTURAL



SENSACIONAIS DESCONTOS NA CAMPANHA

da **MARUOCULTA**

Mobiliás Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede, Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1 Lisboa 1 SALAO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A
Telefone: 846839 Telefone: 824840

ASIA

CABUL REGRESSA À NORMALIDADE

Nenhuma confirmação da morte de Taraki

Continua a desconhecer-se a verdade dos acontecimentos ocorridos em Cabul, e que levaram à substituição de Taraki pelo seu antigo primeiro-ministro, Amin. Notícias divulgadas ontem pelas diversas agências ocidentais, que se baseavam em fontes diplomáticas de Cabul, referiam que o ex-presidente Taraki havia sido morto juntamente com 50 a 60 partidários seus nos confrontos que se teriam registado entre duas facções dentro do partido e do Estado.

Contudo, até ao momento, nenhuma confirmação oficial veio a lume sobre a morte de Taraki e muito menos sobre a luta pelo poder que se teria desenrolado.

Factos concretos apontam para uma versão bastante diferente e muito mais lógica: teria havido um ataque de forças contra-revolucionárias ao palácio presidencial, e teriam morrido alguns defensores do palácio. O Conselho da Revolução decidiu dar a três cidades o nome dos três responsáveis afegãos que

perderam a vida nos incidentes: major Sayed Taroon, antigo chefe da polícia e ex-guarda-costas de Taraki, Nawab Khan e Sugul, sobre os quais se julga saber apenas terem sido militantes activos do Partido Khalq.

Outras informações sugerem que o presidente Taraki teria sido vítima dos rebeldes contra-revolucionários, tendo morrido já ou estando ainda gravemente ferido.

Cabul decretou luto oficial em memória dos elementos partidários já citados (mas não há nenhuma referência a Taraki). A embaixada do Afeganistão em Islamabad declarou nada saber sobre a morte de Taraki e confirmou que há registo de condólcias em todas as embaixadas, mas ó pela morte de Taroon, Nawab e Sugul.

Fontes rebeldes afegãos no Paquistão afirmaram ontem que Taraki foi mortalmente alvejado na sexta-feira (dois dias antes de Cabul anunciar a sua demissão) devido a um ataque dos rebeldes. Segundo estes, mais 100

personas teriam encontrado a morte nesse ataque.

Parece, no entanto, não haver dúvidas de que o nome de Taraki foi esquecido oficialmente, pois o novo dirigente, Hafizullah Amin, não se lhe referiu e todos os seus retratos desapareceram.

Segundo as notícias, acalma voltou completamente a Cabul, que retomou a sua fisionomia habitual. Ao que parece, Shah Wali, MNE, foi nomeado secretário-geral do partido, em substituição de Amin, o qual assumiu a presidência do partido e do Estado e do Conselho Superior de Defesa.

A Imprensa soviética também não fornece quaisquer indicações sobre Taraki.

Enquanto isto, a «Amnistia Internacional» divulgou ontem um relatório, acusando o regime de Taraki de graves violações de direitos humanos, afirmando que existiam em Outubro de 1978, pelo menos, quatro mil presos políticos no Afeganistão, número esse que entretanto terá aumentado.

Demissão de ministro iraniano

O governo iraniano anunciou ontem a demissão do ministro da Defesa, Taqi Rihai, e fontes informadas declararam crer-se que o antigo oficial de carreira esteja fora do país.

A agência noticiosa oficial Pars declarou que o general Rihai se demitiu por motivos de

saúde. As fontes declararam deprender que ele está a ser tratado no estrangeiro, possivelmente em Paris.

O general Rahai é o segundo ministro do governo sucedido por Mehdi Bazargan a demitir-se no espaço de uma semana.

O ministro da Educação, Gholam Hossein Shokuhi, demitiu-se anteriormente também por motivos de saúde.

Entretanto, a «mini-constituente» aprovou o artigo 13.º da futura constituição iraniana, o qual reconhece as religiões cristã, zoroástrica e judaica.

O artigo precisa que «aquelas minorias religiosas regular-se-ão pelas suas próprias leis no que respeita ao seu estatuto pessoal e respectivos ritos religiosos».

● O PRÍNCIPE NORODOM SHIANOUK anunciou hoje ter cancelado um congresso para a formação de uma Frente Unida Cambojana, marcado para Bruxelas em fins de Outubro. Em mensagem enviada à Associated Press a partir de Pyongyang, onde o antigo chefe de Estado cambojano se encontra, este recusa-se categoricamente a presidir a qualquer futuro movimento unido.

● DOIS MINISTROS SUL-IE-MENITAS foram afastados dos seus cargos e outros dois, promovidos. Foram afastados os ministros da Segurança e do Interior, e promovidos os dos Negócios Estrangeiros e do Planeamento. Estas remodelações terão ocorrido na sequência de um compromisso alcançado em Agosto entre o presidente Ismail e o chefe do Governo Moohamed.

AMÉRICA

Carter vai concorrer a segundo mandato

O presidente Carter candidatar-se-á a um segundo mandato — anunciou ontem a Casa Branca.

«A nossa decisão está tomada», declarou aos jornalistas o porta-voz presidencial, Jody Powell, na altura em que cresce a especulação de que o senador Edward Kennedy desafiará Carter para a nomeação democrática.

Disse Powell: «Se houver uma corrida entre Carter e Kennedy, faremos tudo ao nosso alcance para evitar uma corrida que divida e prejudique o partido e beneficie os republicanos».

A comunicação foi feita poucos dias depois de o senador Kennedy ter dito que admitia a hipótese de entrar na corrida de 1980 e que decidiria pelo final do ano.

Enquanto isto, Carter solicitou

Metalúrgicos do Rio suspendem greve

Uma assembleia que contou com a participação de cerca de quatro mil trabalhadores decidiu suspender, ontem a greve geral iniciada pelos metalúrgicos no dia 12, para exigir aumentos salariais.

A greve paralisou as actividades de mais de quatro mil indústrias, em todo o Estado do Rio de Janeiro.

A assembleia que suspendeu a greve decidiu ainda voltar a reunir-se no próximo dia 28, para decidir uma nova paralisação, caso então não se obtenha um acordo com a entidade patronal.

Esta foi a primeira greve geral realizada pelos metalúrgicos do Rio de Janeiro desde Março de 1964, data do golpe de Estado militar.

EUROPA

Combate à droga: 197 prisões na RFA

Na sua primeira ofensiva conjunta em grande escala contra traficantes de droga, as Polícias alemã federal e norte-americana prenderam 197 pessoas, incluindo 100 norte-americanos — anunciaram as autoridades alemãs.

Durante a ofensiva de oito semanas que terminou no passado dia 14, a Polícia também apreendeu drogas no valor de 7,5 milhões de marcos (225 mil contos), incluindo 4037 gramas de heroína, 7800 gramas de haxixe, 3 gramas de cocaína e 63 doses de LSD.

Dispondo de um milhão de marcos (30 milhões de escudos) como isca, 31 agentes à paisana de ambos os sexos da Polícia Militar norte-americana percorreram bares, jardins públicos, estações de caminhos-de-ferro e ruas da área de Hamburgo tentando contactar membros de 30

conhecidas redes de traficantes. Os agentes foram apoiados por 20 membros da Brigada de Narcóticos da Polícia Federal, que efectuaram as prisões.

Ao mesmo tempo em Inglaterra, a brigada britânica dos estupefacientes apreendeu na noite de segunda para terça-feira «cannabis» no valor de cerca de 200 mil contos, assim como uma quantia em dinheiro de aproximadamente 25 000 contos em dois apartamentos da capital, informaram ontem fontes policiais de Londres.

Na véspera uma primeira operação policial permitira a apreensão de 1,5 toneladas de «cannabis» num barco ao largo de Tolland Bay (costa sul da Cornualha, Sudoeste de Inglaterra).

Foram presas vinte e duas pessoas, todas de nacionalidade britânica, no decorrer destas duas operações.

Rolls Royce despede 30 000 por sindicalização

A grande maioria dos dois milhões de trabalhadores da indústria metalúrgica Britânica prossegue a greve de 48 horas ontem iniciada em todo o país para obter um salário mínimo semanal de 80 libras (8.760 escudos) e 35 horas de trabalho por semana.

Perante esta greve, a fábrica de automóveis Rolls Royce, cumprindo ameaças anteriores, fechou as suas nove fábricas e despediu 30.000 operários sindicalizados.

A Rolls Royce anunciou no

entanto que por agora, continuará a dar trabalho aos 30.000 dos seus empregados que não são sindicalizados.

Entretanto, continua a agudizar-se o conflito nas fábricas Talbot (ex-Chrysler britânica) que nada tem a ver com a greve dos metalúrgicos. Apesar das ameaças da direcção da empresa, de encerrar definitivamente a fábrica de Coventry, a maioria dos delegados sindicais decidiu prosseguir com a greve que dura há onze semanas.

RFA

500 toneladas de gases e munições ao abandono

A Polícia de Hamburgo voltou hoje a desocupar as casas próximas de uma fábrica de explosivos abandonada enquanto peritos do Exército removiam mais de quinhentas toneladas de munições e gases venenosos descobertos no local.

Ninguém sabe como é que o gás e as munições lá foram parar, e a Polícia decidiu não correr riscos, ordenando a evacuação do subúrbio de Eidesstedt, seis horas por dia, durante uma semana, até à conclusão do trabalho.

O gás mortífero, fabricado antes da segunda guerra mundial foi usado em experiências com presos de campos de concentração durante a guerra. Um jornalista revelou a presença de substâncias perigosas há 10 anos mas nada foi feito até que um garoto de oito anos foi morto

numa explosão no local, este mês.

O presidente do Município de Hamburgo, declarou hoje que o perigo é maior do que se receava e constitui um escândalo aterrador. Um dos residentes da zona afirmou hoje: «agora percebo porque é que as flores murchavam no meu jardim — era o veneno», acrescentou.

A fábrica, fechada em 1976, forneceu ao Exército durante cinco anos — revelou um porta-voz do Ministério Federal da Defesa. Stoltzenberg, o seu fundador, descobriu e aperfeiçoou o gás altamente tóxico, usado pelas tropas espanholas e francesas em 1924 para esmagar uma revolta de berberes em Marrocos.

BV's amotinam-se na prisão

Cerca de 90 reclusos, mais de metade deles guerrilheiros urbanos das Brigadas Vermelhas, revoltaram-se hoje na Penitenciária de Máxima Segurança de Termini Imeresi, na Sicília, onde cumprem penas, e controlam parte da cadeia.

Os reclusos aprisionaram um guarda e destruíram parte do interior da Penitenciária, revelaram fontes policiais.

A prisão foi cercada imediatamente por dezenas de agentes da Polícia armados.

TURQUIA

Seis professores mortos

Seis professores foram abatidos a tiro ontem, à noite, por homens armados e mascarados num dos incidentes mais sangrentos, desde que a lei marcial foi imposta na maior parte da Turquia, em Dezembro último, informou hoje a polícia.

As autoridades disseram que os assassinos irromperam no dormitório de uma escola técnica na cidade de Adana, no sul da Turquia, e ordenaram aos professores para se deitarem ao comprido no chão. Depois crivaram-nos de balas, disparando rajadas de metralhadora ligeira.

Um sétimo professor e um empregado da escola ficaram gravemente feridos. Adana, na Costa do Mediterrâneo, situa-se numa das 19 províncias do país sob lei marcial.

Cerca de 2.000 turcos perderam a vida na onda de violência política, desde o princípio de 1978, sendo a maior parte delas vítimas por extremistas.

SUÉCIA

Mantém-se a expectativa

Os resultados finais das eleições suecas serão conhecidos hoje, após a contagem dos 40.000 votos postais que poderão ser decisivos.

Depois da votação realizada no domingo, o bloco socialista — formado pelos partidos Social Democrata e Comunista — possui a vantagem de somente 2.000 votos, equivalente a um lugar no Parlamento.

Entretanto, no clima de crise política que se vive na Suécia, o dirigente social-democrata e ex-primeiro-ministro, Olof Palme, pediu ontem a demissão do actual primeiro-ministro, o líder Liberal Ola Ullster.

O Partido Social Democrata apoiou em Outubro passado o governo de Ullster, que possui somente 10 por cento do Parlamento, depois de a coligação «burguesa» ter caído devido a contradições internas.

ALEMÃO

CURSO INTENSIVO
3 SEMANAS

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

INÍCIO DIA 24 DE SETEMBRO

INSCRIÇÕES ATÉ 21 DE SETEMBRO DE SEGUNDA A SEXTA

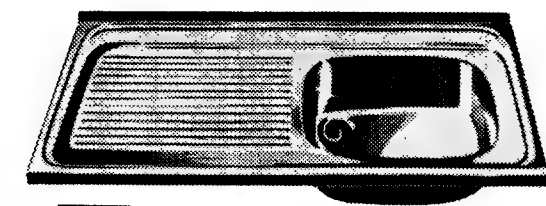
FEIRA DAS 10 ÀS 20.30 HORAS

CETI, S.C.R.L.

Av. Elias Garcia, 20-2.º Esq. LISBOA — Tel. 73 42 34

Teka

LAVA-LOUÇAS
em aço inox 18/10



FABRICADO EM PORTUGAL POR

Teka-Portuguesa

FABRICA EM ILHAVO ESTRADA DA MOITA - TELES 25014 16 17
LISBOA AV. BRASIL 149-A/C - TELES 897166 69

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

FICHA:
Título original: In nome del Papa Re
Realização: Luigi Magni (Itália-1977)
Argumento: L. Magni, segundo documentos de época e «Os segredos do processo Monti e Tognetti (1869)».
Fotografia (eastmancolor): Danilo Desideri
Cenários: Lucia Mirisola
Música: Armando Trovatioli
Montagem: Ruggero Mastroianni
Interpretação: Nino Manfredi (Don Colombo), Carlo Bagno (o criado sacristão), Danilo Mattei (Cesare Costa), Carmen Scarpita (a condessa Flaminia), Salvo Randone (o «papa-negro»), etc.
Distribuição em Portugal: Filmes Castello Lopes
Cinema: Cine 222
Classificação: Não aconselhável a menores de 13 anos
Duração: 107 minutos.

O cinema italiano continua vigoroso. Esta a constatação que se renova a cada filme exibido, constatação que, como de costume, se estende quer ao domínio técnico, quer ao temático.

Em nome do Papa-Re, que agora nos ocupa, é uma comédia

"Em nome do Papa-Rei" de Luigi Magni

amarga centrada nos corredores eclesiásticos nas vésperas da entrada de Garibaldi em Roma. Pontado por um anticlericalismo nitido, quase sempre profundamente irónico e atento, quase nunca vulgar, este filme possui um humor que inunda tudo (pessoas, objectos, classes e decors); se esse humor não é tão subtil quanto desejariamos, ele é, ao invés, extremamente exacto e eficaz no seu retrato de uma corte temporal romana em vias de morrer. A decrepitude dos cardeais juizes, o tráfico de influências («para me tornar bispo até era capaz de fazer desaparecer a minha mãe», diz um eclesiástico inquiridor), a cegueira histórica, o poder paralelo e oculto (notável o personagem do «papa negro» — o geral dos jesuitas), tais são alguns dos objectos sujeitos ao olhar inamovível de Magni. Nenhum celofane mistificador envolve porém os cúmplices desse poder eclesiástico: o retrato da aristocracia, frívola e imbecil, egoísta e, também, cega para a História invariável que chega é, neste filme, colocada em contraponto com o romantismo revolucionário dos jovens populares. Curiosamente há, em toda a película, uma quase perplexidade pelo facto de a ingenuidade corajosa desses jovens ter a História pelo seu lado como se fosse incrível que tal tenha, de facto, acontecido (por uma vez, o «conhecimento do futuro» que o realizador e o

espectador têm não lhes serve de falsa «mais-valia de inteligência»). A constatação de Magni é quase a de que o poder temporal do Papa e da sua corte se afundou no pântano do seu próprio apodrecimento.

E esse cepticismo irónico (que, de resto, está no cerne do próprio protagonista — Don Colombo — um cardeal juiz do tribunal romano, interpretado escorrelamente por Nino Manfredi) é essa descrença, um pouco blasé, que dá a Em nome do Papa-Rei um perfil ideológico invulgar na recente produção cinematográfica italiana: ele é já a recusa (não em nome de princípios mas em nome da real falência) do «compromisso histórico», a demarcação clara de um mundo que, mesmo nos seus exemplos mais simpáticos, não pode ser outra coisa senão a expressão de uma certa impotência vertical. Veja-se, de resto, a ligação indissolúvel e curiosa entre o cardeal e o seu criado sacristão (uma portentosa interpretação de Carlo Bagno), essa amizade conciliatória que impede qualquer outra cumplicidade que não seja a de amena cavaqueira ao jantar, guardadas sempre as distâncias.

Em nome do Papa-Rei está em exibição numa nova sala de cinema, o Cine 222. Não queria deixar de fazer algumas considerações sobre ela. De situação urbana, traçado e conforto agradáveis, ao Cine 222 falta porém

apurar as condições em que são exibidos os filmes. No dia da estreia de Em nome do Papa-Rei a projecção cortava boa fatia (em altura) da imagem e o som estava dotado de um qualquer eco profundamente desagradável. Dado que o Cine 222 está equipado com o mais moderno material de projecção e reprodução sonora, julgo que não será muito difícil obviar aos defeitos mencionados. De resto (e no que respeita à projecção) é sempre preferível ter uma imagem menor que esteja inteira que um «boneco» maior e truncado. Por outro lado, tendo optado a gerência da sala pela edição de programas, seria bom que eles fossem um pouco mais cuidados. O mínimo exigível é que tragam a ficha técnica e artística suficientemente detalhada não se limitando, como acontece, a inserir o nome de quatro actores (sem sequer indicar quais os personagens que interpretam) e do realizador e evitando as informações erradas: assim, diz-se que a produção é de Armando Trovatioli quando Trovatioli é o autor da música. Fazer um programa decente também não é trabalho muito complicado: esperemos que este «senão» seja obviado. Todos teremos a ganhar com isso.

SARTRE AMANHÃ NO S. LUÍS Se o público corresponder ao entusiasmo dos actores...



Sinde Filipe e Clara Joana «afinam» uma cena; Jorge Listopad (o encenador) da conta ao repórter do «DL» do que se está a passar no palco

Para inauguração da temporada, o Teatrou Municipal de S. Luís apresenta amanhã, em antestreia, «Os Sequestrados de Altona», de Jean-Paul Sartre.

A importância do autor, a escassa divulgação dos seus textos durante a «longa noite» portuguesa (e mesmo pós 25 de Abril) seriam, se mais motivos não houvesse, justificação suficiente para uma conversa com alguns dos intervenientes na peça — uma peça antifascista, anti-racista, antibelicista, antitotalitarista, assim a definiu para o repórter do «DL» Jorge Listopad, o encenador.

O ambiente dos bastidores é calmo, no palco revêem-se algumas cenas, acertam-se as luzes. Os actores tem já os papéis bem decorados e sentem-se «identificados» com as personagens de Sartre. A duas noites de distância da «prova dos nove», não se pode exigir melhor...

Jorge Listopad falou-nos da peça, escrita em 1957 mas actual para os portugueses porque lhes vai lembrar situações recentes e muito concretas para poderem ser esquecidas. Texto difícil? Por certo, como são na generalidade os textos de Sartre. Listopad pensa, no entanto, que isso não constitui obstáculo. Quanto ao elenco escolhido, designadamente a «surpresa» dos reaparecimentos de Paiva Raposo (sete anos ausente dos palcos) e de Sinde Filipe (cinco anos mais virado para o cinema) o encenador explicou-nos a opção pelo seu interesse em co-

locar os «homens certos nos papéis certos», ou seja em assegurar, até aos mais ínfimos pormenores (tipo físico incluído) a mais ampla fidelidade ao espírito e letra de Sartre.

Paiva Raposo, trinta e cinco anos de Teatro ao serviço do «velha» companhia de Rey Colaço-Robles Monteiro, confessa-se entusiasmado com o regresso (daqui a pouco, lá estará ao lado de Amélia Rey Colaço na despedida da grande actriz). Também por interpretar Sartre, fundamentalmente por voltar a pisar as «tábuas», «Aquele «bichinho» do Teatro, sabe? E penso continuar. Com Sinde Filipe verifica-se o mesmo entusiasmo em relação à peça, que ele reconhece ser difícil (como Listopad) mas importante demais para não ser apresentada em Portugal. «Tenho a esperança de que o público lhe há-de pegar». Sobre a sua actividade, acrescentou que se sente igualmente atraído pelo Cinema e pelo Teatro (sinto-me como um bigamo, amo igualmente as duas artes!). Clara Joana, Canto e Castro e Elisa Lisboa completam o elenco, que bem preparado e consciente aguarda o público e a crítica sem preocupações aparentes.

Para já, e antes que as reacções de um e de outra venham confirmar ou desmentir o optimismo dominante nos últimos ensaios, uma coisa é certa: — Valeu a pena ter levado Sartre ao S. Luís!

R.B.

Concerto para um

Londres — Apenas um único espectador constituiu a audiência do último concerto da Orquestra Sinfónica das Crianças das escolas de Londres no Royal Festival Hall.

O executante deste solo auditivo, era Sir Robert Mayer de 100 anos, que abandonou, há meio século, um negócio florescente para ajudar as crianças a gostarem e a tocarem música.

A audição foi organizada quando se descobriu que Sir Mayer não poderia estar presente ao concerto projectado para o próximo domingo. O programa foi o mesmo e incluía a suite «Pássaro de Fogo», de Stravinsky e a Sinfonia n.º 9 de Dvorak, tendo sido completado com a tradicional e festiva canção «For H'es a Jolly Good Fellow».

Mayer, natural da Alemanha, que completou cem anos em Junho último, disse que era a primeira vez que uma orquestra de crianças tocava especialmente para ele.

VASCO MORGADO APRESENTA

Raul Solnado

uma comédia desconcertante...

A TOCAR é que a gente se entende

cenários de Octávio Clérigo
 encenação de Paulo Renato

com Henrique Viana
 Rosa de Canto
 Alina Vaz

TEATRO MONUMENTAL DENTRO DE DIAS ESTREIA As 21.15h.

AVISO AO PÚBLICO Este filme contém cenas eventualmente chocantes.

Transformadas sem pejo em meros objectos de prazer eram sujeitas às mais sádicas violências!

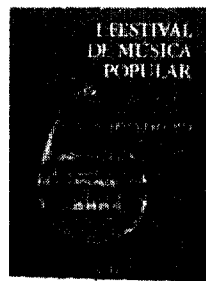
HOLOCAUSTO NUM CAMPO NAZI

GIORGIO CERIONI
 PAOLA CORAZZI
 SERAFINO PROFUMO

DISTRIBUIDORES REUNIDOS COLORIDO REALIZ DE SERGIO GARRONE

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS UM FILME NÃO RECOMENDADO A PESSOAS SENSÍVEIS

AMANHÃ POLITEAMA



INATEL I FESTIVAL DE MUSICA POPULAR

DE 22 A 30 DE SETEMBRO

PARTICIPAÇÃO DE 16 000 MÚSICOS-AMADORES INTEGRANDO CERCA DE 400 AGRUPAMENTOS (BANDAS, ORQUESTRAS TÍPICAS, TUNAS E CORAIS)

DIA 22

ABERTURA SIMULTÂNEA DO FESTIVAL EM TODAS AS CAPITAIS DE DISTRITO EM LISBOA

CONCERTO NO TEATRO DA TRINDADE PELAS 21H30 COM A PARTICIPAÇÃO DO CORO DO INATEL E DA BANDA FILARMÓNICA HUMANITÁRIA DE PALMELA.

Os bilhetes serão distribuídos gratuitamente na bilheteira do Teatro da Trindade a partir de hoje).

EM 1980 REALIZAR-SE-Á

A II EXPOSIÇÃO DE ARTE DOS TRABALHADORES AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS ATÉ DIA 31 DE OUTUBRO DE 1979

Canal da Crítica

Mota, Soares e outros

Jornal/1 refastela-se com visível satisfação na coscuvilhice internacional, naquele tom ridículo, papalmente homérico, de quem está descrevendo a sorte do mundo.

Nacionalmente, fica-se pela ASDI, com larga cópia de imagens burocráticas, e pelas conglomerações da UDP. Ah, esta súbita explosão por certas inclinações!

Não só na Informação/1, mas também na Informação/2, onde se chega ao cúmulo de considerar de extrema-esquerda a fantochada ultradireitista da AOC e do PC de P (ML)! O projecto da confusão para fins eleitorais segue de vento em popa.

De qualquer modo, Jornal/1 ontem não informou que o PPD

não apoiará a recandidatura à Presidência do general Ramalho Eanes. Coitados. Se calhar esqueceram-se. O chefe do PPD vai dar-lhes uma rabeçada, aí vai, vai. Mas que diabo, tem de compreender uma falha de vez em quando da rapaziada, a rapaziada não é de pau.

Ora onde não vai Pedro, vai Paulo. Onde não vai a Um vai a Dois. Daqui deriva, não sei se já perceberam, a vantagem de uma informação diversificada. Pois, pois, como se apimentava outrora.

Na Dois, por altura da entrevista a Magalhães Mota, parece que totalmente liberto do complexo do cachimbo, Júdice lá acabou por lhe perguntar da posição da ASDI quanto a tal ques-

tão. Mota matou o mote. O santinho, mas isso ainda é daqui a dois anos, que raio de pressa, então se, durante as intercalares, vamos discutir as presidenciais, kekagente vai discutir nas presidenciais?

Marque dois tentos, homem. Será o bom-senso inversamente proporcional à ausência do cachimbo?

Devo dizer que fui cair à TV/2 por mero acaso. Estavam a dar na TV/1 o **Sonho de uma Noite de Verão** o qual é, transportado para a televisão, um puro assassinio cinematográfico. Todo o jogo espectacular morre. E foi este desejo de não me ver envolvido em crimes que me levou a carregar no botão outro.

Exactamente na Informação/2 com o Júdice e logo a seguir um suplemento político com Magalhães Mota e Mário Soares.

Não há grandes histórias, grandes novidades. Mas, no tocante ao primeiro, foi notória a preocupação de ASDI, uma direcção colegial. Ele está visivelmente farto de chefes, de golpadas, de jogos nos bastidores, de reviravoltas circenses.

Foi também visível a sua preocupação de dar uma imagem de equilíbrio e de correcta interpretação. Recordo-me, por exemplo, quando desmentiu a afirmação de Júdice (ai este rapaz, este rapaz, nunca mais cresce) de que o PCP apoiava («embora discretamente») este governo. E aduziu dados concretos.

O lá lá!, quem sabe se o dr.

Magalhães Mota não daria um razoável jornalista? Melhor que ministro da Economia, em todo o caso.

A cena mais vergonhosa desta entrevista não partiu do dr. Magalhães Mota, mas sim de um dos entrevistadores, o sr. Ernâni Santos (muito aprendeu este homem com os seus trabalhos em Londres!) quando abocanhou o MDP/CDE.

O veneno do ataque vinha nitidamente a despropósito e a sua intenção de intriga política era evidente. O sr. Ernâni, se queria exemplos de satelização, tinha-os, aí sim, perfeitamente enquadrados no território da manobra mais relacionado com o entrevistado presente. Para quê procurar exemplos fora de causa? Simplesmente indecente. Simplesmente Ernâni.

Quanto a Mário Soares, ouvido por Júdice, a impressão resultante foi a de que não havia grande urgência na entrevista. Sensatamente, Mário Soares evitou especulações e bisbilhotices, não se enredou na teia demagógica em que depois tem dificuldade em safar-se. Claro que teve sérias dificuldades em explicar a posição da Internacional Socialista face aos graves problemas da África Austral. É um caso bocado. Isto de se condenar o «apartheid» e, ao mesmo tempo, auxiliar a África do Sul realmente compreende-se mal.

Mas Mário Soares deu a imagem de um homem calmo. Ótimo, ótimo. Oxalá não seja apenas uma questão de Valium.

Hoje



«Os Pássaros de Meiji Jingu» que hoje se exhibe no 2.º Programa

I PROGRAMA

- 14.45 Formação de Professores
- 18.30 «Aventuras de Till»
- 19.30 Jornal RTP/1
- 19.55 Manuel e Beatriz
- 20.00 O Tempo
- 20.05 Jogos sem Fronteiras — via Eurovisão e directamente de Bordéus a finalíssima.
- 21.40 «Serpico» — intérpretes: David Birney, Tom Atkins, Barton Heymen e Paul Benjamim. Realização de Paul Krasny.
- 22.40 24 Horas
- 22.55 Fecho

II PROGRAMA

- 20.30 «Os pássaros de Meiji Jingu» — intérpretes: Claudine Auger, Tamoko Ogawa, Hideaki Nitani, Paul Guers, Elconore Hirt e Bernard Girandreu.
- 21.30 Informação/2
- 22.00 Festival de Edimburgo
- 23.00 Fecho

Academia Almadense

Tel. 2752175

NOVAMENTE

A NOITE

de JOSÉ SARAMAGO

Enc. J. BENITE-CON. A. ALFREDO

«Um dos espectáculos do ano»

CARLOS PORTO — (D. L.)

«Há muito tempo que não via uma peça com tanta qualidade»

ARMANDO RODRIGUES

SEXT. SAB. às 21.45h

DOM. às 18h e 21.45h

50% em idas colectivas

GRUPO DE CAMPOIDE

APELO



Carlos Rodrigues Lobo é favor contactar com os filhos

BATAS ESCOLARES

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA — Dep. Confecções
Av. João XXI, 5-D — R. Infância 16, 55-C — LISBOA

CONVÍVIO

Senhora, 48 a., div., deseja conhecer cavalheiro não casado, educ., culto, meigo, idade aprox., espírito e físico jovens. Resp. ao n.º 19912 deste jornal.

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
HOJE ÀS 21.45H

GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA

• DOMINGO SÓ ÀS 18H •
• 2ª FEIRA DESCANSO •

2º mês

SUBSÍDIO DA S.E.C.

PRACA DE ESPANHA TEL 70 26 24

Atenção: 4.ª-5.ª e 6.ª feiras

Não há espectáculo

A COMUNA EM ESPANHA



DE 3.ª a 6.ª FEIRA, ÀS 21.30
SÁBADOS, ÀS 18 e ÀS 22 HORAS
DOMINGOS, SÓ ÀS 16 HORAS
Esp. não acons. men. 16 horas
SUBSÍDIO DA S.E.C.

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da patente n.º 63 790, para «PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE DERIVADOS ACTIVOS DE METILAMINA COM EFEITO FARMACÉUTICO E PARA A OBTENÇÃO DE COMPOSIÇÕES TERAPÉUTICAS CONTENDO OS MESMOS».

Trata: CLARKE MODET e C.ª LTD.ª

Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.º Esq.
1000 LISBOA



CONVOCATORIA

Convocam-se os árbitros e delegados das equipas inscritas no TORNEIO «UNIDADE» para uma reunião a efectuar no próximo dia 21-9 às 20.30 horas nas instalações do Sindicato dos Trabalhadores na Imprensa no Largo da Trindade, 16 - 1.º em Lisboa.

Nesta reunião efectuar-se-á o sorteio para agrupamento das equipas bem como a distribuição, pelos vários jogos, dos árbitros candidatos ao prémio «MELHOR ÁRBITRO DO TORNEIO» — uma viagem à BULGÁRIA, oferta da ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE PORTUGAL / BULGÁRIA.

AOS LEITORES! — Todos os interessados em candidatar-se ao prémio acima referido deverão contactar a C.O.T. através dos telefones 320271/2/3/4 entre as 16 e 18 h até dia 20/9/79.

A C.O.T. «UNIDADE»

Amanhã

I PROGRAMA

18.30: Clube do Rato Mickey; 19.00:11: País, País; 19.30: Jornal RTP/1; 20.30: Manuel e Beatriz; 20.35: Vamos Jogar no Totobola; 20.45: A Falar é que a Gente se Entende; 21.10: O Tempo; 21.20: Eurovisão — gala da Ópera de Viena; 22.55: 24 Horas; 23.10: Fecho.

II PROGRAMA

20.30: «Os Pássaros de Meiji Jingu»; 21.30: Informação/2; 22.00: «Will Shakespeare» — último episódio; 23.00: Fecho.

DOMESTICAS E INDUSTRIAIS
MÁQUINAS DE LAVAR
TV E FRIGORÍFICOS
REPARAMOS EM SUA CASA
TEL. 70 37 06

FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL

ANTAS, 21 E 30

Porto-Milão: o espectáculo mais desejado

Para o embate desta noite, os italianos do Milão realizaram, ontem um treino, ao fim da tarde, no Estádio das Antas. Giacominini (o técnico milanês) mostrava-se apreensivo, confessando que estava «muito receoso depois das informações mais pormenorizadas que lhe deram a respeito de Gomes, Costa e Frasco». E o treinador do Milão dava mostras de um certo nervosismo sempre que se lhe pedia um palpite para o jogo: «Não, não acredito no zero a zero. Estou convencido que não conseguiremos manter a inviolabilidade das nossas redes. No caso de se confirmar aquilo que me disseram a respeito de alguns jogadores do Porto vai ser muito difícil» — acrescentou.



Aos 40 anos, Albertosi continua nas redes

Depois de terem andado a rondar o Estádio das Antas (durante a manhã) os italianos voltaram lá (de tarde) tendo efectuado um treino que durou aproximadamente hora e meia: no relvado principal das Antas, coisa que o ano passado não foi consentida a nenhum dos adversários do F.C. Porto. Desta feita, porém, os homens do Milão tiveram ensejo de pisar o palco onde vão jogar. De referir, no entanto, que a relva deverá ser beneficiada durante o dia de hoje, pois encontrava-se, ontem, bastante crescida e incerta. A «tosquia», porém, está programada e, por isso, quer os italianos, quer os portistas, vão dispor de um tapete melhor do que aquele que pisaram ontem.

ALBERTOSI «TOCADO» NO OMBRO DIREITO

A turma do Milão treinou logo após os portistas terem abandonado o rectângulo. Depois de alguns remates à baliza (para entreter) o técnico submeteu os pupilos a uma sessão de preparação física que durou aproximadamente 25 minutos, tendo em seguida realizado uma «pedalada» de oito contra oito, através da qual pudemos constatar da valia técnica da maioria dos jogadores do Milão. Com efeito, todos eles sabem mexer bem no «couro» e jogam com desenvoltura ao primeiro toque, característica que pode ser muito útil para o contra-ataque em que são exímios. Para além disto, os dois guarda-redes foram ainda «castigados» à parte, pelo treinador-adjunto, enquanto os restantes

se descontraíam em jogos recreativos. A propósito do treino especial dos guarda-redes, cabe aqui referir que o veterano Albertosi recolheu mais cedo aos balneários, depois de ter sido examinado, ainda no relvado, por um dos massagistas que acompanhava a equipa. Com efeito, o n.º 1 do Milão pareceu-nos afectado do ombro direito, muito embora por ordem do massagista tenha procurado disfarçar esse problema. De qualquer forma, o facto em si poderá não ter interesse de maior, mas a verdade é que Giacominini ladeou a questão quando nós próprios lhe perguntámos pelo estado físico do «velho» guardião.

No que diz respeito a problemas, não restam dúvidas que o F.C. Porto está em vantagem em relação ao Milão. Os transalpinos, tem o seu jogador Bet afectado por uma lumbalgia que lhe prende os movimentos da perna esquerda, ao mesmo tempo que a «vedeta» da equipa, o médio Antonelli (que terminou o treino mais cedo) se ressentiu, também, de um problema na perna esquerda. Isto sem contar com o «caso» de Albertosi que o técnico diz não ser nada...

OS ITALIANOS

Salvo qualquer alteração de última hora, a equipa do Milão será escalonada do seguinte modo: Albertosi; Baresi; Morini, Colovatti e Maldera; De Vecchi, Buriani, Antonelli e Bigon (cap); Novellino e Chiodi. Temos (assim) uma equipa com um «libero», três defesas, quatro ou cinco médios e apenas um avançado (Chiodi). Isto fala por si e dispensa comentários quanto à forma como os italianos vão jogar nas Antas.

PEDROTO: SORTE COM ITALIANOS

No que diz respeito ao F.C. Porto há a assinalar o facto de

todos os jogadores se encontrarem em excelente condição física e moral. Aliás, disso mesmo nos deu conta o técnico Pedroto, no final do último treino:

— Na verdade posso dizer que a equipa está bem, para enfrentar a categorizada turma do Milão.

Depois da conversa que teve com o «adjunto», António Moraes, qual a opinião de Pedroto acerca do seu adversário?

— Mantenho a ideia que tinha: o Milão é o protótipo das equipas italianas, defende muito bem e contra-ataca com muito perigo. Sabemos que possui um «libero» com categoria, além de outros valores como o defensor-querido, Antonelli, Chiodi e Bigon. Aliás nem outra coisa seria de esperar...

Tendo em conta o valor do adversário, qual a preparação ministrada à equipa do F.C. Porto?

— Não houve qualquer alteração. Fizemos sessões de preparação física, seguidas de treino por sectores: o treino tático que costumamos fazer sempre na véspera de qualquer jogo. É claro



Novellino, «estrelinha» que persegue a fama de Rivera

que esse treino pode divergir consoante as características do adversário.

E, quanto ao resultado?

— Suponho que a eliminação se vai decidir lá e não aqui, como tem sido normal com as equipas italianas que tenho defrontado.

Pedroto recorda os adversários que já lhe tocaram desde que passou a exercer as funções de treinador:

— Quando estava ao serviço do Vitória de Setúbal, tive ensejo de defrontar e eliminar duas equipas categorizadas do futebol italiano: o Inter e o Fiorentina. Vencemos ambos cá, e, nos jogos em casa deles, embora perdendo, ganhámos a eliminação.

OS PORTISTAS

E o técnico acrescenta:

— O importante nestes jogos é conseguirmos actuar descontraídos para fazermos aquilo que está ao nosso alcance. O resto pouco importa.

Pedroto forneceu a constituição da equipa que alinhará inicialmente: Fonseca; Gabriel, Simões, Freitas e Murça; Rodolfo, Frasco e Romeu; Duda, Gomes e Costa.

A equipa de arbitragem austriaca que vai dirigir o F.C. Porto-Milão é constituída pelo juiz Linemayer e pelos auxiliares Malik e Pernkopf.

RAMALHO EANES ASSISTE AO JOGO?

Muito embora não tenhamos obtido a confirmação oficial, julgamos poder adiantar que o Presidente da República, general Ramalho Eanes deverá assistir ao jogo. Isto porque está programada uma visita do PR à «Portex», durante a tarde, sendo provável que antes de seguir para Braga, onde vai repousar uns dias, aproveite para «matar saudades» do futebol que só pode ver de vez em quando.

MODALIDADES EM DESFILE

TÊNIS BRASILEIRO BATE PORTUGUESES

O Brasil vence Portugal por 2-0, num encontro de ténis que termina hoje, com a disputa de dois singulares e um par, no Lawn Tennis Clube de Foz.

Nas duas partidas de singulares, os brasileiros Ivan Kley e Cassio Mota, derrotaram, respectivamente, José Manuel Cordeiro (4-6, 6-0 e 6-1) e Luís Filipe (6-1 e 6-2).

Este encontro é o primeiro Portugal-Brasil, que se realiza no nosso país, integrado numa série de três. Os outros dois encontros efectuam-se amanhã na Figueira da Foz e no sábado e domingo no Estádio Nacional.

ÁRBITROS DE ANDEBOL

A nova Comissão Central de Árbitros de Andebol, é constituída por Manuel Gonçalves, Raul Lopes, António Igrejas Moreira, Fernando Rodrigues e Fernando Silva. Este elenco tomará posse no próximo dia 25, logo a seguir à eleição da Comissão Distrital de Árbitros de Lisboa.

Na sede da Associação de Andebol realizou-se o sorteio do campeonato regional da 2.ª divisão, cuja primeira jornada engloba os seguintes encontros: Niagara de Odivelas - Operário de São Bento. Liberdade - TAP, Liceu Pedro Nunes - Automática Eléctrica Portuguesa, Académica da Ajuda - Império do Cruzeiro, Locomotiva - Futebol Benfica. Cabanas de Viriato - Caixa Nacional de Pensões.

O início da prova está previsto para 15 de Outubro e o final para 24 de Março de 1979, com duas jornadas por semana, às 2.ªs e 4.ªs feiras.

Não se realizará o campeonato de reservas por falta de inscrições e, ainda, porque os delegados das poucas equipas que se inscreveram não compareceram ao sorteio.

BENFICA TRIUNFA EM HÓQUEI PATINADO

O Benfica triunfou no torneio de andebol do Paço de Arcos, com mais dificuldades do que se contaria face à ausência, à última hora, do Belenenses (por não ter ainda jogadores inscritos). O Benfica derrotou na final a equipa organizadora por 23-21, fazendo alinhar novos reforços: Espadinha e Branco Lopes (ex-Belenenses) e Coelho (ex-Campo de Ourique), já que Rui Ferreira (ex-P. Manuel) e Caldeira (ex-P. Nunes) estão em França com a selecção de juniores e Banha (ex-Sporting) se encontra lesionado. Nos outros encontros: Benfica, 43-Cascais, 19 e P. Arcos, 24-Estefânia, 21 (na primeira jornada); Cascais, 22-Estefânia, 17 (para o 3.º/4.º lugares).

YASHCHENKO VAI VOLTAR

Vladimir Yashchenko, o recordista mundial de salto em altura, tenta já andar, após uma operação a que foi submetido ao joelho esquerdo, na semana passada. O professor Zoya Mironova, que procedeu à inter-

venção cirúrgica, disse ao jornal «Izvestia» que o atleta-estudante soviético, de 20 anos, ficara com as cartilagens do joelho lesionadas, «mas voltará a saltar e melhor do que nunca».

Yashchenko é detentor, tanto dos máximos mundiais em pista coberta (com a marca de 2,35 metros) como ao ar livre (com 2,43 metros).

FITTIPALDI NÃO DEIXA A «COPERSUCAR»

Apesar da sua má actuação no G. P. de Monza, o piloto brasileiro Emerson Fittipaldi anunciou que cumprirá o seu contrato, com a «Copersucar» e participará nos dois últimos grandes prémios de «Fórmula Um» da actual temporada, que se disputarão nos Estados Unidos e Canadá.

Segundo o jornal carioca «O Globo», Fittipaldi actuará em ambas as provas com o seu carro «F-6», mas acrescentou que, em Janeiro próximo, por ocasião do primeiro grande prémio da próxima temporada, na Argentina, já utilizará o novo modelo da «Copersucar», o «F-7», que se encontra na última fase de treinos.

XADREZ: PORTUGAL NO EUROPEU JUNIOR

António Ferreira, do Grupo de Xadrez da Guarda, representará Portugal no Campeonato da Europa de Juniores de Xadrez, que se disputa em Groningen (Holanda), de 20 de Dezembro a 4 de Janeiro próximos, ao vencer, no desempate em seis partidas, Alberto Fernandes, do Benfica,



A hora em que o nosso jornal começa a surgir nas bancas, o Benfica confronta-se, em Salónica (Estádio de Xarilau) com o turma grega do Aris, para a «Taça UEFA». Com arbitragem do bulgaro Dotzev, aguarda-se um resultado confiante para a turma portuguesa, neste cotejo com um futebol sem grandes pergamínhos

Cartaz europeu para hoje

São os seguintes os 16 encontros da 1.ª «mão» da eliminação inicial da «Taça dos Clubes Campeões Europeus» de futebol, marcados para hoje: Liverpool (Inglaterra) - Dinamo Tbilisi (União Soviética); Arges Pitesti (Roménia) - AEK de Atenas (Grécia); Levski Spartak (Bulgária) - Real Madrid (Espanha); Valur FC (Islândia) - SV Hamburgo (Alemanha Federal); Servette FC (Suíça) - SK Beveren (Bélgica); Vejle (Dinamarca) - Áustria de Viena (Áustria); Nottingham Forest (Inglaterra) - Oersters If Vaxjo (Suécia); FC do Porto (Portugal) - Milan AC (Itália); Red Boys Differdange (Luxemburgo) - Omonia Nicosia (Chipre); Hajduk Split (Jugoslávia) - Trabzonspor (Turquia); Dundalk FC (República da Irlanda) - Hibernian (Malta); IK Start (Noruega) - RC Strasbourg (França); Partizani Tirana (Albânia) - Celtic de Glasgow (Escócia); Helsingin JK (Finlândia) - Ajax Amsterdão (Holanda); Ujpest Dozsa (Hungria) - Dukla de Praga (Checoslováquia) e Dynamo de Berlim (Alemanha Democrática) - Ruch Chorzow (Polónia).

«TAÇA DAS TAÇAS»

Os doze jogos da primeira «mão» da eliminação n.º 1 da «Taça dos Vencedores das Taças» a ocorrerem hoje: Glasgow Rangers (Escócia) - Fortuna Dusseldorf (Alemanha Federal); Juventus (Itália) - Vasas de Gyor (Hungria); Panionios de Atenas (Grécia) - Twente Enschede (Holanda); Arka Gdynia (Polónia) - Beroe Stara Zagora (Bulgária); Wexham FC (País de Gales) - FC Magdeburgo (Alemanha Democrática); Young Boys (Suíça) - Steaua de Bucareste (Roménia); Lahden Reipas (Finlândia) - Aris Bonnevoie (Chipre); Swarovski Innsbruck (Áustria) - Lokomotiva Kosice (Checoslováquia); Beerschot (Bélgica) - NK Rijeka (Jugoslávia); BK 1903 (Dinamarca) - Valência (Espanha); Arsenal (Inglaterra) - Rennebarce (Turquia) e IFK Goteborg (Suécia) - Waterford FC (República da Irlanda).

O jogo Cliftonville FC (Irlanda do Norte) - Nantes (França), foi adiado para amanhã e o encontro IA Akranes (Islândia) - Barcelona (Espanha), disputa-se no próximo dia 26.

O encontro Siemena Wanderes (Malta) - Boavista (Portugal), disputou-se no passado dia 12 e terminou com o triunfo do Siemena, por 2-1.

O jogo Cliftonville FC (Irlanda do Norte) - Nantes (França), foi adiado para amanhã e o encontro IA Akranes (Islândia) - Barcelona (Espanha), disputa-se no próximo dia 26.

O encontro Siemena Wanderes (Malta) - Boavista (Portugal), disputou-se no passado dia 12 e terminou com o triunfo do Siemena, por 2-1.

«TAÇA UEFA»

Os 29 jogos da primeira «mão» da 1.ª eliminação da «Taça UEFA», que se realizam hoje: Real Gijon (Espanha) - PSV Eindhoven (Holanda); Sporting (Portugal) - Bohemians Dublin (República da Irlanda); Zbrojovka Brno (Checoslováquia) - Bayern de Munique (Alemanha

Federal); Galatasaray (Turquia) - Estrela Vermelha (Jugoslávia); SK Rapid de Viena (Áustria) - Diosgyori Miskolc (Hungria); Inter de Milão (Itália) - Real de San Sebastian (Espanha); Atlético de Madrid (Espanha) - Dynamo de Dresden (Alemanha Democrática); Valletta (Malta) - Leeds United (Inglaterra); Perugia (Itália) - Dinamo de Zagreb (Jugoslávia); Aris de Salónica (Grécia) - Benfica (Portugal); Zurique (Suíça) - Kaiserslautern (Alemanha Federal); Widzew Lods (Polónia) - Saint-Etienne (França); Skeid Oslo (Noruega) - Ipswich Town (Inglaterra); Kalmar (Suécia) - Keflavik (Islândia); Borussia Moenchengladbach (RFA) - Vikin Stavanger (Noruega); Dundee United (Escócia) - Anderlecht (Bélgica); Aarhus (Dinamarca) - Stal Mielec (Polónia); Carl Zeiss (Alemanha Democrática) - West Bromwich Albion (Inglaterra); Kuopion Palloseura (Finlândia) - Malmö (Suécia); Aberdeen (Escócia) - Eintracht Frankfurt (Alemanha Federal); Feyernord de Rotterdam (Holanda) - Everton (Inglaterra); Nápoles (Itália) - Olympiakos do Pireu (Grécia); Shakhter Donetsk (URSS) - Monaco (França); Dinamo de Bucareste (Roménia) - Alki Larnaca (Chipre); Dinamo de Kiev (URSS) - CSKA de Sófia (Bulgária); Orduspor (Turquia) - Banik Ostrava (Checoslováquia); Wiener Post (Áustria) - Universitatea Craiova (Roménia) e Stuttgart (RFA) - Torino (Itália).

O jogo Progres Niedercorn (Luxemburgo) - Grasshopper (Suíça), foi adiado para o próximo dia 26.

Resultados em jogos ontem efectuados: Lokomotiv de Sofia (Bulgária), 3 - Farenvaros (Hungria), 0 e Gleenavon (Irlanda), 0 - Standar de Liège (Bélgica), 1.

ZAGREB ESCAPA DE BOA

A equipa de futebol do Dinamo de Zagreb escapou, ontem, a uma autêntica tragédia, quando o avião que a transportava se viu forçado a aterrar «de barriga», no aeroporto de Roma-Ciampino. Efectivamente, o aparelho (com 49 pessoas a bordo) não conseguiu descer o trem de aterragem dianteiro, no momento em que se preparava para pousar na pista, vindo de Zagreb. Alertada a torre de controlo, que imediatamente mandou cobrir a pista de aterragem com espuma anti-incêndio, o avião, um «Fokker 27» da companhia jugoslava «Trans-Adria», veio a pousar, sem incidentes, detendo-se logo que o «cockpit» tocou no solo.

O aparelho trazia a equipa de futebol do Dinamo, cujos elementos escaparam ilesos ao acidente, bem como todos os restantes passageiros e membros da tripulação.

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
Sistemas IBM - UNIVAC
Início 21-9-79

GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO
IBM 3742 DISKETTES
Início 21-9-79

DACTILOGRAFIA
Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Telf. 325652 - R. do Arsenal,
100-1.º

FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL

Federação: três inquéritos ao dirigente Valentim Loureiro

Na reunião de ontem, dos dirigentes federativos, foi resolvido adoptar uma nova metodologia no processamento burocrático das nomeações arbitrais, para garantir (a nível da FPF) a necessária confidencialidade.

Ao mesmo tempo, foi divulgado o seguinte comunicado:

«1. A direcção da FPF tomou conhecimento, através de vários órgãos da Comunicação Social, de afirmações extremamente graves atribuídas ao senhor presidente do Boavista F. C.

«2. É óbvio que a direcção repudia, veementemente toda e qualquer insinuação quanto a honorabilidade do presidente da direcção e dos que ultimamente têm tido a missão ingrata de efectuar as nomeações dos árbitros para as provas nacionais.

«3. Face à gravidade das afirmações surgidas a direcção da

FPF resolveu, por unanimidade, solicitar ao órgão adequado a instauração urgente de três inquéritos separados: — um, contemplando as insinuações proferidas contra o presidente da direcção da FPF, — outro, dizendo respeito à honorabilidade posta em causa, dos responsáveis pela nomeação dos árbitros; — e ainda outro abrangendo insinuações diversas sobre a isenção das arbitragens em geral e veracidade dos resultados desportivos.

«4. Declara-se publicamente que é intenção firme da Federação Portuguesa de Futebol levar até às últimas consequências o esclarecimento que se impõe sobre tão graves acusações, recorrendo, se necessário, a intervenção da Polícia Judiciária».

HONRA LISBOETA

A Associação de Futebol de Lisboa marcou para amanhã as

primeiras jornadas das Taças de Honra destinadas aos clubes filiados que participam nos nacionais das II e III divisões.

São os seguintes os jogos das jornadas inaugurais: II Divisão: Oriental-Atlético, às 20 e 30 e Sacavenense-Torriense, às 22 e 15, ambos no Campo Branco Luca, nos Olivais. III Divisão: Série A: Malveira-Loures e Buce-lenses-Odivelas. Série B: Pero Pinheiro-Tires e Vitória de Lisboa-Sintrense. Estes encontros efectuar-se-ão nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, a partir das 21 horas.

MAIS MUDANÇAS NO CALENDÁRIO

Mais alterações em relação ao calendário oficial de jogos, no que toca a DOMINGO (III Divisão) Série D — Desportivo Castelo Branco - Veiense, em Cebolais de Cima e Marinhense - Benfica Castelo Branco, Campo da Ordem, na Marinha Grande. JUNIORES (Zona C): Naval - Algueira da Foz, às 11 horas. II Divisão (Zona Centro): Mangualde - Académico de Coimbra, às 16 horas no Campo Conde de Anadia. III Divisão (Série B): Tirsense - Paços de Brandão, às 17 horas, e Sanjoanense - Valecambrense, às 16 horas. Série E — Pêro Pinheiro - Santa Clara, às 16 horas, todos no campo dos primeiros. JUNIORES (Zona A): Taipa - Chaves, às 15 horas, e Rio Ave - Varzim, às 16 horas. Zona B — Canas de Senhorim - Oliveira do Bairro e Anadia

-Académico de Coimbra, ambos às 16 horas. Zona C: União de Leiria - Portalegrense, às 15 horas em Marrazes. Zona D — Moura - Vitória de Setúbal e Farense - Vendas Novas, ambos às 16, todos no campo dos primeiros, salvo o que tem indicação em contrário.

SPORTING NA SELECÇÃO

Segundo um telex enviado pelos federativos para Mário Wilson (de momento na Grécia) os jogadores do Sporting, dando o dito por não dito, resolveram estar presentes no jogo Espanha-Portugal, a 26 do corrente. Também no embate de Vigo deve participar Oliveira, cedido pelo Bétis, que esta semana despediu o treinador após duas derrotas no campeonato espanhol.

BOAVISTA MAIS FORTE?

O guineense Jaime Graça e o ainda recente setubalense Vítor Baptista, já treinaram pelo novo patrão: o Boavista.

OLHANENSE NOS AÇORES

O Olhanense vai deslocar-se a Angra do Heroísmo e ilha Terceira (Açores) onde defrontará as turmas locais do Angrense e do Lusitânia. A deslocação do Olhanense está prevista para quando se verificar a primeira interrupção nos Nacionais das 2.ª e 3.ª divisões, o que deverá acontecer no próximo mês de Outubro.



ALVALADE, 21 E 30

Sporting perante irlandeses: possibilidade de grande salto

As 21 e 30, em Alvalade, o Sporting joga as cristas com os irlandeses do Bohemians, para a «Taça UEFA». Graças aos esforços do dr. Branco do Amaral e do prestigioso massagista Manuel Marques, os «leões» já podem contar com Ademar, José Eduardo e Manoel, que estavam lesionados e em dúvida para o grupo que Rodrigues Dias vai apresentar. Face a estas recuperações o técnico dos «verde-brancos» indicou 17 homens para a concentração: Vaz, José Eduardo, Bastos, Eurico, Barão, Meneses, Fraguito, Helinho, Manuel Fernandes, Manoel, Jordão (os prováveis para os primeiros pontapés) e, ainda, Justino, Ademar, Freire, Mota, Alberto e Grilo, notando-se as faltas de Zézinho e Marinho (em recuperação), mais Fidalgo e Inácio (que tiram todo o gesso dos joelhos, no rescaldo de lesões difíceis e melindrosas).

O trio de arbitragem da partida desta noite veio de França e integra o juiz Konrath e os parceiros Burgeois e Benali.

A formação visitante deve inicialmente formar do modo seguinte: Davis; Gregg, Brady, Kelly e Burne; Whelan, Lawless e McCormack; Byrne, Joyce e Eviston.

Em perspectiva a possibilidade (muito forte) do Sporting logar um excelente «placard», acautelando a digressão à Irlanda e, sobretudo, marcando um regresso a plano europeu que tem andado fugido da turma do «leão» nas derradeiras temporadas. O adversário desta noite é fraco, sem cotação internacional, demasiado jovem para não quebrar ante o entusiasmo com que, certamente, o público afecto ao Sporting irá rodear a sua representação. De qualquer modo, os «verde-brancos» terão de usar como armas constantes a improvisação e a velocidade, a humildade e o apego à luta: o futebol britânico é fisicamente muito bem dotado e pode constituir, num golpe de acaso, osso duro de roer para a rapaziada cá do sítio.

Polícia contra corrupção

Um polícia britânico encontra-se nos Estados Unidos para prosseguir as investigações sobre corrupção no Derby County, da 1.ª divisão inglesa de futebol. O detective Jim Redington manterá conversações com os responsáveis dos clubes norte-americanos que têm contactos com o clube.

HOMENAGEM A DEYNA

O Legia (Polónia) derrotou o Manchester City (Inglaterra) por 2-1 em encontro de carácter particular disputado em Varsóvia.

Os golos do Legia foram marcados por Deyna, enquanto o polaco Stefanowicz marcou o golo dos ingleses na sua própria baliza.

O encontro serviu de homenagem a Kazimierz Deyna, antigo futebolista «internacional» polaco que joga agora no Manchester City. Deyna jogou metade do encontro pela equipa do Legia e a outra metade pelo Manchester. Antes de representar o Manchester, Deyna (de 32 anos) jogou 102 vezes pela Polónia, tendo marcado 45 golos.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS (Por UNIDADE)	
E MOEDAS ESTRANGEIRAS	
ÁFRICA DO SUL (rand)	47852 52300
ALEMANHA OCID. (marco)	27810 28820
AÚSTRIA (xelim)	3370 3380
BÉLGICA (franco)	19618 19718
BRASIL (cruzeiro)	1810 1870
CANADA (dólar - notas de 1 e 2)	41875 43575
(notas de 5 a 1000)	42825 44325
DINAMARCA (coroa)	9845 9865
ESPAÑA (peseta)	707 807
EUA (dólar - notas de 1 e 2)	48570 50570
(notas de 5 a 1000)	49820 51820
FINLÂNDIA (marca)	12570 13530
FRANÇA (franco)	11860 12820
HOLANDA (florim)	24865 25865
INGLATERRA (libra)	105880 109880
ITALIA (lira)	8055 8065
JAPÃO (iene)	199 229
NORUEGA (coroa)	9880 10830
SUECIA (coroa)	11860 12820
SUIÇA (franco)	30810 31820
VENEZUELA (bolivar)	10810 11810

Observações:

- No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
- Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 2 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado nas regiões do Norte e pouco nublado no Sul; o vento era fraco e havia neblina e nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR

V. DO CASTELO	15°
BRAGANÇA	15°
VILA REAL	12°
PORTO	16°
P. DOURADAS	10°
COIMBRA	18°
CABO CARVOEIRO	17°
PORTALEGRE	14°
LISBOA	18°
ÉVORA	16°
SINES	18°
BEJA	15°
SAGRES	29°
FARO	20°
PONTA DELGADA	21°
FUNCHAL	22°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
1.52 3,7 m 7.27 1,3 m	
14.08 3,9 m 19.51 1,2 m	
Dia 20	
2.27 3,8 m 7.59 1,1 m	
14.43 4,0 m 20.20 1,0 m	
Dia 21	
3.01 3,9 m 8.30 1,0 m	
15.16 4,0 m 20.50 1,0 m	

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu em geral pouco nublado; vento fraco, neblina ou nevoeiro em algumas regiões.

NAScer ÀS 7.22

OCASO ÀS 19.38

DIA 21 DIA 29 DIA 5 DIA 12

rádio

1.º Programa

17.30: Trajectória, programa da juventude; 19.00: Música portuguesa; 19.30: Jornal da noite; 20.00: Música variada; 21.00: 17.º episódio do folhetim «Matias Sandoz», de Júlio Verne; 21.25: Futebol; 23.30: Forma e conteúdo, triemanário das artes e das letras; 24.00: Último jornal.

2.º Programa

17.30: Sonata op. 6, em fá maior, para violoncelo e piano, de Richard Strauss; 18.00: Noticiário cultural; 18.10: O maestro Otto Klemperer dirige Wagner; 18.30: Arquivo do disco; 19.00: Música portuguesa; 19.25: «Fantasia Escocesa», op. 46, de Max Bruch; 20.00: «O Tímulo de Coupepin», de Ravel; 21.00: 1.º acto da ópera «Ernani», de Verdi; 21.55: Quarteto Weller; 22.35: «Fogo de Artificio», suite, de Haendel; 23.00: Intercâmbio musical; 23.27: Música sinfónica; 00.45: Quinteto em ré maior, op. 22, de Johann Christian Bach; 01.00: Fecho

Rádio Comercial (294m)

17.03: Contacto; 17.40: Contacto com o Mundo; 18.10: Contacto com a ciência; 18.15: Carros roubados/SOS; 18.45: Zona de controlo; 19.45: Teatro trágico; 20.00: Quando o telefone toca; 20.33: Cartaz; 21.05: Hora nazarena; 21.33: Quando o telefone toca; 22.33: O tema é; 23.45: Projectão.

Emissão Estereofónica

15.03: Hora de ponta; 19.00: Em órbita; 21.03: Fórum.

RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos; 18.15: Igreja em notícia — palavra do dia; 18.30: Transmissão do terço do Externato do Parque; 19.00: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; 20.00: Objectivo; 20.54: Apelos; 21.05: Pentagrama; 21.30: Som da noite; 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Temas vivos; 23.30: Textos e pretextos; 23.55: Fecho

544545

centro S.O.S. voz amiga

palavras cruzadas

COM PROVERBIO

PROBLEMA N.º 12 439

HORIZONTAIS:

- Aquele que. Reduzes a bocadinhos (pedras).
- Larva das feridas dos animais. Habitante da Mauritânia.
- Clima. Cólera. Causa nenhuma.
- Em a. Sugo o leite materno. Consentimento.
- Compare. Genro de Maomé.
- Irmão de Moisés. Equipar.
- Zombas.
- Estima. O espírito das trevas.
- Implora. Ente. Reis.
- Olé. Serra de Portugal.
- Mulher sedutora. Bagatela.

VERTICAIS:

- Designação latina usada em física com plural de quantum. Mariscos do Senegal e Cabo Verde.
- Brame. Equipe.
- Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Crómio (s.q). Adória.
- Solúcar. Pronome pessoal.
- Grande. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Nesse lugar.
- Estima. Sadias.
- Antiga unidade monetária da Alemanha. Olé. Possui.
- Cada uma das partes dissocia-das pela corrente eléctrica. Caminhar. Vale espanhol nos Pireneus.
- Pronome possessivo. Ilha inglesa no mar da Irlanda. Rádio (s.q).
- Rapaz que anda pelas ruas a vender jornais. Cidade da Roménia.
- Ecoam. Toca.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 8499

HORIZONTAIS:

- Bornar as abas de. Fina e macia como a seda.
- Bário (s.q). Olé. Serra de Portugal.
- Falda. Assassinar.
- Imediatamente. Costurei.
- Cidade de França. Anel.
- Fecho as asas para descer mais depressa (inv.).
- Cruel. Ave trapadora.
- Traçariam.
- Base aérea portuguesa. Desajavas.
- Oceano. Coisa (ant.).
- Guarnecido de asas. Crustáceo isópodes do género asellus

VERTICAIS:

- Sacode. Reveste de uma camada de crómio.
- Molho ou sujo com baba. Bradas.
- Nome de letra. Empregara.
- Letra grega. Rezo.
- Nota musical. Zomba. Ilha do Pequeno Belt.
- Pronome reflexo. Cabelos brancos. Antiga unidade monetária da Alemanha.
- Pedras de moinho. Gemera.
- Fazes doação de Berrotes.
- Aldeia de Itália. Molhado de preto e branco (o cavalo).
- Abreviatura de Sua Senhoria. Involgares.
- Irmão de Moisés. Carta de jogar. Solitário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8498

HORIZONTAIS:

- Carda. Morfo.
- Amel. A. São.
- Sua. Caloira.
- Ala. Aca.
- Amargara. Ar.
- Reatara.
- Tas. CLV.
- Er. Teriamos
- Safara. Asa.
- Sras. Sés. Sr.
- Aaz. UNIAO.

VERTICAIS:

- Cas. As. Essa
- Amuam. Trará.
- Reatara. FAZ.
- DI. Arestas.
- A. Ga. Er.
- Aa. Ataras.
- Lira. Eu
- Os. Arca. SN.
- Rasa. Alma.
- FORÇA. Vossa
- Aaro. Saro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 438

HORIZONTAIS:

- Galuzo. Gela.
- Amarara.
- Bo. Ani. Acua.
- Or. Italiano.
- ONU. Li.
- Nada. Apará.
- Romances.
- Pé. To. Ur. Ao.
- Amalucados.
- Polar. Rabis.
- Os. Rolão. As.

VERTICAIS:

- Gabaon. Papo.
- Amamaremos.
- U. U. U. Al.
- Ura. Amolar.
- Zande. Aturo
- Ors.
- Aturo.
- As. Perdo.
- Srás. Ub.
- Ura. Ura.
- Ara. Avo. SS.

Provérbio: A UNIÃO FAZ A FORÇA

SALDOS EM AVEIRO • SALDOS EM LISBOA • SALDOS EM ÉVORA • SALDOS
EM VISEU • SALDOS EM FAMALICÃO • SALDOS EM LISBOA • SALDOS EM AVEIRO

SALDOS

LISBOA • FAMALICÃO • VISEU • ÉVORA • AVEIRO

AÍ ESTÃO OS FABULOSOS E JÁ TRADICIONAIS SALDOS

JOFRAMA

SALDOS • QUE NÃO SÃO • "MONOS" • SÃO ARTIGOS

DE QUALIDADE VENDIDOS A PREÇOS DE SALDO

NA
JOFRAMA

100\$00
VALEM
200\$00

100.000

OS
NOSSOS
SALDOS

SÃO
SALDOS
A VALER

COBERTORES PARA VENDER AO DESBARATO

COBERTOR DE LUXO GIGANTE 995.00	MILHARES DE CALÇAS PARA HOMEM 495.00	E UM ESPECTACULAR STOCK DE MILHARES DE METROS DE LINDOS CORTINADOS EM VOIL E CHANTUNG ESTAMPADOS EM CORES, BORDADOS E LISOS; SÃO MILHARES DE DÚZIAS DE CAMISOLAS, PEÚGAS, TOALHAS, TOALHETES, PAÑOS DE COZINHA; SÃO MILHARES DE CAMISETES PARA SRA. HOMEM; CAMISAS, COBERTORES VELUDO, JOGOS DE BANHO, LENÇÓIS, ALMOFADAS, TOALHAS MESA ETC.
JUTA PARA CORTINAS LISAS E ESTAMP. 49.00	COBERTOR EM VELUDO OU ACRÍLICO A ESCOLHER 495.00	UM DELÍRIO • UMA MARAVILHA
JOGO DE CAMA TERYLENE 2, C/2 LENÇÓIS 695.00	CORTINADO 3, ESTAMPADO CHANTUNG JÁ COM BAINHA 365.00	JOGO CAMA FLANELA 2, BOA QUAL. 795.00
TOALHAS TURCAS ALTA QUALIDADE G. 99.00 P. 39.00	COLCHA MANTA CASAL LINDAS CORES 595.00	CORTINADO COM 3, ÚLTIMA MODA 255.00
MILHARES DE PEÇAS DE MALHA PARA CRIANÇA 69.00	CALÇAS PARA HOMEM GRANDE LOTE 395.00	

OS NOSSOS SALDOS SÃO OS MAIS FAMOSOS DO PAÍS

LISBOA R. DOS FANQUEIROS 226-232 R. JOÃO REGRAS, 4-B R. MADALENA, 207-215 TEL. 873340-862899-868572	VISEU R. DO COMÉRCIO, 46-54 TEL. 22149	AVEIRO AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 169 TELEF. 24911	ÉVORA R. ROMÃO RAMALHO, 29 TEL. 22486	FAMALICÃO R. ROSA, 66-69 TEL. 23996-23997
---	--	--	---	---

ENVIAMOS À COBRANÇA PARA TODO O PAÍS

PEDIMOS A VOSSA ATENÇÃO PARA OS NOSSOS COBERTORES

SALDOS EM VISEU • SALDOS EM FAMALICÃO • SALDOS EM LISBOA
SALDOS EM AVEIRO • SALDOS EM ÉVORA

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

ARNALI, Rua Escolas Gerais 88 A (T. 863940); DILENA, Rua Aliança Operária 49 AB (T. 636620); SANEX, Av. da Igreja 31 C (T. 897505); PROVINCIA, Rua D. Filipe Vilhena 9 C (T. 770324); BENFICA, Est. Benfca 678 E (T. 702532); ALMEIDA, Rua Silva Carvalho 136 (T. 681726); AÇOREANA, Lg. Conde Barão 2 (T. 661330); CENTRAL DA LAPA, Rua Navegantes 10 (T. 661734); BRANCO, Av. Duque de Loulé 61-65 (Tel. 545048); CARRO, Rua Padre Sena Freitas 10 A (T. 842518); MARLUZ, Cç. da Picheleira 140 BC (T. 880703); ALMEIDA NIFO, Av. Comb. Grande Guerra 64 (T. 2112070); LEITÃO, Rua Guil. Gomes Fernandes 62 (T. 910051); CÉSAR FERNANDES, Az. dos Bezouros Lote R 8 (T. 991328).

REFORÇO

ESPERANÇA, Rua Carlos Mardel 101 B (T. 882668); BARRÃO, Rua Prior do Crato 27 (T. 661321); GUERRA, Rua Andrade 32-36 (T. 845513); MORÃO, Rua da Assunção 17-19 (T. 321289); ZIRA, Pr. das Casas Novas LT 66 (T. 311216); BELEM, Rua Tristão Vaz 10 A (T. 612248); GASPARINHO, Rua Dr. Gama Barros 54 A (T. 890465); ALMEIDA, Alm. Linhas Torres 201 B (T. 790942); J. RIBEIRO, Est. da Luz 199 A (T. 780969); MADRE DE DEUS, Rua da Margem 15 B (T. 382470); SAGRES, Av. Luis Bivar 69-71 (T. 547213); CORREIA, Est. Principal Lote 172 (T. 993148); VAZ MARTINS, Rua António Ferro 8 A (T. 970680); NOVA, Rua Apores 11 A (T. 910305); MATOS, Tv. Pícaras (Viv. Morgadinho) (T. 2519939).

Outra Banda

ALMADA - Nuno Álvares - Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 2750504); COVA DA PIEDADE - Carqueja Afonso - P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 2750254); LARANJEIRO - Moderna - R. Dr. António Elvas, 84 (Tel. 2490305); COSTA DA CAPARICA - Higiénica - Av. da República, 23 (Tel. 2400020); SESIMBRA - Leão - Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471); BARRIO - Central - Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2073207); AMORA - Amoreana - Av. Marg. Gomes da Silva, 80 (Tel. 2210042); SEIXAL - Soromenho - R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560); MONTIJO - Gerdal - R. Almirante Reis, 45 (Tel. 2310008); MOITA - União Montense - Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025); ALHOS VEDROS - Guemão - R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020); ALCOCHETE - Nunes - L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

Linha de Cascais

ALCABIDECHÉ - Carvalho - Até às 21 horas; PORTO SALVO - Ferreira Bastos - Até às 21 horas; CARCAVELOS - Central - Até às 24 e das 0 às 9

horas; CARCAVELOS - Vilar - Até às 22 horas; S. DOMINGOS DE RANA - Godinho da Silveira - Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085) Até às 21 horas; PAÇO DE ARCOS - Godinho - Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039) Até às 24 e das 0 às; OBRAS - Central - R. Conde Ferreira, 29 (Tel. 2430058) Até às 22 horas; NOVA OBRAS - Leal - Até às 21 horas; PAREDE - Brandão - Av. República, 77-C (Tel. 2471054) Até às 24 e das 0 às 9 horas; PAREDE - Junqueiro-Mendes - Até às 21 horas; S. PEDRO DO ESTORIL - S. Pedro - R. 9 de Abril, 24 (Tel. 263052) Até às 24 e das 0 às 9 horas; AMOREIRA - Amoreira - (Tel. 262313/267314) Até às 22 horas; CASCAIS - Misericórdia - R. Regimento 19,41 (Tel. 280141) Até às 21 horas; Cascais - R. Conde Monte Real - B. Caixas (Tel. 282407) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA - Central - Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210) Permanente; Melo - P. D. João I, 9-B (Tel. 932756) Até às 22 horas; DAMAIA - D. João V - Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Tel. 970461); QUELUZ: Zeller, Av. da República, 83 (T. 950045); CAMARATE - Batalha - R. Avelino S. Oliv., 5 (Tel. 2518669); CACÉM - Central - R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034); ALQUEIRO - Rodrigues Rato (Tel. 2912038) Até às 24 horas; AGUALVA - CACÉM - Mira Sintra - P. N. Torre, 310 - Até às 20.30 horas; MERCES - Claro Russo - Até às 21 horas; RIO DE MOURO - Riomouro - Av. Oscar Mont. Torres, 8 (Tel. 2960194) Permanente; SINTRA - Misericórdia - Vila (Tel. 2930391) Permanente; COLARES - Abreja - (Tel. 299068)

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS
MARTÍNHO, SUCR., P. Marquês de Pombal, 122 (T. 480747); POMBEIRO, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (T. 311295); PRELADA, R. Central de Francos, 316 (T. 64312); S. ROQUE DA LAMEIRA, R. de S. Roque da Lameira, 1111 (T. 51739); SÁ DA BANDEIRA, R. Sá da Bandeira, 236 (T. 22164); FERREIRA DA SILVA, R. dos Mártires da Liberdade, 150 (T. 2402); S. LAZARO, Av. Rodrigues Freitas, 297 (T. 2704); MELO TAVEIRA, R. Alcaide de Faria, 77.

DE DIA E TODA A NOITE

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (T. 483550); CAMPO ALEGRE, R. do Campo Alegre, 723 (T. 622245); PENINSULAR, R. Chã, 100 (T. 20707).

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

S. JOSÉ, Arcos do Jardim (T. 24697); M. NAZARÉ, Av. João das Regras, 132 (T. 23033).

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
As 14.30, 16.30, 18.30 e 21.30
INTERIORS (INTIMIDADES)
As 23.45
BANANAS
SALA B
As 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
MOONRATER - 007 AVENTURA NO ESPAÇO

ALVALADE 897480

Av. de Roma
As 15.15, 18.15 e 21.30
UMA SOMBRA NO AMOR
Com Shamika Tagore, Rajesh Khanna e Raakhee
Não acons. men. 13 anos

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
23.ª Semana
O CEU PODE ESPERAR
Não acons. men. 13 anos
Hoje e todos os dias às 23.30
- Int. men. 13 a
MORTE NO NILO

AVIS 547163

Av. Duque D'Ávila, 45
As 15.30, 18.30 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
A volta de um grande êxito popular!
O FILHO DE SPARTACUS
Uma aventura arrebatadora com Steve Reeves

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
As 14, 16.30, 19 e 21.30
- Int. men. 13 a
BARRACAS NA PRAIA
c/ Josiane Balasko, Michel Blanc e Marie-Anne Chatel
Um filme de Patrice Leconte

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
As 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
GREASE
(Brilhantina)
c/ John Travolta e Olivia Newton-John
um filme de Randal Kleiser - colorido

CASTIL 580194

Rua Castilho
As 15.30, 18.30 e 21.30
- Int. men. 13 a
BARRACUDA - O TERROR DOS MARES
Um filme cheio de estranhos acontecimentos!

2.ª e última Semana

CINE 222 Tel. 579460

Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. a men. 13 anos
EM NOME DO PAPA REI
As 23.45 h
(Não acons. a men. 18 anos)
A MULHER, O AMOR E O ÓDIO
Todos os dias às 11 horas
(para todos)
ALI BABA E OS 40 LADRÕES

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B
As 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
- Int. men. 18 a
A FREIRA DIABÓLICA
As 24 - N. ac. men. 13 a
PARA NÓS É CANJA...

CINE CAMÕES 324194

Rua de Loreto, 15
As 14.15, 16.30 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
RAID SOBRE ENTEBBE
(OPERAÇÃO RELÂMPAGO)
Um filme de Menahem Golan

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
As 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. m/13 anos
A PANTERA VOLTAR A ATACAR
Um filme de Blake Edwards
c/Peter Sellers - Herbert Lom
As 23.45
DUELO DAS ÁGUAS

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
int. men. 13 anos
BONEY M - O MUSICAL DO ANO
DISCO FEVER
E LA BIONDA-ERUPTION-TEENS

DOIS MIL 2100055

Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Alges
As 15.30 e 21.30 - N. ac. men. 13 a
SETE DIAS DE AMOR

D. JOÃO V 971794

Praça Centro Comercial - Damaia
HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO
EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
As 14, 16.30, 19 e 21.30
A demonstração perfeita do poder do Kung-Fu
OS CARRASCOS DE SHAOLIN
com Chen Kuan-Tai - Colorido
Interdito a menores de 13 anos

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
As 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
O filme inesquecível que lançou Barbra Streisand
FUNNY GIRL
Uma rapariga endiabrada

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83
As 15.30, 18.30 e 21.30
- Int. men. 13 a -
BARRACUDA - O TERROR DOS MARES
c/ Jason Evers e Wayne David Grawford

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
As 15.15 e 21.30 - N. ac. men. 13 a
CONTINUAM A CHAMAR-LHE TRINITY
c/ Terence Hill e Bud Spencer
As 18.15 - N. ac. men. 13 a
Cinema à Quarta-Feira
CHEGA-LHE AMIGO!
c/ Bud Spencer

IMPERIO 555134 5

Al. Afonso Henriques, 35
As 15.15, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O CASO CONCORDE
Realização de Roger Deodato

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
NÃO POSSO PASSAR SEM TI
c/ Annie Girardot
6.ª Semana

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
As 15.15 e 21.00
Grupo B - 10 anos
OS DEZ MANDAMENTOS
De Cecil B. de Mille
Com Charlton Heston e Yul Brynner
em 70m/m

MONTECARLO Tel. 681117

A. Pedro Álvares Cabral, 37
As 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O IMPÉRIO DO GREGO
História de amor que tascinou o mundo
(Parque de estacionamento privativo)

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferraz, 12-A
As 15.15, 18.30 e 21.30
Inauguração da temporada
PARA ALEM DA AVENTURA DO POSEIDON
Suspense para além do imaginável!
Michael Caine - Sally Field, Telly Savalas
Int. a men. de 13 anos

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
As 14.30, 16.45, 19.15 e 21.30
- Para Todos
JUBILEU RATO MICKEY
Um filme de Walt Disney

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7
As 15.15 e 21.30 - Int. men. 18 a
Ele não tinha mãos a medir
O PARTEIRO DA CAIXA
c/ Renzo Montagnani e Aldo Fabrizi

ODEON 326283 4

R. Condes, 12 a 20
15.15, 18.15 e 21.30
int. men. 18 anos
DISPOSTA A TUDO
Muitos dos problemas dos casais de hoje

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
Belas, invencíveis, lutam como demónios
AS 5 RAINHAS DO KARATE

POLITEAMA 326305

R. Portas de St.º António
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
(Não acons. a men. 18 anos)
O BOXEUR INFERNAL
c/Tien Fong e Shie Cia Yen

QUARTETO 771378

SALA 1:
As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
- N. ac. men. 13 a
RIO SEM REGRESSO
de Otto Preminger
SALA 2: As 15, 17, 19, 21 e 23
int. men. 18 anos
AMOR ENTRE MULHERES

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
As 15.30 e 21.30 - M. 14a
A fantástica história do personagem mais misterioso da Segunda Grande Guerra!
O MAIOR ESPÍO DA HISTÓRIA
c/ Romy Schneider, Yul Brynner, Christopher Plummer e Trevor Howard

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
As 15.30, 18.30 e 21.30
- N. ac. men. 18 a
Dramático e espectacular!
O CAO
com Jason Miller e Lea Massari

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
VIOLAÇÃO DE UMA ADOLESCENTE
int. a men. 13 anos

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
As 15.15, 18.15 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
MOONRATER - AVENTURA NO ESPAÇO
c/ Roger Moore

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
As 15, 17, 19 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
UMA LIÇÃO DE AMOR
Um filme de Ingmar Bergman

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
As 15, 18 e 21.30 - N. ac. men. 13 a
Um filme divertidíssimo
O GRANDE ACONTECIMENTO
"MATILDA"
c/ Elliot Gould e Robert Mitchum

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
AMOR SEM PROMESSA
Um breve encontro para viverem o amor de toda uma vida
Peter Fonda, Lindsay Wagner
Não acons. a men. 13 anos

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
As 14, 16.30, 19 e 21.30
- Para Todos
Walt Disney Productions apresenta
JUBILEU RATO MICKEY
Technicolor

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
As 15, 18.15 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
O Espectáculo das suas férias
O HOTEL DA PRAIA
c/ Myrnam Boyer-Daniel Ceccaldi-Guy Marchand

ZODIACO Tel. 570551

Rua Conde de Redondo, 5
As 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
JUNTOS SÃO DINAMITE

3.ª Semana

lubrificantes

GALP

a máquina é exigente





RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

• ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 185-1
TELEFONES 645312/3

• REDACÇÃO: PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SONHADO, 44
TELEFONES 321154/5, 320712/3, 320728, 317 81/2
PUBLICIDADE: 317 81/2

• SERVIÇO NOTAS (DEPOIS DAS 17h)
PORTUGAL 321154
MENSAGENS GRÁFICAS 1702/3

• ENDEREÇO TELEGRÁFICO: OMIA 1639 12/16
LISBOA PORTUGAL

• DELEGACIÃO DO PORTO
RUA DO BOMFIM, 10-7 TELEFONES 2054/5

Lugar para vender

Peregrinas na cidade e no País onde nasceram, 33 mulheres com 33 tabuleiros e 33 guarda-sóis viram ontem frustrada, em frente da Câmara Municipal de Lisboa, mais uma tentativa de arranjar um lugar para poderem exercer a sua profissão: a de vendedor ambulante.

Há quatro meses que andam a fugir à polícia vendendo em lugares proibidos, perdendo baldes, perdendo o peixe para não pagarem a pesada multa de 1600 escudos que pune a infracção quando se vende em locais proibidos. A difícil peregrinação começou quando a lei lhes proibiu a venda no local que utilizavam anteriormente, a Rua Morais Soares. O vereador do CDS, prometeu-lhes na altura um lugar no Largo Alferes Francisco Duarte onde existe já um chafariz e cujo pavimento está marcado para ser utilizado pelas vendeiras. Aquele vereador apenas lhes exigiu que comprassem tabuleiros e guarda-sóis (chegando ao menor de lhes exigir alteração das cores) o que foi feito com dificuldade pois as economias foram empenhadas até ao último chave, gastando cada uma seis contos na sua aquisição.

Ontem, quatro meses depois da promessa e dos sucessivos adiamentos, as vendeiras pegam nos tabuleiros e nos guarda-sóis e instalaram-se em frente da Câmara com aqueles objectos, agora inúteis porque não lhes podiam dar o uso que esperavam. Entretanto, o vereador não apareceu, surgindo em seu lugar uma «ramona» da Câmara e a inevitável carrinha da Polícia.

(Hoje 20 páginas)

PASSAPORTES

Aviso Importante

Os passaportes tirados há cerca de 5 anos ou mais deverão ser renovados ou mais observação de novos.

agencia abreu

LISBOA, Av. Liberdade, 160 - Tel. 371341

1 SEMANA

EM
ATENAS

PARTIDAS AOS DOMINGOS

Setembro 2, 9, 16, 23, 30
Outubro 7, 14

INCLUINDO:

Avião, Hotel 1.ª, transportes em terra, visita da cidade e assistência Delegado.

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES

abreu
fundada em 1840

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO.

LISBOA Av. da Liberdade, 160 Tel. 371341

PORTO Av. dos Aliados, 207 Tel. 317921

COIMBRA Rua da Seta, 2 Tel. 27011/2

FARO Av. da República, 124 Tel. 250356

FUNCHAL Rua do Gorgulho, 1 Tel. 31077/8

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

Entra hoje em vigor o novo regime de arrendamento urbano

A edição de hoje do «Diário da República» publica o decreto-lei do Governo Mota Pinto, promulgado em 31 de Agosto passado, que fixa o novo regime jurídico dos contratos de arrendamento urbano, estabelecendo princípios gerais de fixação e actualização de rendas sua correcção por conservação e melhoria dos imóveis, subsídios de renda, etc.

Segundo os novos critérios, os limites máximos das rendas nos arrendamentos para habitação estabelecidos anualmente serão calculados multiplicando a renda mensal máxima por metro quadrado fixada para vigorar nesse ano (consoante a categoria e a localização das respectivas habitações) pela totalidade da área útil da habitação. Quanto aos valores da renda mensal máxima por metro quadrado, serão definidos anualmente por decreto regulamentar, até 30 de Novembro do ano anterior àquele a que dizem respeito.

Segundo o texto da lei, a determinação anual do valor padrão por metro quadrado, para as diferentes categorias, zonas do país e aglomerados urbanos, será fundamentada nos custos padrão do solo e da construção, acrescidos de uma parcela para custos indirectos e «justa remuneração do capital investido».

Entretanto, aos limites máximos das rendas habitacionais, é aplicada uma redução segundo a idade dos prédios, de acordo com um «coeficiente de vetustez» que vai de 10 até mais de 60 anos.

Por outro lado, aos limites máximos de rendas serão aplicados coeficientes correctores sempre que o estado de conservação e manutenção seja inferior

ao considerado normal tendo em conta a idade das habitações.

Nas habitações de natureza sumptuária a renda será livremente estabelecida pelas partes, nos primeiros arrendamentos ou nos novos arrendamentos que vagarem.

Durante a vigência do contrato de arrendamento para habitação a renda poderá ser actualizada, nos termos do diploma agora publicado, até aos limites máximos acima referidos, corrigidos pela aplicação de um factor moderador, sendo este estabelecido de modo que, considerados os acréscimos de salários ou preços no consumidor no período anterior, o acréscimo de rendas não ultrapasse o menor de ambos.

Para situações decorrentes da actualização de rendas de habitações na vigência dos contratos será instituído um subsídio de renda, a atribuir em casos socialmente justificáveis, consoante o rendimento global e a dimensão do agregado familiar.

A determinação concreta dos elementos necessários para a fixação da renda mensal, nomeadamente a categoria da habitação, a superfície convencionalizada, a idade e o estado de conservação e manutenção, e em consequência a estipulação da renda contratual, poderá efectuar-se por acordo escrito entre senhorio e inquilino. Nos casos de actualização da renda, decorridos trinta dias sem que tenha havido acordo, o senhorio fixará o quantitativo da renda, comunicando-o ao inquilino por escrito, bem como os elementos em que assentou a sua fixação. Se na fixação da renda, o senhorio tiver procedido com dolo, poderá ser sancionado com coima de 500 a

500 mil escudos.

A primeira actualização das rendas dos contratos existentes à data da entrada em vigor deste diploma será feita do modo seguinte: contratos celebrados depois de 31 de Dezembro de 1970 — actualização a partir de 1 de Março de 1980; entre 1 de Janeiro de 1961 e 31 de Dezembro de 1970 — actualização a partir de 1 de Junho de 1980; entre 1 de Janeiro de 1951 e 31 de Dezembro de 1960 — actualização a partir de 1 de Setembro de 1980; até 31 de Dezembro de 1950 — actualização a partir de 1 de Dezembro de 1980.

As rendas habitacionais que, fixadas ao abrigo da legislação anterior, ultrapassem os limites máximos para os arrendamentos resultantes da aplicação do novo diploma, deverão ser reduzidos a esses limites.

Quanto à competência para a publicação de diplomas regulamentares previstos na nova lei, caberá ao Governo central, para o continente, e aos órgãos de governo próprio de cada uma das regiões autónomas, sendo as dívidas suscitadas com a sua aplicação resolvidas por despacho do Ministro da Habitação e Obras Públicas.

Em contacto com o MOP, os serviços daquele departamento ministerial informaram-nos que o decreto-lei hoje publicado no «Diário da República» produzirá efeitos em meados de Novembro (dois meses após a sua publicação) para os primeiros contratos de arrendamento de habitações novas; em 1 de Janeiro de 1980, para os novos contratos de arrendamento de habitações que vagarem; em 1 de Março de 1980, para os casos de actualização de rendas.

ESTA MANHÃ EM BILBAU Mais dois oficiais mortos num atentado

MADRID, 19 (do nosso correspondente Fernando Jauregui) — Dois oficiais do Exército espanhol foram assassinados esta manhã em pleno centro de Bilbao, metralhados no seu automóvel oficial. As vítimas são o coronel Aurélio Perez Zamora e o comandante Julian Esquerro.

Os dois oficiais, que acabavam de sair de casa, foram metralhados numa das principais avenidas de Bilbao, a poucas centenas de metros da sede do governo militar da província de Biscaia. O major teve morte imediata e o coronel de cavalaria Aurélio Perez Amora faleceu vítima dos graves ferimentos sofridos.

A notícia de mais este atentado está a ser recebida com grande nervosismo nos meios militares madrilenos, que ultimamente têm vindo a mostrar mais ostensivamente o seu descontentamento pela marcha da questão basca. O soldado que conduzia o veículo ficou gravemente ferido.

Há meses que não se produzem atentados contra membros das Forças Armadas, embora sejam relativamente frequentes, especialmente no País Basco, mortes violentas de membros das forças da ordem pública.

Com as duas mortes de hoje, eleva-se a 150 o número de assassinatos por motivos políticos, em Espanha, desde que começou o ano.

Embora ainda ninguém tenha reivindicado o atentado supõe-se que se trata do ramo militar da ETA, já que esta organização

anunciara que intensificaria a sua campanha de violência antes da celebração, no próximo 25 de Outubro, de um referendo em todo o País Basco para que o povo decidisse se aceita ou não o estatuto de autonomia estabelecido entre o Governo de Madrid e a principal força política do Euskadi, o Partido Nacionalista Basco.

Desde há várias semanas existia igualmente certo nervosismo nos sectores militares mais conservadores, ante a proximidade da data do referendo. Estes sectores militares vêem no estatuto de autonomia um primeiro passo em direcção à separação do Euskadi do resto de Espanha e muitos deles anunciaram que «não tolerarão que se rompa a unidade da Pátria».

SUAREZ NA MIRA DA ETA

Paralelamente a esta notícia sabe-se que os serviços espanhóis de informações detectaram a presença de comandos da ETA militar em alguns dos países americanos que Adolfo Suarez visitará oficialmente a partir do próximo dia 26. «ETA espera Suarez na América», titulava esta manhã o madrilenho «Diário 16», sugerindo a possibilidade de que a organização separatista basca esteja preparando um atentado contra o presidente do Governo espanhol.

Comandos especiais da polícia espanhola foram deslocados para a Venezuela, Panamá e Estados Unidos, seguindo os passos dos terroristas bascos.

Entretanto, em Bayonne, no País Basco francês, trinta e quatro padres dirigiram ontem ao Papa João Paulo II um telegrama chamando a sua atenção para a «situação dolorosa dos refugiados bascos vítimas de expulsões arbitrárias» de França.

«Queremos tentar uma nova diligência pacífica, indicam ao Papa os signatários do telegrama, porque recebemos uma onda irreversível de violências no País Basco Norte e Sul (francês e espanhol)».

Ao mesmo tempo sete novos revistas da fome de Hendaia foram hospitalizados na terça-feira à noite, soube-se de boa fonte em Bayonne.

Dez quadros roubados

Continuação da pag. 1

Emilio Pimentel, uma representante Alexandre Herculano e outra o próprio Braamcamp Freire.

O relógio roubado, cujo peso se calcula entre 20 e 30 quilos, era de madeira vermelha com base de mármore.

Nesta pinacoteca, estão representados entre outros, Alfred Keil, Josefa de Óbidos, Mettrass, José Malhoa, Alberto de Sousa e Pelegrini.

O roubo foi perpetrado sem que o guarda nocturno que tem por função guardar o edifício camarário e o vigilante do parque de campismo que fica próximo, se tivessem dado conta. No entanto, as autoridades policiais registaram alguns factos e movimentos ocorridos por essa

ocasião e em que estiveram envolvidos portugueses e estrangeiros. De resto, a proximidade do parque de campismo facilita a passagem de estrangeiros pelo local.

Por outro lado, a preocupação revelada pelos ladrões em quanto à facilidade de transporte do furto revela não só experiência mas também leva a pensar na possibilidade de transferência das obras para além-fronteiras.

A Polícia Judiciária está a proceder a investigações através da respectiva brigada especializada nesta espécie de roubos (Brigada Central de Investigação de Furtos de Obras de Arte), e solicitou a colaboração das autoridades policiais estrangeiras através do Gabinete Nacional da Interpol.

Projecto Ford avança

Uma delegação da Ford teve ontem importantes reuniões no Instituto de Investimentos Estrangeiros, Banco de Portugal e Caixa Geral de Depósitos.

Embora não possa adiantar-se que qualquer resolu-

ção tenha sido tomada, uma fonte altamente colocada junto das partes negociadoras revelou-nos que as negociações «continuam em bom ritmo e com interesse» e vão prosseguir na próxima semana «ao mais alto nível».

desejamos ter relações privilegiadas?

PARABÉNS AO LARÁPIO

«Fair-play» e certamente habituada a ser «espoliada» por formas mais diplomáticas incluiu no «Diário de Notícias» um anúncio em que pede a devolução dos documentos palmados, nos seguintes termos:

«Foi realmente uma técnica maravilhosamente bem feita e como compensação do dinheiro que lá encontraram, acho que mereço uma recompensa: a devolução dos documentos». Segue-se uma longa lista de objectos desaparecidos de dentro do seu carro. Pormenor importante: «como sou uma sentimental gostaria de vos comprar o isqueiro e a caneta Dupont lacados que também eram meus».

A feliz contemplada estabelece um prazo para o negócio, pois terá de começar a pensar na renovação dos documentos. Sinal dos tempos. É preciso mostrar também um sorriso perante os audaciosos delinquentes, propriamente ditos.

3 tomes

Daniel Chipenda, considerado pelo MPLA como «traidor e inimigo do povo angolano» foi visto no Algarve em tranquilas acções de recrutamento de pessoas e angariação de fundos para a conspiração — de que é ainda elemento activo — contra a República Popular de Angola.

Há dias, foi visto numa reunião com algumas dezenas de pessoas em Armção de Pera, em sala cedida pelo industrial de lado a Coronel na reserva J. Gomes, igualmente industrial hoteleiro, é tido como um dos principais apoiantes das iniciativas de Chipenda.

Será que a nossa lei permite ainda a movimentação de conspiradores declarados contra países com quem mantemos relações diplomáticas e com quem

Governo discute salário mínimo

Continuação da pag. 1

ano no Fundo de Desemprego, serão, caso a proposta seja aprovada no seu conjunto os principais beneficiários do «pacote», já que terão direito a um subsídio, durante, também, quinze meses, igual a 70% do Salário Mínimo Nacional. O MT, no propósito de incentivar a busca de trabalho aos desempregados, criará também um prémio especial para os que encontrem emprego durante o primeiro ano de procura.

Um responsável da área do MT admitiu esta manhã ao «DL» que a medida abranja entre 20 a 25 mil jovens nessas

condições, dos 168 mil que constam da relação de jovens à procura do primeiro emprego que a Secretaria de Estado da População e Emprego dispõe número que, lembre-se, diverge do da CGTP/IN (superior a 200 mil). Todavia, a introdução deste novo dado na concessão do subsídio de desemprego implicará, ainda segundo o mesmo porta-voz, um «grande esforço financeiro», de todo impossível de estender à totalidade dos jovens à procura do primeiro emprego.

Se, como se admite em determinados círculos, a proposta do salário mínimo nacional de 7 500 escudos des-

cer, por decisão do plenário, para 7 200 escudos, a redução afectará percentualmente o escalonamento do subsídio de desemprego nas suas quatro modalidades.

CGTP ESPERA QUE O GOVERNO CUMPRE

Contamos que o Conselho de Ministros de hoje adopte como salário mínimo nacional e subsídio de desemprego os valores que foram comunicados à CGTP-Intersindical Nacional pelos secretários de Estado do Trabalho e da População e Emprego», confidenciou hoje ao nosso jornal um elemento do secretariado da central sindical.